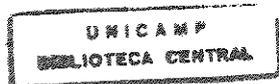


**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPINAS**

**A DISCIPLINA DANÇA NOS CURSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA):
O SEU DESVELAR NA VISÃO DO GRADUANDO**

NILDA BARBOSA CALVACANTE RANGEL

1996



***A DISCIPLINA DANÇA NOS CURSOS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA (LICENCIATURA):
O SEU DESVELAR NA VISÃO DO GRADUANDO***

Orientadora: Prof^ª Dr. Vilma Leni Nista Piccolo

Orientanda: Nilda Barbosa Cavalcante Rangel.

1996

UNIDADE	BC
N.º CHAMADA:	UNICAMP
	23630
V.	Ex.
TOMBO BCL	32606
PR. AC.	395/98
C	D
PH. TO	341100
DATA	6/10/98
N.º CPD	

CM-00104564-2

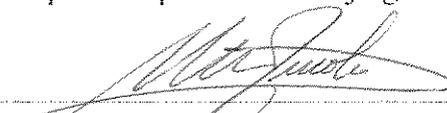
FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA FEF-UNICAMP

R163d Rangel, Nilda Barbosa Cavalcante
 A disciplina dança nos cursos de Educação Física (Licenciatura): o seu des-
 velar na visão do graduando / Nilda Barbosa Cavalcanti Rangel. - - Campinas,
 SP : [s. n.], 1996.

Orientador: Vilma Leni Nista Piccolo
 Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade
 de Educação Física.

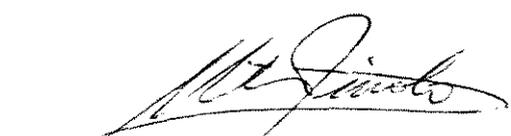
1. Dança. 2. Educação Física. 3. Dança-Estudo e ensino. I. Piccolo, Vil-
 ma Leni Nista. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação
 Física. III. Título.

Este exemplar corresponde à redação final da
dissertação defendida por Nilda Barbosa Cavalcante
Rangel e aprovada pela comissão julgadora em 20/12/97.

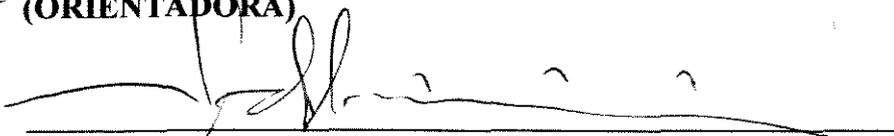


VILMA LENI NISTA PICCOLO, Dr.^a. (UNICAMP)
(ORIENTADORA)

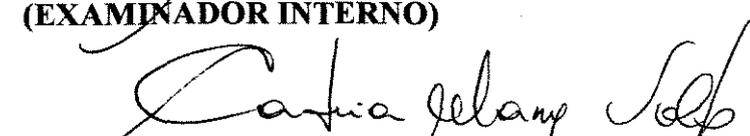
COMISSÃO JULGADORA



VILMA LENI NISTA PICCOLO DR^a (UNICAMP)
(ORIENTADORA)



ADILSON NASCIMENTO DE JESUS, DR. (UNICAMP)
(EXAMINADOR INTERNO)



CÁTIA MARY VOLPE, DR^a (USP/RIO CLARO)
(EXAMINADOR EXTERNO)

AGRADECIMENTOS

A minha orientadora, Profª Drª Vilma Leni Nista Piccolo, cuja presença foi fundamental para a elaboração, direcionamento e concretização desta dissertação, contribuindo também para o meu amadurecimento acadêmico.

Aos sujeitos da pesquisa, que anônimos, se fizeram indispensáveis para realização deste trabalho.

Ao Departamento de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, pelos serviços prestados.

A todos os professores que partilharam de minha trajetória escolar, desde os meus primeiros rabiscos, até os dias de hoje, meu muito obrigada.

A todas as pessoas que, indiretamente contribuíram para este estudo, seja dando sugestões, fazendo críticas, ou cedendo material para minha fundamentação teórica.

Aos professores do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que me incentivaram a buscar a capacitação docente.

A meus pais e amigos, "os sinceros amigos", que nas horas de difíceis, estiveram ao meu lado e não me deixaram esmorecer.

A minha querida família Rangel, papai Rangel, mamãe Fatima, minhas maninhas Ana e Fatiminha, meu mano Aurino, minha tia Nilda e minha vovó "Bolota" Josefa, por compartilharem sempre de minha vida e acreditarem em mim.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus pais que, como Anjos, me protegeram e me deram a luz, mostrando-me também, o melhor caminho a seguir na vida escolar.

SUMÁRIO

Resumo.....	1
Abstract.....	1
Introdução.....	1
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	3
A dança e suas definições.....	5
A dança na história da civilização e suas diferentes abordagens.....	15
- Os estilos de dança ou suas principais linhas.....	18
- Os campos de atuação da dança.....	22
Educação e a dança.....	28
- Os caminhos da educação.....	30
- Dança e os seus descaminhos.....	33
O ensino da dança na Educação Física.....	36
- Método Dança-Educação Física.....	38
- Dança Criativa.....	39
- Ginástica Jazz.....	41
- Dança/Educação (Pré-escola à Universidade).....	42
CAPÍTULO II - O CAMINHAR DA PESQUISA.....	45
Do pré-teste ao instrumento definitivo.....	47
Os sujeitos da pesquisa.....	48
Os momentos da pesquisa.....	48
CAPÍTULO III - A PESQUISA.....	53
Descrição Ingênu.....	54
Unidades de Significados.....	73
1ª Redução.....	86
2ª Redução.....	94
Síntese.....	100
Análise Ideográfica.....	105

Matriz Nomotética.....	119
Análise Interpretativa da Matriz Nomotética.....	120
Considerações Finais.....	132
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	134
ANEXO - I carta aos diretores dos cursos de Educação Física (licenciatura).....	138
ANEXO - II carta aos alunos graduandos dos cursos de Educação Física (licenciatura).....	140

Resumo

A dança enquanto atividade educativa é disciplina integrante da grade curricular dos cursos de Educação Física (licenciatura) no Brasil, e, sendo esta, uma realidade no universo dos conteúdos vivenciados pelos futuros licenciados, entendemos que tal disciplina interage e interfere no processo de formação profissional de cada graduando.

A inquietação que pulsa de nossas reflexões pedagógicas são concernentes ao contexto da Educação Física, e, figura no compromisso com a formação desses licenciados. Esta apreensão emerge do prisma de que os problemas pedagógicos ou as deficiências que cerceiam o ensino podem estar representadas na relação: disciplinas X formação profissional.

A apreciação da dança e sua relevância nos cursos de Educação Física (licenciatura) é abordada no presente estudo, buscando desvelar a visão de dança partindo dos conceitos que os graduandos das Universidades Federais, tem a respeito do que é a dança.

Este estudo utiliza-se de uma análise qualitativa a partir de uma única questão geradora: o que é a dança para você?. Os momentos gerados na trajetória metodológica fundamentam-se em abordagem fenomenológica.

A interpretação dos dados expressados desde as descrições dos sujeitos revelam e sugerem considerações relevantes no que se refere a dança no contexto da Educação Física, assim como na formação do graduando.

Abstract

Dance, as an educative activity, is a subject integrated in the curriculum of Physical Education courses (for teaching credential) in Brazil. As a reality in the universe of contents that is the experience of future teachers, we believe that this subject interacts and interferes in the process of the professional formation of each student.

The restlessness that pulses in our pedagogical reflections is pertinent to the Physical Education context, and it plays a part in the commitment to the formation of these students. This apprehension emerges from the view that the pedagogical problems or deficiencies that limit teaching can be represented in the relation: subjects X professional formation.

Dance appreciation and its relevance to Physical Education courses (for teaching credential) is treated in the present study in an attempt to unveil the view of dance revealed in the concepts of students in the Federal Universities regarding what dance is.

This study uses qualitative analysis by means of one generative question: what is dance for you? The moments generated in the methodological trajectory are founded on a phenomenological approach.

Interpretation of data expressed in the description of subjects reveal and suggest relevant considerations regarding dance in the Physical Education context, as well as in the formation of the students.

Introdução

No contexto histórico da civilização, a dança encontra-se presente sob várias dimensões e enfoques, nas sociedades de todo o mundo.

No ensino superior do Brasil, citamos a dança em cursos de Educação Física (licenciatura), que é nosso foco de estudo. De modo geral, a dança, ou conteúdos pertinentes a esta atividade, são encontrados nos currículos de Educação Física (Lambert apud Miranda, 1991), com várias denominações, como por exemplo: Dança Educacional, Dança Aplicada à Educação Física, Metodologia e Ensino da Dança; Dança I, Dança II.

Com o espaço dividido com outras disciplinas, os conteúdos relacionados à dança, são também encontrados em disciplinas como, Rítmica I e Rítmica II, ou mesmo Ginástica Geral. Estes dados foram obtidos em trabalho monográfico de conclusão de curso de especialização, além de informações posteriores extraídas de ementas e conteúdos programáticos de algumas Instituições de Ensino Superior (I.E.S.).

A dança, enquanto conteúdo curricular dos cursos de Educação Física, é fato concreto, apesar de encontrarmos opiniões divergentes no que se refere à sua inclusão/exclusão na Educação Física. (Miranda, 1991)

Neste panorama há ainda uma incógnita no que se refere ao que realmente é transmitido aos alunos sobre a dança, quais os aspectos principais que esta disciplina deve enfatizar para que a mesma cumpra seu papel, como contribuição para o processo educativo.

Na licenciatura em Educação Física, os objetivos dos conteúdos da dança, estão voltados para a atuação dos futuros profissionais em escolas de 1º e 2º graus. A carga horária desenvolvida para a vivência de Dança e preparação do professor para um aprofundamento na linguagem artística, é considerada insuficiente. (Knackfuss, 1988)

Assim como os jogos, a ginástica, ou o esporte, é possível, no currículo de Educação Física, proporcionar a vivência da dança, na qual o aluno possa descobrir-se, explorar-se e desenvolver-se como ser inteiro que é. Portanto, a concretização da dança no conjunto de disciplinas que contemplam a Educação Física, é um fato possível de se realizar, pois ela se enquadra nos princípios das propostas educacionais.

"A proposta curricular de Educação Física da CENP (17) vê a dança como possibilidade de desenvolvimento de um ser humano integral que resgata a cultura popular e estimula as funções cognitivas. Na própria proposta curricular aparecem citações de Laban nas quais a dança é definida como "poesia das citações corporais no espaço (18) e a expressão do eu".(Marques, 1990, p. 8)

Enquanto veículo educacional, este estudo sobre a dança busca criar uma trajetória de pesquisa que possa revelar a compreensão que se tem sobre a dança no contexto da Educação Física: como ela se mostra para os futuros profissionais da área. Portanto, o objetivo deste trabalho é buscar compreender a visão que os graduandos do curso de Educação Física (licenciatura) têm a respeito do que é a dança.

Com a intenção de ir à coisa mesma, vamos aos alunos - graduandos em Educação Física - enquanto estão convivendo com as informações básicas para sua profissão e necessárias para uma aplicação eficaz.

A apresentação deste trabalho começa com definições sobre a dança, o histórico desta e suas diferentes abordagens, destacando as principais linhas de ação desta modalidade, seguida de comentários dos campos de atuação da dança. Posteriormente, a dança é mostrada enquanto uma atividade educacional, onde serão abordados os caminhos e descaminhos possíveis, no contexto educacional.

A teoria que subsidia esse estudo é formada por autores que mencionam a dança como conteúdo da Educação Física, e por, algumas propostas do ensino da dança na licenciatura. Finalmente são analisados os discursos colhidos e interpretados à luz da fundamentação teórica.

As discussões e considerações finais construídas com os posicionamentos convergentes e divergentes surgidos a partir dos discursos, delineiam a situação da dança no contexto da Educação Física, na visão do graduando.

CAPÍTULO I

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

"A existência toda é como uma planta que não abrange apenas o que se apresenta à vista, mas que contém em seu âmago um estado futuro. (...) Todo vir-a-ser contém um crescimento e uma evolução".

Rudolf Steiner

A dança e suas definições.

Na Educação Física a dança é realidade atuante nos muitos cursos de licenciatura de nosso país. Os graduandos, teoricamente, vivenciam e experienciam a dança enquanto disciplina específica, ou como conteúdo de outras.

A relação da prática adquirida anteriormente (como bailarina) com a teoria oferecida pela disciplina dança no curso de Educação Física, despertou nosso desejo em interrogar e tentar refletir sobre essa atividade de forma contemplativa e consciente.

Já na função enquanto docente, responsável pela disciplina dança na graduação de Educação Física (licenciatura) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pulsa o desejo de investigar a respeito do fenômeno dança, buscando sempre sua compreensão, para que a mesma seja uma presença irrefutável na Educação Física.

Como foco de nossos estudos, a dança não representa apenas uma atividade a mais no currículo, mas suscita maiores esclarecimentos nesta área. E, como centro de nossas indagações, procuramos convergir para a seguinte reflexão: Qual seria a compreensão que temos da dança?

Sentimo-nos então, estimulados a construir um arcabouço que vislumbre a dança nas suas mais variadas definições, onde nosso intento, neste primeiro momento, é fazer com que os traços gerais da dança se mostrem diante das inúmeras conceituações que lhe foram atribuídas ao longo dos tempos.

Neves (1987, p. 7), descreve que:

"Apesar de parecer simples, o número de definições para a palavra "dança" é quase infinito. Isto mostra a complexidade e as divergências existentes nesta área.

A dança tem várias faces e é encarada de diversas maneiras. Algumas pessoas estão interessadas nos aspectos psicológicos e emocionais; outras, com uma visão mais mecânica, enfatizam os elementos funcionais; existem ainda aqueles que procuram analisar os elementos básicos e universais que constituem a dança. Por isso, até hoje, é difícil encontrar uma definição suficientemente abrangente e completa sobre a dança."

Não se trata portanto de elencar um número determinado de referências bibliográficas, mas de buscar através destas, apontar um corpo de idéias que retratem o entendimento ou a percepção que se tem do que é a dança.

Enquanto atividade eminentemente humana, a dança é uma ação incontestável na vida de todas as sociedades e em todos os tempos. Em muitas dessas, apesar de suas diferenças, o entendimento e a compreensão que têm da dança, possui características muito similares entre si, onde o movimento emerge como o elemento chave e ponto comum entre as variadas definições, mantendo um vínculo de ligação entre si.

A dança possui definições relacionadas a vários enfoques, envolvendo sempre o movimento, como: relação com os deuses; relação consigo, com os outros e com a natureza; transcendência; emoção, expressão, sentimentos; símbolos, linguagem e comunicação; interação entre aspectos fisiológicos, psicológicos, intelectual, emocional; tempo, espaço, ritmo; arte; educação.

Neves (1987, p. 7) menciona que *"Dança com certeza é movimento; mas movimento não é necessariamente dança. A dança difere do movimento cotidiano por uma transposição a um nível mais "poético" de ações corporais..."*.

Todas as ações corporais, quando executadas em nosso cotidiano possuem um objetivo prático, como andar para se chegar em algum lugar, saltar para não cair no buraco, ou deitar para descansar ou dormir. Essas ações corporais, no universo da dança ultrapassam a representação de si mesmos e adquirem outros significados, onde o saltar que no dia-a-dia representava ultrapassar um obstáculo, pode na dança representar um ato de euforia, alegria, explosão de sentimentos.

Uma atividade que não se limita à assumir-se apenas como *"...seqüência de movimentos corporais executados de maneira ritmada, em geral ao som de música..."*. (Ferreira, 1996, p. 51)

Esta atividade concretizada através da movimentação corporal, é despertada pela necessidade do homem relacionar-se consigo, com os outros, com o ambiente que o cerca e até mesmo com o ser supremo. Garaudy (1980, p. 14), acredita que, *"Dançar é vivenciar e exprimir, com o máximo de intensidade, a relação do homem com a natureza, com a sociedade, com o futuro e com seus deuses."*, onde para o autor, esta relação se estabelece de forma ativa, participando do movimento do cosmo e do domínio sobre ele. A relação do homem estabelecida tanto com tudo que o cerca com os seus deuses quanto consigo mesmo, propicia ao homem amadurecimento e reflexão de suas idéias e sentimentos, onde o

nível de entendimento que gerência a sua sobrevivência é aumentado, desencadeando possivelmente uma adaptação mais eficiente consigo e com o meio. Para Garaudy (1980, p. 9) a dança é também, reflexão e conhecimento, tanto no seu aspecto "*...introspectivo e do mundo exterior*".

A dança é uma atividade que torna possível ao homem encontrar-se com o seu interior e explorar os seus mais profundos segredos, permitindo que o seu mundo interior seja revelado.

Ainda enfatizando a dança enquanto atividade que propicia o autoconhecimento, Berge (1981, p. 25) salienta que a dança é o encontro profundo de si mesmo e suscita o que ela denomina de "*sentido do ser*". A autora ressalta ainda que: "*Nada está separado de nada, e o que não compreenderes em teu próprio corpo, não compreenderás em nenhuma outra parte.*" (p. 11)

Autoconhecimento, conhecimento do outro e apreciação às divindades através da dança, denotam uma forma de manifestação que não se esgota com a definição de que a dança é apenas uma seqüência de movimentos corporais dentro de um determinado ritmo, mas se amplia com a de Garaudy (1980), pois para ele a dança é um modo de viver e existir, onde as seqüências exteriorizadas transcendem as palavras.

A emoção é outro aspecto também enfatizado nas diversas conceituações de dança, como menciona Angelo Vargas, na obra de Nanni (1995b, p. v): para ele a dança, "*...sob o prisma Ourkheim, é um dos universais da cultura... Dança é a emoção e a emoção é a essência do homem*".

No homem a emoção é o dinamizador da vida, elemento imprescindível que tempera a sua sobrevivência. A centelha que dinamiza o dia-a-dia, pois, de acordo com cada acontecimento, são despertadas e desencadeadas diferentes emoções. Na dança elas podem ser vivenciadas de forma mais intensa ou não, tanto nos indivíduos que executam, quanto nos que assistem.

A dança é também caracterizada na sua forma mais elementar, como uma atividade capaz de externar o estado emocional (Achcar, 1980), em que se projetam as aspirações e os anseios, e se evidenciam o trabalho com as sensações.

Possibilita também, vivenciar diferentes sensações dando oportunidade ao indivíduo de trabalhar e encarar situações suscetíveis de acontecerem na vida diária, e que por vezes, não conseguimos aceitar, superar ou mesmo conviver com elas.

Do ponto de vista psicológico Le Bouch apud Marques (1990, p. 7) aprecia a dança como, "*...gesto tradutor direto do estado emocional ...*". A dança é pois vivenciar, através de movimentos, diferentes estados emocionais, que podem ser contemplados no cotidiano, ou mesmo, serem criados em situações adversas e pouco comuns.

Segundo Barbosa (1986?), a dança é ainda um contínuo aprendizado, onde sempre se vivência algo de novo, novos acontecimentos e emoções. Para a autora a dança é "*... uma busca constante, tanto quanto a busca da humanidade. Ela gira igual à terra, sempre como um novo amanhecer, renovando e acontecendo sempre*".(Barbosa, 1986?, p. 10)

Na dança, assim como no próprio homem, existe uma dinâmica de vida que provoca constantes reflexões e reciclagens, onde dependendo do contexto em que o homem está inserido, ele cria, analisa e transforma a sua dança em reflexo de sua própria realidade, ou, no ideal de suas aspirações.

Martha Graham, vivenciando uma época de fortes acontecimentos ao conviver com os tormentos da guerra, retrata com muito realismo e sensibilidade as emoções de uma época de pavor, angústia, revolta, desespero, refletindo a tragédia humana (Garaudy, 1980). Neste sentido a dança é, para Graham, um reflexivo das emoções, e Garaudy (1980, p. 92) enfatiza que para ela:

"...a dança, celebração da vida em suas lutas e em sua plenitude, é criação e encarnação dos grandes mitos nos quais, a cada época, os homens projetaram suas aspirações mais altas, sua vontade de ascender a uma vida pela qual eles se superam. Cada grande mito é um indicador de transcendência".

Marques (1990, p. 8), interpretando um especialista da dança (e que em seu estudo não foi identificado), no seu trabalho enfatizando o movimento de Laban, aponta uma conceituação de dança, "*... enquanto êxtase, transe, forma de organização diferenciada das sensações e dos estímulos humanos através do movimento. A dança visa, assim, a criar condições de vivenciar emoções estéticas...*".

Na dança, o homem se permite mergulhar em suas sensações. Nela, o homem trabalha essas sensações e toma conhecimento das possíveis conseqüências que elas possam resultar, explorando-as sem receio e sem restrições, pois são vivências que se projetam a

partir de fatos da realidade, para um universo de movimentos significativos que se mostram verdadeiros enquanto dançados ou apreciados.

Em relação ainda ao aspecto emocional, a sua influência nos movimentos da dança, Muniz (1986, p. 6) explora a visão de Stevens afirmando que: "*Na sua forma elementar, a Dança é a necessidade natural e instintiva do homem exaurir, pela movimentação, um estado emocional*".

Com este repertório de definições, a dança aventura-se pelo movimento emocional (Nanni, 1995b), reivindicando e vivenciando sentimentos que são evidenciados através da expressão.

Fux (1983), Garaudy (1980), Joos apud Garaudy (1980), Katz e Laban, apud Marques (1990), Sá Earp apud Nanni (1995b), Ossona (1988) e Viana(1990), apontam em seus discursos a dança como forma de expressão.

Como menciona Ossona (1988), a dança é em geral a expressão por meio do movimento, ponto de vista que se aproxima do entendimento de Garaudy (1980, p. 13), onde a dança indicou ser entre os povos de todos os tempos "*... a expressão, através de movimentos do corpo organizados em seqüências significativas, de experiências que transcendem o poder das palavras e da mímica*". Expressão esta que se estabelece enquanto vínculo essencial para a dança, tornando-a uma atividade diferenciada das demais, no sentido de realizar, além dos movimentos em si, movimentos impregnados de sentidos que se revelam em pura expressão: expressão do homem e da vida.

Na visão de Laban, evidenciado por Marques (1990, p. 8), a dança carrega o sentido da "*...expressão do eu*". Viana (1990) demonstra que através desta forma de expressão, a busca da individualidade pode ser compreendida pela coletividade humana. Sá Earp apud Nanni (1995, p. 1), complementa que a dança é "*... a expressão da harmonia universal em movimento*".

Para Fux (1983, p. 23), a dança é uma necessidade de dar algo, de expressar-se e de encontrar um ponto de vinculação com a vida. A dança significa, para ela, "*... uma exploração profunda da vida*". Significação que retrata o interior e sua relação com tudo que representa o exterior, seja ele outro sujeito ou a própria natureza, onde a dança é "*... a expressão, concentrada em um núcleo de realidade mais densa do que a realidade cotidiana*." (Joos apud Garaudy, 1980, p. 121). É o dia-a-dia expresso em um nível de realização mais elaborado, onde a realidade é canalizada para um contexto que o observa, o

interpreta e o faz transcender, para além de seu próprio significado. É a realidade evidenciada numa forma mais consciente e expressiva.

Neste prisma, Garaudy (1980, p. 73), menciona Ted Shawn que faz uma conceituação elevada da dança enfatizando-a como a "...a mais alta expressão do ser...".

O próximo aspecto mostra que o movimento relaciona-se à definição da dança, abrange códigos ou símbolos como outra forma de linguagem e comunicação diferenciada da falada ou escrita, onde o ato de transmitir, e até mesmo o de receber mensagens, procede por intermédio da ação corporal.

Assim como cada símbolo gráfico constitui um significado dentro das línguas de cada continente, os códigos ou a simbologia corporal, em determinado contexto coreográfico, retratam também um significado próprio. Efetivamente se torna real quando ocorre a associação dos elementos: tempo, espaço, ritmo nos movimentos corporais (elementos propulsores que geram a energia e a dinâmica, caracterizando e dando origem à dança).

Ao fazer alusão à dança, Neves (1987, p. 7) aponta a definição de Little, onde o autor compreende que a dança "...pode ser entendida como um sistema de códigos formado por alguns elementos como: som, movimento, forma, espaço, ritmo, tempo e energia".

Para Neves (1987, p. 7) a dança é uma linguagem similar à oral, e sua concretização está sujeita à combinação desses elementos para se obter formas expressivas. Ela menciona que: "*Não é difícil imaginar que dependendo da organização dos elementos, o resultado será o mais diverso possível: desde as danças primitivas, até o balé clássico, danças modernas, jazz, etc*". Cada dança possui sua forma peculiar de sistematizar seus elementos. Sons, movimentos, formas, espaço, ritmo, energia..., enriquecem, dinamizam e caracterizam as mais variadas danças, onde cada uma delas assume seu próprio estilo, com suas infinitas possibilidades de combinarem os elementos entre si.

Neves (1987, p. 7-8) reporta-se também à definição de dança apresentada durante a Conferência Internacional "Crianças e Jovens Dançando", realizada na Suíça no ano de 1982, e que, segundo a autora, trata-se de uma das definições de dança mais objetivas:

"Dança é essencialmente o resultado visual e/ou cinestésico de uma descarga de energia no tempo e espaço, através de respostas musculares a estímulos. Sua estrutura (inter-relação das partes) e estilo (modelo

característico e qualidade de seus elementos) podem ser analisados nos seguintes termos: tempo, ritmo, dinâmicas e uso do corpo".

Em consonância com esta abordagem de dança anunciada anteriormente, têm-se a visão de Nanni (1995b, p. 161), afirmando que dança é:

"... harmonia dos movimentos em identificação com o tempo, espaço e as energias fluidas da tensão ou da dinâmica gerada pela coesão dos movimentos. Tudo se estrutura num todo harmônico e coerente pela interação de seus elementos estruturais".

A dança então, não se realiza sem a presença dos elementos tempo, espaço, som, movimento, forma, energia. O movimento quando executado realiza-se, por exemplo, num determinado espaço, seja ele limitado ou não, apresenta-se esboçando uma forma arredondada ou retilínea, revela-se em cada ação muscular, impregnada de ritmo e energia, e acontece num período de tempo independente da nossa vontade.

Nanni (1995b, p. 168), ainda neste contexto, investiga sobre a origem da palavra e encontra: *"Danza, dança, TANZ derivado da raiz TAN que em sânscrito significa linguagem"*. Para a autora os elementos coreográficos que compõem esta forma de linguagem, celebra a comunicação, e pelo qual o corpo *"... tem uma linguagem que lhe é peculiar, predecessora e complementar da linguagem oral."* Na escrita, a mão concretiza este tipo de linguagem; na dança, o corpo todo participa dessa forma de linguagem corporal. Ele se traduz em palavras corporais, criando e dando forma a uma simbologia que se faz comunicação.

A linguagem então, enquanto meio de comunicação entre as pessoas, se estabelece através de movimentos corporais, e segundo Martha Graham apud Garaudy (1980, p. 92), incita as emoções e desencadeia os instintos, fazendo reviver *"... numa linguagem capaz de emocionar uma sensibilidade moderna, os mitos reveladores da tragédia humana"*. E também, como menciona Nanni (1995b, p. 168) *"... é adequada para transmitir emoções, idéias, sentimentos, princípios filosóficos ou éticos - chaves da linguagem corporal"*. Já para Le Boulch apud Marques (1990), esta linguagem espontânea, ultrapassa as limitações

da palavra. A dança, enquanto comunicação, torna transparente o oculto e o que as palavras não conseguem exteriorizar.

A efetivação da linguagem corporal ressalta a dança como forma de comunicação entre os homens (Bejart, Graham e Wigman apud Garaudy, 1980; Garaudy, 1980; Diniz, apud Holanda, 1990; Knackfuss, 1988; Malanga, 1985; Katz apud Marques, 1990; Nanni, 1995a e 1995b; Osson, 1988).

A dança como método corporal de emitir mensagens, é então "... *uma forma de comunicação expressiva...*" (Osson, 1988, p. 9), em que o homem busca através dela, "... *dizer o indizível, de conhecer o desconhecido, de estar em relação com o outro*". (Bejart apud Garaudy, 1980, p. 8)

Neste ponto de vista, Nanni (1995a, p. 45) considera, a dança como "... *veículo de comunicação e expressão, codificador de mensagens, idéias, concepções.*", e também "... *veículo de transformação do ser.*", no qual o homem demonstra toda sua alegria, mas também sua angústia. Portanto, a dança é a ação corporal em que o homem pode exteriorizar e evidenciar seus desejos, um homem suscetível a exercer alterações no meio e ser modificado por este, revelando a cultura, os hábitos e comportamentos dos que estão inseridos no contexto de determinada época e sociedade. Enfim, dança é também, como cita Garaudy (1980, p. 24), "... *comunicação do êxtase*".

Wigman apud Garaudy (1980, p.112), entende que a dança deve ser "... *exploração, descoberta e comunicação do sentido de uma vida quando esta é habitada por uma época, com sua cultura e seus tormentos, e também pelo futuro do drama então vivido*". Pela dança acontece o processo de vivência, apreciação, reflexão, descoberta, exploração, análise e compreensão da vida em determinado contexto histórico, no qual, essa forma de comunicar e refletir hábitos e cultura de uma sociedade, pode desencadear a perpetuação ou transformação destes, num processo de integração e totalidade de seu ser.

Enquanto veículo emissor de idéias, a dança é para Nanni (1995a, p. 130), "... *manifestação da essência do ser humano nas suas faculdades físico, mental e emocional pela necessidade intrínseca do mesmo de se expressar e comunicar-se com seus semelhantes.*", na qual essas faculdades se doam e se interagem.

Bejart apud Garaudy (1980, p. 9) apresenta ainda, uma visão de dança que contempla a integração dos aspectos físicos, mentais e espirituais, afirmando que: "*A dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração*".

Outra forma de definição da dança, diz respeito à capacidade que o homem tem de interpretar, criar e externar suas idéias de maneira profunda e diferenciada, a partir do domínio de conhecimento do tema pelo qual o indivíduo se propôs a abordar (Ferreira, 1996). O tema em questão pode abordar infinitas possibilidades, como, estudo de uma personalidade importante, de uma determinada região, dos animais etc... Esta abordagem pode atribuir à dança uma forma de manifestação artística (Achar, 1980; Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa 19--?; Garaudy, 1980; Holanda, 1990; Sá Earp apud Nanni, 1995b; Nanni, 1995a; Porto, 1992; Rosay, 1986?), onde nesta abordagem o estudo minucioso dos temas a serem explorados é uma realidade.

Sant' Anna, na obra de Rosay (1986?, p. i), define a dança com sendo "*... a arte de exprimir o inexprimível através do movimento...*", e para Porto (1992, p. 38), é considerada como arte, "*...pela liberdade de criação que proporciona...*".

Na visão de dança de Achar (1980, p. 37) a dança é uma arte que se mostra como "*...o entendimento completo das possibilidades físicas do corpo humano, que permite exteriorizar um estado latente, pelo jogo dos músculos, segundo as leis naturais do ritmo e da estética*". A dança em si canaliza seus movimentos para uma interpretação impregnada de sentido. Enquanto arte, ela apropria-se de sentidos, buscando compreendê-los na sua essência, para posteriormente apresentar esses movimentos, de forma mais estudada e elaborada.

Sá Earp apud Nanni (1995b, p. 179), cita que: "*Dança é a capacidade de transformar qualquer movimento do corpo em arte.*", e Nanni (1995a, p. 129), acredita que enquanto arte conceitual "*... a Dança filtra as mensagens, as idéias ou temas que se pretende transmitir ao espectador, através da expressão contidas nas formas e movimentos...*".

Numa abordagem mais abrangente Diniz apud Holanda (1990, p. 42), enfatiza a dança percorrendo o cotidiano do homem referendando que a dança "*... é amor, saúde, cultura, expressão, comunicação, terapia e acima de tudo, beleza. É a mãe das artes.*", e, Garaudy (1980, p. 13), assume numa visão poética, que a dança não se resume em ser apenas uma arte, ela é para ele também "*...um modo de viver*".

A educação também está relacionada com as conceituações de dança (Fux, 1983; Nanni 1995a), como "*... aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humanas...*" (Ferreira 1996, p.169). A educação é a própria dança, e, é a partir de uma ação pedagógica e sistematizada, que o indivíduo aprende, descobre, apreende e exterioriza suas idéias,

evidenciando a integralização dessas faculdades. A dança é, pois, a efetivação da corporeidade através de uma experiência transcendente, na qual, se vivência o processo de aprendizagem na educação.

Berge (1981, p. 25), demonstra que a dança possui vinculação com a educação ao enfatizar que tal atividade: *"Educa a receptividade sensorial e suscita um sentido novo, que poderíamos chamar o sentido do ser, e que implica não só a compreensão psicológica da vivência corporal, mas também uma experiência física"*.

Na visão de Fux (1983, p. 40), a dança é uma atividade que deveria ser contemplada nas escolas, onde através dela, emergiria um novo homem *"... com menos medos e com a percepção de seu corpo como meio expressivo em relação com a própria vida."*, pois a autora vê a dança como uma disciplina que constitui a educação do homem.

A dança, como mencionada anteriormente, pode então ser uma atividade educacional que propicia ao praticante vivenciar inúmeras situações, contribuindo para que este enfrente melhor o cotidiano, em virtude de ter conhecimento das possíveis alegrias, vitórias e fracassos que possam ocorrer no dia-a-dia.

Num estudo mais recente, sobre a abordagem educativa de dança, Nanni (1995a, p. 45) retrata tal atividade sob um ponto de vista mais abrangente, considerando que a dança enquanto *"...veículo de comunicação e expressão, codificador de idéias e concepções."*, converge-se para o processo educacional. A autora assume a dança como:

"... um potente canal para sublimar a energia (pulsões evitando as frustrações) gerando a produção da atividade expressiva, comunicativa, artística que polariza em Educação que esta estabelece as fronteiras para o mundo, o contexto social - cultural - fator importante de estruturação da personalidade".

Esta visão de dança demonstra a existência da relação mais íntima entre os aspectos contemplados nas definições apresentadas: expressão, comunicação, arte e educação.

Dentre as inúmeras definições encontradas, citou-se uma variedade de aspectos que constituem a dança. Em determinados instantes alguns pontos de vista afluem-se numa concepção única, e em outros, desviam-se por completo um conceito de outro.

Essas convergências e divergências ampliam o contexto conceitual da dança e indicam a complexidade de uma definição, haja vista que ela encerra uma enormidade de possibilidades plausíveis para a sua aplicação.

A dança, então, denota ser um fenômeno em que seus elementos possuem relação entre si, e sinteticamente pode ser definida nos seguintes contextos: a dança é a concretização e relação do homem consigo e com os outros, com a natureza e com os seus deuses; exteriorização expressiva das emoções, idéias e concepções através de símbolos corporais - sob o prisma de que estes remetem a uma representação corpórea em que se transmite a "... *idéia consciente que representa e encerra a significação de outra inconsciente...*" (Ferreira, 1995, p. 600) onde a efetivação dos movimentos emergem em um tempo, ritmo e espaço; é expressão, comunicação arte e educação; é veículo de interação entre aspectos fisiológicos, psicológicos, intelectual e emocional.

Estes aspectos interagidos aclaram a dança, corroborando-a enquanto agente transcendente, ou seja, "... *a dança é um indicador de transcendência.*" (Garaudy, 1980, p. 20). São estes então, os rumos para onde se delineiam a compreensão da dança.

A dança na história da civilização e suas diferentes abordagens.

Acreditar que a Educação, a Educação Física, a Dança ou outro tipo de atividade pode influenciar a vida e até mesmo o comportamento e o perfil de um indivíduo, parece, por vezes, uma afirmação muito ousada. No entanto, o que a própria experiência do dia-a-dia mostra, e os estudos podem nos comprovar, é que nós influenciemos e somos influenciados pelos fatores externos que rodeiam nosso cotidiano. Somos, por conseguinte, indivíduos carentes e adaptáveis ao ambiente que nos cerca, pessoas sedentas em aprender e captar o máximo possível de informações que favoreçam nosso bem estar, que levem à satisfação das necessidades de nossas vidas.

A cultura, "... sistema de atitudes e modos de agir, costumes e instruções de um povo,..." (Bueno, 1975, p. 374), ou ainda, em definições mais recentes referendada como "... complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e doutros valores espirituais e materiais transmitidos coletivamente e característicos de uma sociedade;... Atividade e desenvolvimento intelectuais; saber, ilustração, instrução..." (Ferreira, 1996, p. 508), usualmente passa por constantes mudanças, impregna e envolve cada indivíduo com suas mais variadas formas de expressão. A dança, por sua vez, emerge deste complexo de atividades humanas, como uma das manifestações do ser racional, traduzida em linguagem gestual através da história da humanidade. Percorrendo as mais variadas civilizações, a dança desponta como uma das expressões mais significativas, pois através dela é possível conhecer os hábitos e os costumes da sociedade.

Ao observarmos a história da cultura do homem, através de seus hábitos e costumes, percebemos que somos seres carentes, e segundo Cunha (1991, p. 43) "*Carente de meio ambiente favorável, carente de instintos ajustados e salvadores, e com a nítida consciência de suas limitações,...*". Desde o nascimento demonstramos total dependência para sobreviver, evidenciando a fragilidade que nos impede de agir sozinhos; assim o homem percebeu, ser prudente, viável e vantajoso conviver em sociedade. "*O homem começou a compreender que, vivendo e trabalhando em forma conjunta, obtinha resultados mais satisfatórios que os proporcionados por seu esforço isolado.*" (Ossona, 1988, p. 42). Ele percebeu que, para manter sua integridade, sua sobrevivência e a dos demais indivíduos, precisava conviver em grupo.

O homem procurava através de manifestações corporais solenes, agradecer, pedir boa colheita e boa caça, comemorar suas vitórias, chorar seus mortos e rezar para seus deuses. "*Pressionada pelo ritmo natural, a dança na vida do homem primitivo presidia a todos os acontecimentos - nascimento morte; guerra paz; cerimônias religiosas e de iniciação;...*" Nanni (1995b, p.8). Estas manifestações foram verificadas através das marcas de pinturas deixadas nas cavernas, rochas, paredes, vasos e pertences domésticos, que retratavam de maneira muito significativa, a presença da dança na história da civilização. Estas evidências gravadas em cavernas, são, possivelmente, a comprovação de que a dança acompanha o homem desde os tempos mais remotos, como o período pré-histórico, até nossos dias.

Segundo Mendes (1987), os primeiros registros que se tem sobre a dança, datam do período paleolítico superior, época em que o homem preocupava-se apenas em cultivar alimentos e lutar pela sua sobrevivência, onde o individualismo era ainda uma forte característica. Neste período, o homem procurava vestir-se com a pele de um animal, incorporando suas características e instintos selvagens, como forma de proteção, ludibriando o inimigo, ou com o intuito de abatê-lo. "*A dança imita os passos dos animais com o fim de atrai-los ao perímetro de tiro e simula também seu acasalamento, para que se multipliquem as espécies*" (Ossona, 1988, p.43). Enfim, os homens, neste período, acreditavam no princípio de que o igual atrairia o semelhante, portanto, a partir da imitação, imaginavam atingir seus objetivos ou suas necessidades mais imediatas. Como por exemplo, imitavam o trovão com o intuito de provocar chuva; dançavam ao redor da fogueira, para que o sol brilhasse mais tempo, etc.(Ossona, 1988).

Já no período neolítico, a dança passa a ser uma forma de adoração aos espíritos, de culto aos seus mortos em substituição à magia e feitiçaria, isto é, as cerimônias religiosas tinham papel predominante, sendo que a execução das atividades dançantes eram relegadas apenas ao sexo masculino.

Percebe-se então, a dança fazendo parte do contexto histórico da civilização, como uma das mais antigas manifestações humanas. Para Fahlbusch (1990), em épocas longínquas, existiam danças predominantemente masculinas e femininas. As danças de caça, guerreiras, solares, imitativas, animalizadas, de máscaras, dos espíritos, etc., eram eminentemente masculinas, e, as danças da fertilidade, da chuva, da plantação, da colheita, do nascimento, iniciação à puberdade, as mudanças e momentos lunares, fúnebres, etc., eram características das mulheres.

Observando a evolução histórica desta atividade, encontramos um número diversificado de classificações ou etapas. Para Faro (1987), esta evolução apresenta a seguinte trajetória: o templo, a aldeia, a praça, o salão e o palco. Segundo este autor, a dança divide-se em três etapas basicamente: étnica, folclórica e teatral, apontando ainda, a dança de salão como o elo de ligação entre a segunda e a terceira etapas.

A explanação que se faz a seguir das danças étnica, folclórica, de salão e teatral, fundamenta-se mais especificamente, na obra de Faro (1987):

A dança étnica tem vinculação com o ato religioso, onde a necessidade em se fazer um sincretismo das religiões de origens indígenas e africanas, com a Igreja Católica, por exemplo no Brasil, possibilitou a sobrevivência das religiões e seus derivativos, como a umbanda, a quimbanda e o omolocô, em que a dança é parte indispensável das cerimônias religiosas (Faro, 1987).

As danças folclóricas, assim como todas as manifestações folclóricas, refletem a necessidade do homem em expressar os seus hábitos e costumes. Independente do país ou região, essas danças possuem determinados aspectos em comum, ou seja, íntima relação com algumas atitudes do cotidiano do indivíduo, e retratam determinados momentos da vida de suas sociedades. Portanto, a dança folclórica é uma forma de expressão popular que perdura ao longo do tempo, pela tradição mantida pelas comunidades que, passando de geração a geração, procuram conservar suas raízes e a essência de sua história.

A dança de salão, também denominada de dança social, encontra sua origem nas danças populares realizadas nas praças das aldeias. Essas danças chegaram até os refinados salões dos castelos da realeza, de forma estilizada, onde os movimentos executados pelo povo simples das aldeias sofreram transformações e foram substituídos por outros com características de suavidade e elegância nos gestos. Presume-se ainda que, esta dança tenha sido o vínculo de ligação, com a dança teatral, ou dança espetacular, antecedendo o seu surgimento (Faro, 1987).

Em nossos dias, a dança de salão encontra seu espaço de forma muito abrangente, podendo ser realizada em festas, bailes, discotecas, boates, comemorações de eventos em escolas, etc.. Apresenta ainda uma variedade muito grande de tipos de dança com as mais diversificadas origens, podendo ser realizada aos pares, como é o caso do bolero, da valsa,

do tango, dentre outros, e individualmente, como a dança de discoteca, ou mesmo em grupos, como os bailes Funks, ultimamente difundida no Brasil.

Apesar da abrangência e facilidade de execução apresentada por determinados passos da dança de salão, ela *"...pode ou não ter um aspecto técnico associado a seu desempenho"* (Volp, 1994, p. 13).

A dança teatral envolve uma gama imensa de estilos, como o ballet clássico, que surgiu para agradar a corte e embelezar suas festas; o neoclássico; o moderno, nascendo para se opor ao clássico, refletindo a idéia de liberdade de movimentos e sentimentos, preconizado por Isadora Duncan; o jazz; o sapateado e tantos outros que foram surgindo em busca de renovação, de melhor aperfeiçoamento técnico, de maior liberdade e/ou possibilidade de exploração de novos movimentos, buscando sempre formas inovadoras de expressão.

A dança teatral, teve início na época da idade média, com objetivo de entreter a realeza, para a qual eram gastos verdadeiras fortunas na realização dos espetáculos, nos quais combinavam-se a música, o teatro e a dança. Este tipo de dança propiciou um enriquecimento indiscutível para a arte, e para a cultura de modo geral.

Enfim, no mundo das manifestações artísticas, a dança teve conotação rigorosa, seguindo sempre os padrões morais de cada época, onde o surgimento de cada estilo ou tendência refletia o momento histórico social. Estes estilos possuem características que lhes são peculiares, e que segundo os estudos de Godoy (1995), classificam-se da seguinte forma: dança clássica, dança neoclássica, dança livre, dança moderna, dança a caracter, balei contemporâneo, dança contemporânea e dança prospectiva. Apresentaremos estes estilos, baseando-nos nesta autora, com o intuito de delinear a dança, localizando-a na sua trajetória histórica.

Os estilos de dança, denominados por Godoy (1995) como linhas da dança, denotam no curso da história como esta evoluiu desde o clássico até a dança prospectiva.

Os estilos de dança ou suas principais linhas:

- A dança clássica, com origem no séc. XVII, buscava traduzir uma bela postura, leveza e rigor técnico na reprodução de seus movimentos, proporcionando um certo controle da fluência, exigindo dos bailarinos até mesmo um domínio de movimentos não

muito comuns ao ser humano, como é o caso da posição "en dehors" (posição que exige rotação da articulação coxo-femural em abdução).

Foram criadas nesta época, as famosas cinco posições básicas dos pés, e a utilização de sapatilhas de ponta, dando o efeito de que as bailarinas flutuavam. As histórias desenvolvidas nas coreografias eram repletas de fantasias, envolvendo sempre fadas, ninfas e príncipes.

- No final do séc. XIX, surgem algumas tendências inovadoras, como a dança neoclássica, que sem abandonar as características técnicas do clássico, procura explorar as formas abstratas como conteúdo de expressão, utilizando-se de mais espaço em suas execuções. O domínio da fluência controlada é ainda bastante valorizado.

- A dança livre, assim denominada, surge por sua vez, com Isadora Duncan no início do séc. XX. Apesar de possuir formação técnica clássica, Isadora não se rende aos princípios artificiais e tradicionais do clássico. Este estilo tinha o intuito de resgatar a essência da dança, procurando atingir diretamente a alma e as emoções, fugindo do rigor e do virtuosismo técnico que a dança clássica propunha. Isadora buscava inspiração na natureza, observando os seus elementos, como o movimento dos pássaros ao alçar vôo, a exuberância da arrebentação das ondas do mar, a fúria do vento, ou mesmo a carícia deste nas folhagens e nos galhos das árvores, etc. Isadora observava também os detalhes contidos nos vasos gregos, e estes influenciaram de maneira significativa sua performance. Seus trajes eram leves, fazendo uso geralmente de túnicas transparentes e esvoaçantes, com os pés descalços, demonstrando assim, o seu desejo e apreço pela liberdade. Seus movimentos eram rápidos e suaves, caracterizando uma fluência livre, valorizando a exploração do espaço e das figuras individuais. Enfatizou também, nesta linha, a relação do ritmo interno do indivíduo com o movimento a ser executado, ou seja, a percepção do pulsar interior desencadeando o fluir do movimento pretendido.

- Um outro estilo, denominado de dança moderna, teve sua origem no séc. XX, tendo como característica básica movimentos de contração do tronco, braços e pernas, refletindo o sofrimento e a interiorização do homem. As qualidades de contração e expansão, utilizadas neste estilo, traduzem uma energia que tem origem na região umbilical, associando-se um trabalho respiratório para melhor domínio e execução dos mesmos. A

fluência dos movimentos, neste tipo de dança é alternada, variando entre o livre e o controlado, dando assim uma dinâmica mais expressiva à este estilo.

- Segundo Godoy (1995), entre o séc. XVIII e séc. XX surgiu a dança a caracter, que tem como característica básica a conotação artística que se pretendeu abordar nas danças folclóricas. Para tanto, foi necessário a adaptação das formações, da utilização do espaço, e dos próprios movimentos para que fosse possível a realização dessas danças em locais, ou ambientes mais restritos, como o palco. Com isto, a valorização das formas e das figuras grupais ficou mais acentuada. Neste estilo de dança, procurou-se manter fielmente o vestuário e as características de costumes e hábitos do grupo social originário.

- O ballet contemporâneo, como referenda Godoy (1995), surgiu com a tentativa de se buscar novas possibilidades de movimentos, viabilizando o envolvimento de todas as técnicas já existentes. Originado no séc. XX, esta linha não tem a pretensão de excluir qualquer que seja a manifestação desejada pelo executante, pois ela dá grande ênfase à expressividade além do nível técnico.

- Godoy (1995) menciona que a dança contemporânea emerge no final do séc. XX, a partir dos anos 60 até as últimas décadas, apresentando como diferença básica desta linha do ballet contemporâneo a preocupação de se relacionar a dança com temas que permeiam a realidade do homem na sociedade atual. Ou seja, a dança contemporânea, através de qualquer tipo de movimento, sejam eles técnicos ou não, busca expressar, relatar, criticar ou refletir sobre as idéias atuais, os problemas existentes e as tendências nas quais caminha nossa sociedade. Neste estilo, a fluência pode ser observada pela exploração de infinitas possibilidades de utilização do espaço, e pela alternância e variação de movimentos técnicos e livres (este último, no sentido do movimento ser despreendido de regras, e cuja execução remete à espontaneidade e naturalidade) que evidenciam-se de forma mais expressiva.

- Finalizando a classificação das principais linhas ou estilos de dança, Godoy (1995) apresenta a dança prospectiva, também do séc. XX mas já com olhos no séc. XXI. Esta dança busca identificar-se com a arte, buscando um convívio com o cinema, a pintura, a música, o teatro e a escultura.

Como podemos observar, existe uma variedade de estilos, onde cada um. *"...proporciona uma relação direta com os aspectos socioculturais que podem ser identificados com momentos históricos"* (Godoy, 1995, p. 19). A dança é uma atividade que se estende a todo o mundo, em diferentes contextos históricos, fazendo-se entender por todos. Mesmo não se conhecendo determinada cultura, através da dança podemos compreender a mensagem que os movimentos corporais pretendem transmitir. A felicidade, pode ser entendida através de um gesto explosivo como um saltito ou um salto; o sofrimento, pode ser expressado por movimentos contorcidos ou de introspecção, enfim, é a intencionalidade se fazendo presente em cada gesto ou movimento, dando forma, vida e concretude à dança propriamente dita.

Ao percorrer a trajetória da história da dança desde os seus primeiros sinais de existência, passando por sua evolução desde a luta pela sobrevivência, caminhando pelos aspectos religioso, folclórico, artístico, até nossos dias, é possível perceber com clareza a presença da dança, tanto nos mais simples, quanto nos momentos históricos que marcaram época em cada sociedade. Na citação de Portinari (1989, p. 11), há uma ênfase dada à questão da dança no contexto histórico. Ele diz que esta é uma atividade,

"...que o ser humano carrega dentro de si desde tempos imemoriais. Antes de polir a pedra, construir abrigo, produzir utensílios, instrumentos e armas, o homem batia os pés e as mãos ritmicamente para se aquecer e se comunicar. Assim, das cavernas à era do computador, a dança fez e continua fazendo história".

Enquanto as linhas ou estilos de dança seguiam seu curso na história, sempre com inovações em suas concepções e modo de existir, a dança em outros contextos, como é o caso da dança social e da dança folclórica, dentre outras, também descobria novas formas de se adaptar às transformações de cada época e sociedade, onde cada vez mais, ela era solicitada para um fim.

Na sociedade atual, a dança pode ser encontrada nos mais variados setores. Alguns desses se utilizam da atividade como veículo alternativo para se obter determinados resultados, que aparentemente não possuem relação com a dança em si.

No entanto, se buscarmos resgatar a essência da dança, encontraremos em suas definições, íntima relação com cada campo de atuação, pelo qual a sociedade reivindica sua participação.

A dança assume algumas dessas reivindicações, e apresenta como resultados:

- Dança-terapia (Silva Neto, 1977);
- Dança-terapia para portadores de deficiência auditiva (Fux, 1983, Neves, 1987);
- Dança-terapia com outras perturbações de personalidade (Fux, 1983);
- Dança-terapia para portadores de deficiência física (Bernabé, 1990);
- Psicodança, voltada para indivíduos com problemas emocionais (Rolando Toro apud Holanda, 1990);
- Dança folclórica, sem nenhuma discriminação quanto aos participantes;
- Dança social, sem discriminação quanto aos participantes;
- Dança religiosa;
- Dança escolar (desde o 1º e 2º graus até a universidade), dentre outras.

Pode-se observar então, vários segmentos da sociedade abrindo espaço para atuação e aplicação da dança. Algumas dessas vertentes do trabalho serão abordadas a seguir, onde a intenção é mostrar que esta atividade pode ser canalizada para diferenciados setores, de acordo com as carências e necessidades de seus seguidores.

Os campos de atuação da dança:

No ambiente terapêutico

Os estudos de Silva Neto (1977) referendam a dança no ambiente terapêutico, à luz dos conhecimentos da Psicologia. Esta, tem procurado enriquecer sua área de atuação, utilizando-se de vários mecanismos que não fazem parte de seu contexto, ou seja, com a intenção de se atingir suas metas, ela busca se relacionar com as artes e com a literatura. A pintura, a música e mais recentemente, a dança, são alternativas de trabalho da psicoterapia, musicoterapia e dança-terapia, considerados como instrumentos da Psicologia (Silva Neto, 1977).

Esse trabalho de dança pode ser realizado em escolas, hospitais, prisões, casas de saúde e até em consultórios particulares, cuja clientela abrange pessoas de todas as idades, indivíduos neuróticos, psicóticos, deficientes mentais, alcoólatras, drogados e lesionados cerebrais (Silva Neto, 1977), portadores de deficiência física, como é o caso de

paraplégicos. Há ainda jovens e adultos que buscam seu equilíbrio (seja ele mental, emocional, corporal...) através da terapia pela dança.

Silva Neto (1977, p. 5) estudando as questões psicológicas que envolvem a dança enquanto terapia, apresenta o método de Marian Chance, relacionado a este tema, que possibilitou a criação da profissão do terapeuta nesta área, bem como serviu de conteúdo propulsor para novas pesquisas neste campo, viabilizando a ampliação destes estudos, onde:

“... podemos identificar nele pelo menos cinco grandes categorias de objetivos para o uso do movimento e da dança na Psicologia. Nessas cinco categorias poderiam ser classificados diversos trabalhos existentes. São os campos da terapia, do diagnóstico, do desenvolvimento pessoal, da prevenção de doenças mentais e da pesquisa da personalidade”.

Para a efetivação e desenvolvimento desta área, levou-se em conta os estudos do movimento de Rudolf Laban, que estudou domínio do movimento humano; os estudos de euritmia de Emile Jaques Dalcroze, caracterizado pela reprodução dos sons e ritmos através do corpo, onde os alunos poderiam fazer uso de sua criatividade (Nanni, 1995b); e outros. A terapia pela dança, surgiu durante a II Guerra Mundial e foi basicamente desenvolvida por Marian Chance, considerada a introdutora de uma psicoterapia não ortodoxa, porque buscava, com esta prática, levar os pacientes a aprender mais sobre seus próprios movimentos corporais, enfatizando o desenvolvimento da autoconfiança e consciência de si próprio. Ela queria permitir que estes indivíduos trabalhassem tanto as relações corporais consigo, como também as interpessoais, observando suas emoções através da dança.

A dança para crianças deficientes auditivas, enquanto terapia, vem sendo uma atividade com grande aceitação entre os profissionais. No entanto, muitos trabalhos com esta especificidade ainda recebem a denominação de dança criativa ou dança expressiva. Apesar de possuírem diferentes abordagens no trabalho corporal em relação a dança-terapia, West apud Neves (1987, p. 24) entende que:

... os objetivos são basicamente os mesmos: promover uma consciência corporal; reforçar a identidade do indivíduo; facilitar a percepção dos limites dos outros e estabelecer uma integração do indivíduo dentro de um grupo e na sociedade”.

O trabalho de Maria Fux é um exemplo de dança com deficientes auditivos, com diversas propostas de estímulos à criatividade, há vários anos na Argentina.

A dança terapia é uma atividade que pode proporcionar ao indivíduo o alívio de tensões. É possível estabelecer uma relação prazerosa da dança com um tratamento em função de contato mais profundo com a expressão, através do movimento, viabilizando trocas de emoções, de idéias e pensamentos.

Este trabalho permite que o indivíduo consiga lidar com seus medos, suas raivas, ansiedades, alegrias e tristezas, além de outros fatores que envolvem a vida do ser humano.

Aspectos como a criatividade, a memória a cinestesia nos momentos de explorações corporais, diferentes dos movimentos habituais, são vivenciados na dança-terapia, permitindo que o indivíduo perceba o ritmo dos movimentos e amplie também o seu vocabulário motor.

A dança-terapia, aplicada aos indivíduos com perturbações de personalidade, pode libertar os seus movimentos, que muitas vezes, mostram-se contraídos em função de um desgaste emocional. Isto se dá face às atitudes de defesa e de repressão, produzindo no indivíduo verdadeiras couraças. Fux (1983, p. 115), traz em sua obra relatos muito significativos de sua experiência com a dança-terapia e esta clientela. A autora acredita que:

“...a dança e o movimento, encarado no criativo que todos temos, ajudam a uma profilaxia terapêutica que deveríamos realizar diariamente.” e, “...mesmo aquelas pessoas totalmente impossibilitadas podem pelo influxo do movimento dado, mobilizá-lo”.

A Psicodança, denominação da dança-terapia, foi criada por Rolando Toro, e é considerada por Holanda (1990, p. 49) como uma atividade que: *“...possui um grande poder curativo em muitas enfermidades devido ao seu trabalho com emoções”.* Esta modalidade pode possibilitar que os alunos vivenciem diferentes experiências, que lhes

permitam encarar seus problemas de forma mais descontraída. A Psicodança pode ser desenvolvida para uma clientela bastante diversificada, como doentes mentais, deficientes visuais, deficientes auditivos, gestantes, mutilados cirúrgicos, seqüelas deixadas pela poliomielite, ou qualquer pessoa, independente de idade e sexo, que pretenda amenizar seus problemas. Este tipo de dança não pretende, assim como as demais propostas, mostrar-se como a salvação de todos os males, mas ela tem como objetivo auxiliar o indivíduo para que possa enfrentar melhor seus sentimentos negativos.

A dança folclórica

A dança tem como objetivo manter as raízes socioculturais de determinada comunidade, como por exemplo, as danças Gaúchas como o vanerão, o chote, dentre outras, mantidas no sul do Brasil; as danças nordestinas como a ciranda, o frevo, o maracatú, o bumba meu boi e outras.

A dança folclórica, aqui no Brasil, é também uma forma de atuação na sociedade, encontrada em vários eventos, como por exemplo, as comemorações de festividades escolares, religiosas e festas típicas de cada época e lugar.

A expressão de determinada civilização, pode ser entendida como o reflexo dos sentimentos e pensamentos desta comunidade, manifestada também através da dança folclórica (Nanni, 1995b). Mas não se pode esquecer que elas recebem influências das características étnicas e culturais, diversificadas de acordo com as peculiaridades de cada região. No caso do Brasil, há uma enorme gama de diferentes povos como os indígenas e os africanos, povos colonizadores como os portugueses e holandeses, além daqueles imigrantes que se radicaram no Brasil e aqui assumiram sua segunda pátria, como é o caso dos alemães, italianos, japoneses, franceses, poloneses, influenciando com suas características, e contribuindo para a riqueza do folclore brasileiro.

Segundo Giffoni apud Nanni (1995b), a dança folclórica possui valores físicos, sociais e culturais que são transmitidos aos dançarinos que fazem uso desta atividade.

A dança social ou dança de salão

Executada como recurso social de entrosamento, com intenção recreativa, como confraternização, conquista do sexo oposto, ou como desporto competitivo, as danças sociais são realizadas durante festas, bailes de debutantes, bailes de formatura, discotecas e

até mesmo em ambientes escolares. Geralmente, as coreografias criadas não são pré-estabelecidas, ficando por conta da improvisação dos pares.

A dança social também denominada de dança de salão como menciona Posey, apud Volp (1994, p. 14), "... *pode associar técnica, história, criatividade, lazer e educação*".

Atualmente, a dança social chega a representar determinada classe social com maior nitidez. Há determinados grupos que procuram identificar-se entre si por uma coreografia específica, ou apenas movimentos que possam representar o código de cada "tribo", assim denominados. No Brasil, é o caso de vários grupos, como por exemplo, os Funks, os denominados na gíria de "mauricinhos e patricinhas", que através de seus trajes, gestos, linguagens e estilo de dança, refletem o mundo em que vivem.

Portanto, ainda que, a dança social apresente relação com o desporto competitivo e com a técnica, ela é também uma prática que pode abranger qualquer classe social, ser apreciada e realizada por indivíduos de qualquer idade, onde não se busque o enfoque competitivo (no sentido de que este não é o fim da atividade), e não se pretenda o aprimoramento técnico na execução e nem mesmo pré-requisitos relacionados à performance do indivíduo.

Neste prisma, a dança não se remete à competitividade caracterizada pela imposição de rivalidade entre os participantes, bem como, pela necessidade de demonstração da existência do melhor. Também, não se presta ao aprimoramento técnico, enquanto meta final. Este último, por sua vez, manifesta-se naturalmente à medida que o indivíduo busca aproximar-se mais daquilo que pretende transmitir.

A religião e a dança

Houve época em que a dança não era aceita pela igreja, por representar uma ameaça aos "bons princípios" e costumes da sociedade. Em meados da idade média, tudo que induzisse o indivíduo ao pecado, ou tivesse alguma relação com o paganismo, era proibido e perseguido até ser exterminado. Assim, muitas danças foram dizimadas e esquecidas com o tempo. Somente com o surgimento da dança nas cortes, e como forma de espetáculo, é que a Igreja aliviou a pressão castradora que ela exercia sobre as manifestações de dança. Mas apesar deste período de proibições que a dança sofreu, em sua história, ela sempre esteve presente nos cultos religiosos das mais variadas sociedades.

Tanto nas danças folclóricas quanto nas danças étnicas, é possível se encontrar um cunho religioso. Faro (1987, p. 18) menciona que: "...a dança de cunho religioso se

produz, geralmente, nas mesmas ocasiões festivas ou dolorosas, mostrando, assim, um elo constante entre a dança como manifestação étnica e as religiões primitivas".

Quanto às danças folclóricas, havia em sua relação com o aspecto religioso, um certo interesse deste, em manter a sociedade sobre seu domínio. Faro (1986, p. 26) acrescenta que:

"É interessante notar que o maior dos traços comuns nelas encontrados é que todas possuem natureza religiosa ou estão ligadas à celebração de alguma festa religiosa. Nesse último caso, não seria gratuito dizer que o clero, para manter rebanho unido acabou por permitir essa junção entre folclore e religião, dando uma conotação católica àquilo que era, em princípio, pagão".

Como exemplo, podemos citar algumas danças folclóricas que aqui se enquadram: a congada, o quilombo, a Festa do Divino, a Festa da Folia, o maracatu, os caboclinhos e muitas outras (Faro, 1987).

Educação e a dança

Nossa fundamentação teórica após abordar as definições percorreu, até este momento, a história da dança, demonstrando desde sua origem, o seu trilhar pelos aspectos que envolvem desde a dança do homem interpretando a luta pela sobrevivência, a religião, o folclore, até o ambiente teatral, apontando as linhas ou estilos oriundas da dança teatral, e por fim, indicando os vários campos de atuação nos quais a dança se enquadra. No âmbito educacional, foco de nossos estudos e alvo de nossos questionamentos, é que a dança será abordada a seguir, onde buscaremos resgatá-la a partir dos antigos filósofos, quando estes buscavam se aprofundar, refletir e explicar conceitos relacionados com a questão (Bueno, 1975). Ao fazermos alusão aos filósofos, reportaremos conseqüentemente à dança das épocas, situando-a no contexto das antigas sociedades.

Em qualquer civilização que se pretenda conhecer, seja ela uma sociedade atual ou primitiva, ter-se-á sempre como expressão de uma cultura e como educação dos indivíduos, os jogos, os desportos e a dança, entre outros (Nanni, 1995a).

No que se refere a dança, mesmo entre os povos primitivos, é possível encontrar esta atividade exercendo um papel educacional, de modo que sua prática visasse possibilitar uma diversidade de experiências de movimentos.

Portanto, abordada como um dos pré-requisitos para a educação do indivíduo na história da humanidade, a dança pode ser observada na antiga Grécia como um fator de influência em sua cultura e educação da época. Segundo Ellmerich (1987, p. 17), em meados de 146 A.C., já se tinha notícias de que bailarinos profissionais davam aulas de dança: *“Segundo Sêneca, esses profissionais faziam ponta nas lojas de perfumistas, onde davam aulas de dança e de canto”*.

A dança integrava a vida do indivíduo a partir dos cinco anos até o limiar da velhice, sendo realizada de inúmeras formas (Nanni, 1995b).

É bastante visível, que a dança na educação da civilização grega foi muito presente, onde a harmonia entre corpo e espírito era muito valorizada, além de ser, na época, uma alternativa para se adquirir um corpo esbelto. O homem educado, para aquela civilização, fundamentava-se num indivíduo dotado de conhecimentos políticos e filosóficos além de ter o domínio de algum instrumento e também da dança.

Portinari (1989, p. 23, p. 34), também, destaca a Grécia como uma civilização que valorizou a dança em seu aspecto educacional, onde: "*Os gregos deram especial importância à dança desde os primórdios da sua civilização. Ela aparece em mitos, lendas, cerimônias, literatura e também como matéria obrigatória na formação do cidadão.*", e complementa dizendo que os filósofos também fizeram menção à importância da dança para este contexto, "*...fosse como complemento artístico, fosse como exercício saudável para obter uma boa musculatura*".

Sócrates (c. 469 - 399 A.C.) delegava que os guerreiros vitoriosos eram sempre aqueles que sabiam dançar.

Platão (c. 428 - 347 A. C.) por sua vez, atribuía à dança uma função educacional na formação do indivíduo, associada ao aprendizado de música e canto. Para Platão, a dança consistia em duas fragmentações: a "dança nobre" que deveria ser ensinada às crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento harmônico entre mente e espírito; a "dança ignóbil" que deveria ser excluída do processo de ensino por representar o que era feio, repugnante, desonesto, enfim, torpe.

Aristóteles (384 - 322 A.C.) também enfatizou a participação da dança na educação, salientando que seu aprendizado e sua prática, assim como o canto e a música, vivenciados na adolescência, poderiam favorecer o físico e o intelectual do indivíduo. Portinari (1989, p. 35) fala que: "*A dança recomendada pelos filósofos era aquela que cultivava a disciplina e a harmonia de formas*".

Entre os romanos a educação também se apoderava da dança para atingir os propósitos da sociedade, muito embora fosse em menor intensidade e variabilidade. As mulheres, por exemplo, recebiam uma educação direcionada aos ofícios da casa, e algumas vezes, aprendiam dança, música, poesia e canto (Nanni, 1995b).

Quanto aos jovens romanos, ao ingressarem na escola de retórica tinham acesso à música e à dança como educação complementar, haja visto que em Roma, a educação tinha como finalidade a preparação militar (Marinho, apud Nanni 1995b).

Em relação ao seu ensino institucionalizado, data da época dos romanos que, inconformados com sua inferioridade diante da dança grega, contrataram professores exclusivos para ensinarem a dança de outros povos à classe social denominada de patrícios (Nanni, 1995b).

Outro episódio que se observa na história da dança, enquanto instrumento educacional, é narrado por Ellmerich (1987, p. 20):

“Na segunda parte da Idade Média surge o “mestre de danças”: acompanha seus senhores, os nobres, e tem, muitas vezes, cargo de confiança. Aos poucos se converte em professor de boas maneiras e desde então, a dança faz parte da educação dos cavaleiros”.

Durante a Idade Média observa-se a intervenção da Igreja reprimindo a dança na sociedade daquela época. No entanto, em algumas cerimônias religiosas, a dança era executada com caráter místico. Este período oculto da dança perdurou por um longo tempo, aproximadamente de 476 a.C. até meados de 1400. Com o Renascimento, a dança, ainda com cunho religioso, vai surgindo como forma de intervenção da educação, induzindo à submissão os indivíduos, para atender aos designios divinos.

A partir da Renascença iniciam-se, então, as danças camponesas e nobres, tornando perceptível a distinção das danças ditas populares e as eruditas, praticadas pelos nobres e de cunho educacional (Ellmerich, 1987). E desta maneira, evidencia-se a diferença entre dança espetáculo, que aos poucos começa a ter seu próprio campo de atuação como dança/arte, das conceituações desenvolvidas pela dança educação.

O que se pode observar, com este relato, é que a presença da dança na educação, apesar de mostrar-se com características de imposição, obediência, servilidade, e submissão ao regime de cada época e de cada sociedade, torna-se um foco de atenção para contribuir com a educação do indivíduo, desde longa data.

Portanto a dança, sob o enfoque educacional, não se trata de uma discussão recente, muito menos desconhecida. É então, a partir destas informações históricas, que caminhamos com nossa explanação, até adentrarmos nesta relação e, posteriormente, traçarmos a cadeia, pela qual este estudo pretende delinear: dança/educação...educação/educação física...educação física/dança!

“Os caminhos da educação”

Trilhar os diferentes caminhos que a Educação apresenta é um desafio imprescindível. Ressaltar pontos de vista, atribuindo à educação algumas considerações nas quais acreditamos que a mesma esteja pautada, é uma maneira de nos posicionarmos frente às divergentes abordagens.

O registro da presença do homem em sua evolução, desde as coisas mais simples até as de alto grau de complexidade, reflete sempre determinados padrões de comportamento da sociedade à qual o indivíduo pertence. Ou seja, existem as normas de comportamentos pré-estabelecidas, quer os indivíduos tenham consciência ou não da presença delas em suas vidas, seja de modo dominador, repressivo ou punitivo.

Portanto, as influências destes padrões de comportamento sobre nossas vidas, muitas vezes alheias à nossa vontade, são inevitáveis. Logo, o restrito, porém poderoso segmento que rege as normas da sociedade, dá as ordens e canaliza todo o sistema para seu único e exclusivo interesse, influenciando e interferindo na privacidade das pessoas.

O processo que leva este segmento a atingir seus propósitos apresenta caminhos que são considerados como as chaves que desvendam, conduzem e espelham determinada sociedade. Dentre eles podemos citar: a cultura, a religião, a educação.

Fazendo então, alusão à educação, por ser o tema em discussão, entendemos que é praticamente impossível excluí-la por completo de nosso dia-a-dia, em nossas atitudes, pois está inserida nos conceitos morais e até mesmo em nossos sentimentos. Ela ocorre a todo instante, transmitida em instituições educacionais, ou através de nossos pais, recebendo influência do meio em que vivemos e constituindo-se num processo constante e dinâmico.

Para Santos (1956, p. 40), a educação deve:

“...ser considerada não como processo espontâneo e natural, mas como formação consciente das novas gerações de acordo com valores e ideais de cada época. A educação representa por conseguinte, fenômeno fundamentalmente humano que vamos encontrar em todas as sociedades, desde as simples e primitivas até as mais complexas e civilizadas. Sua característica essencial é sempre o impulso para o aperfeiçoamento do homem em formação, definido pela própria palavra educação que significa, etimologicamente, ato de extrair ou desenvolver as faculdades físicas, intelectuais e morais do educando”.

Educação, um fenômeno adquirido que norteia a vida do ser humano, refletindo o homem como ele é na sua essência e na sua existência, em relação consigo, com os outros e

com a natureza. Ela é, portanto, pertinente ao homem e que por ele pode ser manuseada em virtude de suas necessidades. Luckesi (1991, p.30-31), define a educação como:

“... um típico “que-fazer” humano, ou seja, um tipo de atividade que se caracteriza fundamentalmente por uma preocupação, por uma finalidade a ser atingida. A educação dentro de uma sociedade não se manifesta como um fim em si mesma, mais sim como um instrumento de manifestação ou transformação social. Assim sendo, ela necessita de pressupostos, de conceitos que fundamentem e orientem os seus caminhos”.

A escola é um dos ambientes que sistematiza os conceitos e pressupostos, visando a transformação social de cada cidadão. Por conseguinte, é um estabelecimento destinado à uma educação formal, proporcionando ao indivíduo choque de valores, tanto no convívio social com os colegas, professores e funcionários, quanto no que se refere aos conteúdos abordados em sala de aula.

É na escola então, que o indivíduo tem acesso a um número bastante diversificado de informações e comportamentos, onde a educação define-se através das ideologias presentes.

De acordo com Fernandes (1970, p. 409), a educação refere-se ao: *“Ato de educar, conjunto de normas pedagógicas aplicadas ao desenvolvimento geral do corpo e do espírito; ...”.*

Para Bueno, (1975, p. 457), a educação entre outras coisas, envolve : *“...a formação das faculdades intelectuais ...”*, e ainda, para este autor, o ato de educar consiste em: *“...Estimular, desenvolver e orientar aptidões do indivíduo, de acordo com as idéias de uma sociedade determinada; aperfeiçoar e desenvolver as faculdades físicas, intelectuais e morais de ensinar, instruir, domesticar, adestrar”.*

Em conceituações mais recentes, a educação, como já referendado anteriormente (no contexto das definições da dança), é também *“... processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando a sua maior integração individual e social...”* e ainda, *“... Aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humanas...”* (Ferreira, 1996, p. 619). Nesta obra, o termo domesticar não é

mencionado, e, a palavra adestrar é relacionada apenas com o ato de ensinar animais, o que denota ao nosso entender uma evolução voltada para um desenvolvimento humano mais distante de características de domabilidade e adestramento.

Considerando que a Educação é um fenômeno construído e que se pode manusear segundo uma ideologia, percebemos que embora ela venha sempre com um discurso de formação, desenvolvimento do indivíduo, o ato de ensinar nem sempre dá oportunidade a compreensão da ação para sua emancipação enquanto ser que busca a sua transcendência. No entanto, encontramos no ato de ensinar alguns obstáculos que dificultam a concretização da educação enquanto busca da transformação de suas capacidades humanas vale a pena enunciar algumas, são elas:

- a obediência e servilidade por parte do aluno, que tem a obrigação de, apenas, cumprir as ordens;
- o “não” desenvolvimento da criatividade e da criticidade; o não à ludicidade, à liberdade de ação, às decisões;
- a despreocupação com o prazer e o conforto com os alunos que são submetidos a várias horas diárias de estudos, praticamente imóveis em carteiras desconfortáveis, como se o ato de aprender se resumisse apenas na situação em sala de aula.
- o desprezo às experiências vividas anteriormente pelos alunos;
- as informações dadas através de conteúdos fragmentados e estanques, sem nenhuma relação entre si, e nem com a realidade dos alunos, acreditando que a soma das partes proporcione a visão do todo.

A dança e os seus descaminhos.

Assim como a educação, a dança também apresenta seus "descaminhos" quando o processo educativo não respeita o indivíduo que dança. São descaminhos também, quando, uma criança no afã de explorar as infinitas possibilidades de mover-se livremente, é tolhida por técnicas muito precisas e limitadas.

Não se pretende subestimar o trabalho técnico, porém, há professores de dança que preocupados com as apresentações da escola, atropelam os estudantes na evolução de sua aprendizagem através de repetidas seqüências de movimentos ou coreografias que o aluno, na maioria das vezes, ainda não incorporou em seu vocabulário motor.

Esta forma de conduzir a dança pode alienar o indivíduo, o corpo fica em segundo plano, faz com que dançar perca seu caráter de liberdade, espontaneidade e completude que tanto seduz o homem na sua mais pura compreensão de unidade.

Fontanella (1985, p. 120), faz referência à dança como:

“... produto de uma condição de vida usurpada, alienada. A dança do homem do povo pode ser a dança da nostalgia, da cor, do lazer, da alegria, da vida, da morte. Não é produção do espírito, mas da vida, do homem. Infelizmente, do homem alienado”.

Neste contexto, o ensino da dança interfere no desenvolvimento destes indivíduos, castrando a liberdade de expressão e a descoberta do próprio corpo com suas infinitas possibilidades de manifestação.

Frente às práticas educadoras no nosso caso, podemos tomar como inspiração as palavras de Moraes (1986, p. 55):

“Uma relação libertadora no ensino é sem dúvida a mais bela inspiração que se possa ter, na medida em que auxiliemos que nasça no interior do educando um diálogo constante entre o precioso bem da liberdade e o outro precioso bem da disciplina. Que os alunos exercem desde cedo a escolha dos seus caminhos, que possam pintar peixes da cor dos que emergem das águas interiores, que inventem saídas para as dificuldades que a vida sempre apresenta e, sobretudo, que os educandos despertem para uma participação político-social que faça florescer seu sentido de cidadania e suas aspirações de justiça. Nós, educadores, temos o inarredável compromisso com um partear da liberdade; mas por isso mesmo precisamos de idéias firmes e sutileza de percepção”.

O trabalho da dança educacional, quando preocupado em deixar fluir dos educandos suas emoções, seus anseios e desejos, através dos movimentos que não necessariamente

envolvam a técnica, permitirá que o sujeito se revele e desperte para o mundo, numa relação consigo e com os outros, de forma consciente. Garaudy (1980, p. 120), fala que:

“Esta estreita ligação com a vida, esta integração da alma e do corpo em um todo único, no qual, toda pessoa está engajada, permite à dança ter um papel educativo.

É próprio da educação estar orientada para o futuro e formar o homem para inventar e construir o futuro. Ela começa portanto, com a pesquisa dos fins realmente humanos da criação, para além dos fins imediatos que tendem somente a conservar e reproduzir a vida habitual”.

Na relação do homem-consigo, homem-homem, homem-mundo, o caminho da dança na educação pode dinamizar e transformar o sujeito. Explorando-se e permitindo que suas fantasias aflorem em seus movimentos, numa corporeidade plena e consciente, é que o homem é segundo Nanni (1995a, p. 6),

“...sujeito da educação evidenciada por uma tendência interacionista, já que a interação homem-mundo, sujeito-objeto é imprescindível para que o ser humano se desenvolva e se torne sujeito de sua práxis. E o homem chega a ser sujeito na medida em que integrado em seu contexto, reflete sobre ele e se compromete, tomando consciência, da sua historicidade”.

O ensino da dança na Educação Física

Enquanto presença na Educação Física, a dança é uma realidade em muitas Instituições de Ensino Superior, muito embora, alguns estudos demonstrem posições divergentes com relação à sua inclusão nos cursos de Educação Física do Brasil (Miranda, 1991 e Knackfuss, 1988). Enquanto parte da grade curricular, esta modalidade ora é defendida e proposta como uma das atividades mais relevantes, ora é desconsiderada deste meio.

Ainda assim, a dança apresenta-se como disciplina obrigatória, como eletiva, como parte do conteúdo de determinadas disciplinas dos cursos de Educação Física e até mesmo integrante dos programas das aulas de Educação Física, na escola.

É certo que a pouca utilização desta atividade em propostas escolares, pode ser um reflexo de sua situação nos cursos de graduação em Educação Física (licenciatura), da visão que os graduandos tem a respeito da dança, e conseqüentemente, do enfoque que a mesma tem recebido, além da falta da licenciatura em cursos superiores de dança.

Outro fator que pode influenciar a limitada utilização da dança nas escolas, advém possivelmente da restrita alusão que os autores fazem a esta atividade enquanto conteúdo pertinente à Educação Física, ou mesmo enquanto proposta curricular para os cursos de graduação desta área. Estas referências teóricas serão explanadas a seguir, no intuito de contextualizar o tema na Educação Física:

Cunha (1991) um filósofo preocupado com a identidade e com o rumo da Educação Física, propõe novos conceitos na tentativa de tornar científicos os estudos da motricidade humana. Uma proposta que vislumbre a construção de uma teoria coerente com a realidade onde, segundo o autor, faz-se necessário um corte epistemológico e o surgimento de um novo paradigma. Uma ciência que se reporte à motricidade vista e apreciada na sua forma mais pura: a corporeidade aqui realçada sob a luz de sua essência e de sua existência, direcionando o homem a transcender no seu sentir, pensar e agir, com intencionalidade e criatividade.

Este autor, faz referência à dança como uma área pertinente à denominada Educação Motora, termo por ele assumido em substituição à Educação Física, considerando-a um ramo pedagógico da Ciência da Motricidade Humana. A este ramo o autor atribui,

“... o esporte, a dança, a educação especial e reabilitação, a ergonomia, a motricidade infantil, o circo, e tendo como função primacial estar presente com as possibilidades e os instrumentos que permitam humanizar, transformar em espaço libertador aquelas atividades. A Educação Motora permitirá ao ser humano, fazer-se, a partir das situações concretas que acima enumeramos” (Cunha, 1991, p. 58).

A **dança**, assim como as demais atividades citadas acima, podem cooperar através da Educação Física com o resgate da corporeidade do indivíduo, ora enquanto aluno, participando das aulas de Educação Física na escola, ora como graduando do curso de licenciatura em Educação Física, que constrói e alicerça sua formação, embasado nos conteúdos também da dança, e ora como docente que utiliza, em seu agir pedagógico, a dança nas aulas de Educação Física escolar como estratégia que viabilize a edificação de um ser na sua globalidade.

A Educação Física, sob olhar de Gonçalves (1994, p. 134), vislumbra a **dança** como parte do seu contexto, onde:

“A Educação Física como ato educativo relaciona-se diretamente à corporalidade e ao movimento do ser humano. Implica, portanto, uma atuação intencional sobre o homem como corpóreo e motriz, abrangendo as formas de atividade física como a ginástica, o jogo, a dança e o esporte”.

Na tentativa de olhar o homem como ser-no-mundo, que se relaciona consigo, com os outros e com as coisas, a Educação Física busca contribuir através de suas propostas de atuação, com atividades lúdicas que envolvem desde o jogo, o esporte, a ginástica e a **dança**.

Em relação aos estudos que apontam a dança enquanto proposta curricular na Educação Física, salientamos, a seguir, alguns autores nacionais, que apresentam um corpo de conhecimentos que fundamentam e justificam a dança, no contexto escolar em aulas de Educação Física, em cursos de graduação e até mesmo em cursos de especialização.

Método Dança - Educação Física.

O "Método Dança - Educação Física", criado por Edson Claro (1988), apresenta estudos ortodoxos e alternativos, passando por vivências teórico-práticas ocidentais e orientais, com o intuito de sedimentação de sua proposta.

A preocupação básica deste método está pautada na ligação da dança com a Educação Física enquanto processo educacional com um enfoque multidisciplinar amparado na interdisciplinaridade.

Claro (1988), enfatiza áreas como anatomia, fisiologia, cinesiologia, psicologia, história da Educação Física, conteúdos que servem de fundamentação para a formação do profissional. Na visão do autor o entrosamento entre estas áreas, proporciona a melhora da qualidade de informação desses conhecimentos.

Como forma de demonstrar possível esta organização interdisciplinar, Claro (1988, p. 51) diz: "*A contribuição da aplicação do Método Dança - Educação Física nesta problemática é aliar o estudo ortodoxo da anatomia com as áreas alternativas denominadas Eutonia e Sensopercepção*".

Para Claro (1988, p. 51), o estudo pautado nos princípios científicos e analíticos das áreas como por exemplo a anatomia, e sua relação com conteúdos que segundo o contexto apresentado,

"...valoriza e solicita uma observação profunda e sutil das sensações interoceptivas, propioceptivas e exteroceptivas. A primeira, com predominância das sensações internas do organismo através da percepção da respiração com olhos fechados; a segunda, enfatizando a percepção do próprio corpo através da auto-massagem e valorizando o contato e o toque consigo mesmo; e, a terceira, combinando a percepção de si mesmo, do espaço e do outro indivíduo, através do contato de dois corpos entre si no espaço".

Portanto, o autor busca com esta abordagem, possibilitar uma maior compreensão por parte do profissional da Educação Física e de seus alunos, em relação à dança e ao que

ela pode proporcionar ao indivíduo, incentivando e valorizando a relação dos estudos teóricos com a prática, e procurando melhorar a qualidade de vida destes a partir deste método, enquanto "*...estratégia de base...*".(Claro, 1988, p. 80)

Para Claro (1988, 67-8), "*...a Dança e a Educação Física se completam ... onde a Educação Física necessita de estratégia de conhecimento do corpo e a Dança das bases teóricas da Educação Física...*".

Na visão deste autor, no que se refere também à contribuição da dança à Educação Física, há possibilidade de aplicação de tal atividade para qualquer pessoa, de ambos os sexos, diferentes biótipos, ou ainda qualquer faixa etária. Assim como o autor, acreditamos que a dança possa ser apreciada e vivenciada por todos aqueles que sentem vontade de expressar seus desejos e pensamentos, ou pelo simples prazer de movimentar-se. Uma atividade possível de ser orientada pelo profissional de Educação Física.

Outro ponto positivo nesta metodologia de trabalho, aponta para uma dança que desaprova características que elitizam e discriminam, mas propõe uma atividade sem trabalhos estereotipados, procurando "respeitar" os princípios da individualidade do educando, onde para Claro (1988, p. 68),

"...o Método-Educação Física com relação a sua proposta teórico-prática de trabalho - voltado para a integração do indivíduo como um todo - é compreendido como um trabalho educativo e formativo de base, predominantemente profilático".

Dança Criativa

Há também uma outra proposta defendida por Cunha (1992), a "Dança Criativa", cujo conteúdo destina-se às escolas de 1º e 2º graus. Tem o objetivo de desenvolver uma ação pedagógica coerente, estimulando a criatividade, baseando-se em análises de técnicas da dança adequada às séries iniciais do 1º grau, com enfoque na educação psicomotora. Para a autora, a dança merece um lugar junto à Educação Física Escolar complementando as demais "*...atividades ginásticas, lúdicas, esportivas e recreativas...*" (Cunha, 1992, p. 11), visto que ela possui características e propósitos eminentemente educativos.

Cunha (1992, p. 12) preconiza que a Dança Criativa deveria estar presente nos currículos escolares, da pré-escola até a universidade, pois seus conteúdos podem ser adaptados e aplicáveis a qualquer nível de ensino. Ela apresenta os aspectos gerais da dança criativa como:

“... identificação da estrutura corporal, através dos mecanismos senso-psicomotrizes...; utilização de formas e conteúdos que se relacionem com as qualidades de movimentos (grande-pequeno, longe-perto, forte-fraco, entre outros)...; ampliação do vocabulário expressivo através de várias explorações sensomotrizes...; transferência dos conceitos básicos da psicomotricidade para o movimento expressivo,...”.

A fundamentação visa adequar a aplicação da dança de acordo com o estágio de desenvolvimento psicomotor do indivíduo.

Na visão desta autora é mais significativo que o professor tenha conhecimentos das noções básicas de psicologia evolutiva, desenvolvimento neuropsicomotor, anatomia, biomecânica, noções básicas de ritmo e música, do que ter vivenciado obrigatoriamente as técnicas específicas das danças com enfoque artístico, como o clássico, o moderno, o contemporâneo, ou outros.

Possuir uma experiência anterior de dança, pode facilitar o trabalho do profissional na escola, mas não é, no entanto, subsídio que caracterize o professor de Dança Criativa, pois esta proposta está voltada para profissionais de Educação Física que não possuem formação específica em dança.

As justificativas apresentadas por Cunha (1992, p. 16), deixam claro o seu posicionamento em relação à integração da dança no currículo escolar:

“A dança criativa funciona como agente de aprimoramento da coordenação motora, do equilíbrio dinâmico, da flexibilidade e amplitude articulares, da resistência localizada, da agilidade e da elasticidade musculares. Se seus valores se assentam em bases que permitem desenvolver o potencial criativo, através da

descoberta e exploração de novas formas de movimentação corporal; se possibilita a educação rítmica pela diversificação na dinâmica das ações psicomotoras; se condiciona a uma presteza para o movimento porque favorece os aspectos relativos à concentração; se canaliza a expressividade porque reflete, sentimentos, pensamentos e emoções; se possui valor cumulativo porque amplia o vocabulário senso-perceptivo e se é fundamentalmente socializante e recreativa porque unifica o trabalho grupal, por tudo isso justifica-se a sua prática ao lado da ginástica, do esporte e da recreação”.

É um método de trabalho que foge de determinadas regras estereotipadas, mas que valoriza o processo criativo, estimulando o aluno à novas explorações e o professor a renovar sempre, num trabalho circunstancial, onde as normas são suscetíveis de alteração e construídas de acordo com o que a situação exige (Cunha, 1992).

Ginástica Jazz

Uma proposta de atividade baseada na dança-jazz e na ginástica neo-sueca é apresentada por Morato (1993), que pode ser aplicável tanto no meio escolar, através das aulas de Educação Física, como para outra instituição ou qualquer indivíduo, independente de sexo ou idade.

A ginástica jazz originou-se na Suécia, com Monica Beckman e tem como característica a utilização de música estimulante e ritmo marcado, acompanhando movimentos naturais e variados com os objetivos de condicionamento físico, integração corpo e mente, improvisação e expressão (Morato, 1993).

A autora cita ainda o desenvolvimento e aperfeiçoamento da destreza, da postura, da criatividade, além do gosto pela dança como objetivos específicos desta proposta.

É um método que possibilita o desenvolvimento dos princípios biopsicossociais, ou seja: o desenvolvimento físico em se tratando do princípio biológico; a sensação de bem estar, o desenvolvimento da auto-aceitação, da auto-superação e da auto-cofiança, do

respeito e da segurança, como princípio psicológico; e, por fim, o desenvolvimento do raciocínio reflexivo e da criatividade, como princípios sociais.

A ginástica jazz pode ser aplicada para qualquer indivíduo, desde que sejam feitas as adaptações necessárias para cada fim e para cada clientela. Portanto, é uma atividade que pode ser direcionada para diferentes finalidades, como: estética, higiênica e recreativa; desportiva; fisioterapia; artística; catártica e, educacional, envolvendo da pré-escola à universidade, assim como fim profissionalizante, presente nos currículos das escolas de Educação Física, “...seja: ela em caráter programático ou como disciplina especial, obrigatória ou optativa” (Morato, 1993, p. 27).

Dança/Educação (Pré-escola à Universidade)

A proposta Dança/Educação, aplicada a partir da pré-escola até a Universidade, é apresentada por Nanni (1995b), delineando seu estudo da seguinte forma:

- Na pré escola, 1º e 2º graus, tem-se como vertente a preocupação com a ação pedagógica, cuja atuação docente deverá centrar-se em construções didático-pedagógicas que considerem as fases do desenvolvimento neurofisiológico e psicossociais do educando;
- Para o 3º grau, a proposta consta de um programa de dança como parte da grade curricular do curso de Educação Física. Apresenta como base o trabalho desenvolvido nas Faculdades Maria Tereza - Niterói.

A autora desta proposta faz, então, uma abordagem dialética da dança no universo educacional, propondo uma sistemática pedagógica para o seu estudo, construindo um contorno didático para o conteúdo educativo do ensino da dança.

Para Nanni (1995a), a dança sempre esteve envolvida com o processo ensino/aprendizagem, abarcando constantemente as questões da percepção, sensação, conhecimento, estruturação, criação, avaliação, além das atitudes de decisão. Improvisação e criatividade são fatores básicos nas quais a Dança/Educação busca centrar-se, como estratégia de desenvolvimento desta proposta e como fatores que contribuem para o processo de transformação integral do ser e de suas potencialidades.

O professor, ao introduzir o conteúdo ou determinada técnica, deve levar em consideração a execução dos elementos criados pelos alunos, que poderão envolver-se com suas descobertas. Ter oportunidades de vivências mais espontâneas e criativas, através de

um trabalho com enfoque psicomotor e pedagógico proposto é o que propõe a Dança/Educação. Nanni (1995a, p. 148), salienta que:

“As propostas e estratégias em Dança/Educação longe estão, portanto das perspectivas da escola tradicional, com movimentos disciplinados, corpos passivos, encolhidos pelo meio. Sua dinâmica se volta para a qualidade e variedade dos elementos corporais como estratégias para a liberação dos desejos, das dificuldades de sair do seu contexto para outro maior ou abrangente, de vencer as barreiras e dificuldades da apreensão dos conhecimentos. É o corpo que sente, percebe, age; por que não ter então seu significado na educação?!...”

Em seu caminhar, Nanni (1995b) traça um perfil dos princípios, métodos e técnicas da Dança/Educação, fundamentando-se na compreensão que tem de homem, de movimento e de dança enquanto educação, nas questões histórico social, biológicas, psicológicas, neurológicas e ambientais. Além disso, seu trabalho preocupa-se com a influência que a dança exerce nas propostas educacionais que tem como pano de fundo as diferentes linhas filosóficas tradicionais e contemporâneas.

O movimento humano e as dimensões corporais, a consciência corporal (em sua estrutura percepto-motora, que tem por base componentes internos como atenção visual, dimensão espacial, e como componentes externos a direcionalidade, a orientação espacial, dentre outros), o esquema corporal (com estrutura sensório motora e a organização a nível do sistema nervoso), a imagem corporal (com estruturas cognitivas), o ego corporal (percepção do corpo), são tratados, pela autora, ora na objetividade, ora na subjetividade, buscando com este discurso fundamentar a Dança/Educação. Expressa-se numa dimensão que busca o entendimento e sedimentação de sua proposta, através de uma linguagem pautada nos princípios filosóficos e psicológicos, possibilitando uma visão mais totalizadora do ser humano enquanto participante da Dança/Educação; e se apoia nos dados reais do campo educacional, desde a pré-escola à universidade.

Como aspecto positivo, a proposta, em nosso entender, dinamiza e distribui harmonicamente cada tema em seu contexto, seja ele especificamente fisiológico, biológico,

filosófico ou psicológico, delineando discussões atualizadas, que permeiam nossa Educação Física. Por esta razão, este trabalho se mostra como uma das propostas mais adequadas com um grande manancial de informações. Para Nanni (1995a, p. 110), "*A apreensão do significado do homem enquanto ser total refletindo e atuando no contexto sócio-cultural delinea a essência de nosso trabalho*". E a partir dessa perspectiva, é possível ver a dança numa interação com a filosofia. Com o olhar direcionado para a relação existente:

"O mundo é dividido em:

Sujeito - cognocente

Objeto - foco de conhecimento

*Relação - conceito intelectual
conhecimento"*

A proposta em tela - A estruturação das dimensões corporais e suas relações afetivas - uma proposta para Dança/Educação se ajusta perfeitamente ao esquema anterior uma vez que a proposta do trabalho é levar o educando a mudanças comportamentais através das relações afetivas consigo, com o mundo, através do conhecimento".(Nanni, 1995a, p. 112)

Portanto, sob um prisma educacional, visualizamos a dança como proposta que vem contribuir com o processo criativo, expressivo e integrativo do indivíduo, através das mais variadas formas de movimentar-se.

CAPÍTULO II ***O CAMINHAR DA PESQUISA***

*"Nossa vida tem não apenas o sentido que os outros
lhe dão, mas aquele que nós próprios lhe damos ou
deixamos de dar."*

Rezende

A intenção deste capítulo é descrever a metodologia utilizada para esta pesquisa, assim como apontar os instrumentos.

O caminho a percorrer faz uso da abordagem qualitativa, com enfoque fenomenológico. O intuito deste trabalho é conhecer o significado da dança para o aluno concluinte do curso de graduação em Educação Física (licenciatura), e conseqüentemente, situá-la enquanto conteúdo curricular desta área.

Para visualizar a dança no contexto da Educação Física, entendemos ser necessário percorrer as mais variadas definições da dança, alguns tópicos históricos da dança na civilização, enfatizando suas diferentes abordagens, as principais tendências que caracterizam a variação de seus estilos, os seus campos de atuação pertinentes aos mais diversos setores da sociedade, incluindo e salientando a dança na Educação e na Educação Física.

O caminhar da pesquisa prossegue com os filósofos referendando a dança como uma atividade relevante na educação do homem.

O desejo de perceber a dança no contexto da Educação e conseqüentemente, da Educação Física, desperta-nos para a seguinte discussão: Os caminhos da educação e a dança e seus descaminhos.

No transcorrer da pesquisa, são apresentados autores que fazem referência à dança na Educação Física, bem como algumas propostas de dança enquanto conteúdo curricular deste contexto.

Um outro momento significativo de nosso estudo, e que antecedeu nossas buscas teóricas, foi a elaboração e aplicação de um instrumento piloto, o qual utilizamos com o intuito de definir uma questão geradora que se mostrasse condizente (compatível) com o objetivo de nosso trabalho.

Buscando conhecer dados pessoais (nome da instituição, nome e sexo do aluno concluinte) além da visão de dança expressada através de uma questão geradora do tema a ser estudado, a pesquisa foi aplicada às I.E.S federais, seguindo os procedimentos descritos abaixo:

- Carta ofício aos diretores das I.E.S. Federais do Brasil que contenham o curso de Educação Física (licenciatura) solicitando permissão para aplicar o instrumento (anexo - I);
- Carta aos alunos do curso de graduação em Educação Física, objetivando explicar a intenção da pesquisa (anexo - 2);

- Descrição dos
 - dados pessoais
 - uma questão aberta: o que é a dança para você?

Do pré-teste ao instrumento definitivo

Primeiramente, foi elaborado um tipo de questionário contendo 5 questões, que foram aplicados no final de junho de 1995, aos alunos de graduação do curso de Educação Física da FEF - UNICAMP. O objetivo da aplicação deste questionário era verificar a clareza das questões, para compreender qual seria a melhor forma de se indagar a fim de obter uma descrição sobre o significado da dança em suas vidas. Rudio (1986, p. 92), afirma que: *“Diz-se que um instrumento é válido quando mede o que pretende medir e é fidedigno quando aplicado à mesma amostra oferece consistentemente os mesmos resultados”*.

A elaboração do pré-teste constou de 3 questões abertas e 2 fechadas, pois até o momento ainda não tínhamos definido qual o foco central da pesquisa e qual a metodologia mais adequada.

Marconi, Lakatos (1982, p. 76), mencionam a aplicação do pré-teste, em que:

“A análise dos dados, após a tabulação, evidenciará possíveis falhas existentes: inconsistência ou complexidade das questões; ambigüidade ou linguagem inacessível; perguntas supérfluas ou que causam embaraço ao informante; se as questões obedecem a determinada ordem ou se são muito numerosas etc”.

Já para Richardson (1985, p. 155), o pré-teste *“Tem por objetivo revisar e direcionar aspectos da investigação”*.

Desta forma, optamos por aplicar questões com os seguintes enfoques: o significado da dança; a dança e seus conteúdos no curso de Educação Física (licenciatura); quais os conteúdos que deveriam ser abordados em cada nível escolar; e quais os fatores que impedem o professor de Educação Física de trabalhar com a dança nos conteúdos escolares.

A aplicação do pré-teste possibilitou-nos escolher a questão mais adequada, auxiliando-nos a centralizar o objetivo do estudo para a compreensão da visão que os graduandos têm a respeito do que é a dança. As demais questões foram excluídas do estudo em virtude das mesmas enfatizarem outros propósitos.

O pré-teste auxiliou-nos também na consolidação da delimitação da população alvo: alunos do último ano da graduação.

Os sujeitos da pesquisa

Foram sujeitos da pesquisa os alunos concluintes da graduação de Educação Física (licenciatura) das I.E.S. das Federais do Brasil, independente de terem ou não cursado a disciplina dança. A identificação dos alunos não foi uma exigência da pesquisa.

Foi definido como critério de escolha dos cursos de Educação Física a serem pesquisados, as entidades federais, em função de minha atuação como docente na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

Os questionários foram enviados no começo de setembro de 1995, solicitando às I.E.S. um retorno dos mesmos para outubro do mesmo ano. Próximo ao término do prazo estipulado para esta devolução, foram efetuados telefonemas às I.E.S. que ainda não haviam se manifestado, enfatizando a importância de suas respostas para nossa pesquisa.

Obtivemos um total de 13 universidades federais, que responderam aos questionários, das 33 enviadas, com diferentes números de sujeitos entrevistados em cada uma delas.

Os momentos da pesquisa

A trajetória escolhida para o desenvolvimento desta pesquisa foi caminhar através dos discursos dos sujeitos pertencentes à mesma Universidade federal, a fim de se analisar as idéias que permeiam cada instituição.

Tem-se então, 306 discursos coletados da pergunta geradora: O que é a dança para você?, resultando num total de 13 discursos, referentes às Universidades que responderam, contemplando o primeiro momento da pesquisa, e, caracterizando-a em um enfoque fenomenológico. A partir disso, iniciou-se a leitura dessas descrições.

As descrições ingênuas, extraídas das experiências vividas dos alunos graduandos, demonstram a linguagem de cada um, e revela um significado, apontando como estes alunos entendem o fenômeno aqui indagado.

Nas descrições, segundo Martins, Bicudo (1989, p. 43):

"Está-se, apenas tentando focalizar o que surge do interior da linguagem na qual o homem está mergulhado na maneira pela qual representa o mundo para si mesmo, falando o sentido das palavras ou das proposições e finalmente, obtendo uma representação da própria linguagem".

Para analisarmos aquilo que se mostra significativo, à luz de nosso olhar, entramos no segundo momento da pesquisa: as reduções. Através delas, buscamos sintetizar as próprias experiências vividas de cada discurso, apreendendo dos discursos das experiências as unidades de significados, de acordo com a nossa perspectiva. Segundo Nista-Piccolo (1993, p. 98), *"Reduzir é tornar visível o fenômeno na sua essência."*, onde a partir desse momento da pesquisa é que se busca perceber o que está oculto nas descrições.

Para Martins, Bicudo (1989, p. 99),

"...as unidades de significados surgem como uma consequência da análise: são discriminações espontaneamente percebidas nas descrições dos sujeitos quando o pesquisador assume atitude psicológica e a certeza de que o texto não é um exemplo do fenômeno pesquisado. Para discriminar as unidades de significado, o pesquisador anota-as diretamente na descrição sempre que perceber uma mudança psicologicamente sensível de significado da situação para o sujeito....As unidades de significado não estão prontas no texto. Existem somente em relação à atitude, disposição e perspectiva do pesquisador".

Ao enumerar as unidades de significado dos discursos de cada I.E.S., passam ainda pelas denominadas primeira e segunda reduções, onde é executado um criterioso processo de seleção das unidades, em que apreendemos o que consideramos estritamente relevante para responder o questionamento. É também nas reduções que nós pesquisadores começamos a perceber as transformações dos discursos simples para uma linguagem mais formal, pois segundo Martins, Bicudo (1989, p. 99-100), *"...as transformações que ocorrem neste momento realizam-se basicamente, através de um procedimento de reflexão e de variação imaginativa."*

Na síntese encontrada em cada uma das I.E.S. é possível constatar o que realmente consideramos essencial na resposta para a questão: O que é a dança para você?. Segundo os mesmos autores citados: *"Nessas sínteses, todas as unidades de significado transformadas são levadas em conta. O critério aconselhável a ser seguido é o de que todas as unidades transformadas estejam pelo menos implicitamente, contidas na descrição"*. (Martins, Bicudo, 1989, p. 100)

O terceiro momento da pesquisa, é a interpretação das reduções obtidas, iniciando com uma Análise ideográfica, em que ela *"...refere-se ao emprego de ideogramas, ou seja de representações de idéias por meio de símbolos."* (Martins, Bicudo, 1989, p.100). É neste momento que retomamos à leitura criteriosa das descrições, unidades de significado, primeira e segunda reduções e síntese, no intuito de confrontá-las e evidenciar numa linguagem psicológica, o corpo de idéias de cada I.E.S.

Martins, Bicudo (1989, p. 101-102), consideram ainda que:

"O pesquisador ao mesmo tempo em que descobre, atribui significado àquilo que está descobrindo e vendo. O insight psicológico é tanto uma descoberta, quanto uma criação. Esse insight pode surgir do contado mais íntimo com a descrição e fidelidade a ela e ao mesmo tempo, requer do pesquisador peculiar, e uma atitude rigorosa com relação aos modos múltiplos e ativos de compreensão".

Durante a interpretação, buscamos também confrontar as interpretações de cada Universidade, apresentando pontos convergentes e divergentes entre elas. Este é o momento da análise nomotética,

"...onde após trilharmos os caminhos da análise ideográfica ou da análise da estrutura psicológica individual (fases essas desprezadas pela ciência empírica), e por isso mesmo o termo nomotético ganha significado de um movimento de passagem da reflexão individual para o geral." (Moreira, 1989, p. 165)

A análise nomotética é, então, a realização de uma análise perspectival, onde os discursos interpretados isoladamente, recebem um tratamento diferenciado, isto é, os resultados são construídos a partir de uma correlação entre os significados comuns ou não entre as 13 Universidades, buscando sempre descobrir algo novo. Esse momento de reflexão geral caminha para novas revelações, até então ocultas e, *"... leva a uma proposição final do fenômeno que se mostra, em alguma de suas formas perspectivas, na construção dos resultados."* (Nista-Piccolo, 1993, p. 156)

A construção de uma matriz nomotética se faz indispensável para que este processo fique melhor evidenciado, onde as unidades de significado, extraídas das I.E.S, através das análises ideográficas, são evidenciadas, para que seja possível a comparação de convergências e divergências.

Ressaltamos ainda Martins, Bicudo (1989, p. 108-109), pois:

" É importante notar que alguns aspectos podem ser genuinamente comuns a todas as descrições, ainda que não tenham (ou que não sejam) sido descritas por todos os sujeitos, pois podem estar simplesmente implícitos. Sendo assim, não é necessário que todos os aspectos, presentes na convergência, já tenham sido explícitos em fases prévias, mas que possam ser encontrados em reflexões que ocorram posteriormente. Isto significa que a análise nomotética não é somente: verificação cruzada de correspondências a afirmações reais, análise de conteúdo ou análise fatorial. Mas significa que ela é ação profundamente reflexiva sobre a estrutura psicológica à luz de outras descrições para encontrar aspectos comuns que estão algumas vezes implícitos."

Há neste momento, a partir das convergências e divergências encontradas, uma possível discussão através da variação imaginativa da análise nomotética.

Nossa ação continua à luz de nosso olhar, onde as informações aqui desveladas são relacionadas com nosso mundo vida.

Neste momento de discussão perspectival entendemos como relevante para o fenômeno aqui estudado, o confronto da fundamentação teórica selecionada por este estudo e a visão que os alunos concluintes tem sobre a dança, indispensáveis para a construção das considerações finais. São eles: a teoria que aborda as definições da dança e a visão que os concluintes têm sobre a mesma.

CAPÍTULO III

A PESQUISA

"O humano não consiste apenas em libertar-se mas, ao contrário, consiste num entrar no vir-a-ser eterno e em afirmar-se e comprazer-se nele. A maior vitória do homem sobre si mesmo não é a de evadir-se no conjunto, mas de compreender suas limitações concretas e finitas de vida que estão constantemente se renovando. Neste estado super-humano é que o homem constata uma alegria infinita da realidade tal como ela é."

Joel Martins

Instituição nº 1 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você ?

S1. É uma forma de me expressar, de me divertir e de matar o tempo livre. É tudo que representa algo de bom, uma forma de algo interessante.

S2. É um modo do indivíduo se expressar diante da música.

S3. A dança para mim é a expressão do sentimento através de gestos e ritmos que nela contém.

S4. É um momento de expressão do corpo que é caracterizado pela música.

S5. É a manifestação da vontade intrínseca em se movimentar para a satisfação pessoal.

S6. É uma maneira de se expressar, através de movimentos ritmados e através da música.

S7. Movimento articular de todo o segmento do corpo para ver determinado fim, linguagem ideológica de um povo ou região.

S8. É qualquer expressão de movimento onde o corpo exerça um determinado movimento seja ele corporal, lento, mímico ou qualquer outro ritmo de movimento.

S9. É uma forma de se expressar corporalmente no espaço com o intuito de transmitir várias sensações.

S10. É um modo de relaxar, de se divertir, extravasar o stress do dia-a-dia. No sentido mais restrito é o movimento do corpo unindo ritmo, desenvoltura, liberdade e a música.

S11. Forma de expressar sentimento. Estado onde a pessoa se encontra..

S12. É uma maneira que encontramos de esquecer um pouco nossas angústias através do movimento com música.

S13. É um movimento leve, solto, descontraído para através desta liberarmos toda energia e libertarmos dos desgastes que o dia-a-dia nos reserva.

S14. São movimentos harmoniosos que estão diretamente ligados aos aspectos físicos, psicológicos e social. Produz ações e emoções através de combinação de passos e ritmos.

S15. É a organização de movimentos ritmados e coordenados do corpo, que manifestam desde contextos reais (história, época) até graça e beleza onde a figura sinta prazer no que realiza; é a manifestação artística de sentimentos desde os mais suaves aos mais extrovertidos exprimindo liberdade ou revolta.

S16. Forma de expressar os próprios sentimentos através de movimentos corporais, seja com música ou não. O dançarino pode também, adquirir expressões imitativas.

S17. É uma maneira de cada um expressar-se espiritualmente e fisicamente.

S18. É uma forma de se expressar os sentimentos e as emoções através dos movimentos que são acompanhados de estímulos sonoros.

S19. É o conjunto de movimentos, com música ou não, que reúne uma coreografia para expressar um sentimento, desejo, mensagem, ou até mesmo para relaxar, ou como esporte, ou com um objetivo específico.

S20. Ação de liberar tensões, relaxar, descontrair-se através de movimentos livres ou pré estabelecidos. A dança é o processo pelo qual o indivíduo pode entrar em estado de consciência corporal.

S21. A dança é um conjunto de movimentos harmoniosos que se utiliza de som ou não, visando descontração, prazer individual, relaxamento para a mente como uma forma de liberar tensões do cotidiano, uma forma de liberar energia acumulada e contribuir ainda para uma série de fatores que tem influência sobre nós.

S22. Sucessão de movimentos que são acompanhadas por música, através do qual o aluno ou indivíduo se sente bem.

S23. É um conjunto de movimentos que, englobando todos estes, faz com que as pessoas se sintam felizes e descontraídas.

S24. São movimentos corporais em que através de uma música ou simplesmente de gestos, o homem expressa todo um sentimento ou seja, o lado interior é representado pelo corpo, havendo assim, uma comunicação.

S25. São expressões de estado de espírito e sentimentos, através de movimentos corporais.

S26. São manifestações corporais que englobam expressões, sentimentos e anseios, introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global.

Instituição nº 2 - Descrição Ingênua

O que é a dança para você?

S01. A dança é uma forma pela qual expresso com o corpo tudo o que sinto, que me comunico com o mundo. É a forma com a qual me percebo, me conheço e me sinto. Por meio dela me compreendo.

S02. A dança é descoberta, é exteriorizar sentimentos, sensações; é o corpo em toda a sua plenitude, onde a criatividade e a imaginação se liberam proporcionando ao indivíduo prazer e bem-estar.

- S03. É a combinação de diferentes ritmos, com formas num determinado espaço e tempo. A expressão máxima dos movimentos aonde transmitimos sentimentos ou seja, a forma de comunicar apenas com gestos.
- S04. É uma das formas de liberação de energia através de movimentos rítmicos. O corpo vivência todas as formas de expressão em um determinado espaço-tempo delineando o seu estilo dentro da linguagem da dança.
- S05. É uma maneira do ser humano se expressar através dos gestos, movimentos, ritmos, coordenação motora, o equilíbrio, etc...
- S06. A dança é para mim a atividade mais completa que existe, permitindo o indivíduo a trabalhar o corpo e o espírito.
- S07. É uma manifestação sócio-cultural de expressividade. Representa também forma de identificação cultural. Ainda é forma de entretenimento, de liberação, de comunicação, de liberdade.
- S08. Liberdade de expressão. Uma arte que dá movimento ao corpo, auxiliando na vivência e no conhecimento do mesmo.
- S09. São movimentos onde expressa-se algo que está no seu íntimo.
- S10. É a forma que o homem tem de exteriorizar seu interior (sentimentos) de forma harmônica.
- S11. A dança não se explica ou se conceitua, simplesmente se dança.
- S12. É uma manifestação corporal, expressa através de movimentos simples, complexas e combinadas. Dependendo do seu idioma, a dança se apresenta de uma maneira peculiar, mas sempre de uma forma agradável, uma vez que adoro dançar.
- S13. É uma necessidade que precisa ser satisfeita para que mantenha o equilíbrio. A dança é a expressão da emoção.
- S14. É a arte de se expressar através do movimento do corpo, seja a comunicação, estado de espírito.
- S15. É uma expressão corporal, onde o indivíduo tem possibilidade de exprimir todo seu potencial criativo, desenvolvendo também seu lado afetivo/emocional. A dança constitui-se num importante elemento da cultura de um povo, ou seja, constitui-se num legado, história de um povo.
- S16. É uma forma de se comunicar através do corpo, externando sentimentos e emoções internas.

S17. É expressão de movimentos rítmicos, que proporciona ao ser humano um trabalho físico, espiritual e cultural.

S18. Um valor sócio cultural, educacional, fator de socialização, etc.

Instituição nº 3 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. É um conjunto de movimentos que expressam emoções, cultura e sobretudo a corporeidade na sua plenitude.

S02. É acima de tudo "expressão da alma", um momento de liberar, somatizar os sentimentos: tensão, amor, raiva, etc... É também um mensageiro cultural, através da dança, entendemos mensagens, contextualizamos situações, etc.; é também manifestação cultural, "a dança pela cultura".

S03. Expressão corporal seguindo determinados ritmos.

S04. Uma manifestação cultural onde se realiza um trabalho com o corpo seguindo um ritmo musical.

S05. É uma maneira de expressar sentimentos.

S06. Todo movimento do corpo e da mente que possa expressar ações e sentimentos.

S07. É o melhor e mais gostoso método de expressão corporal. Ela trabalha o corpo e mente, promovendo a socialização, descontração, habilidades motoras, etc...

S08. Dança é movimento, expressão do corpo; nela, sentimentos são colocados para fora.

S09. Forma de expressão corporal onde temos a participação da música.

S10. Uma forma de expressão corporal muito rica.

S11. Uma forma de expressão corporal em que se manifesta os sentimentos da cultura dentro de um ritmo.

S12. Para mim a dança é tudo, é todo corpo em movimento; é a relação do homem com seu corpo e com o mundo.

S13. São movimentos contínuos guiados por melodias. Todos esses movimentos são introduzidos na música e possuem um significado.

S14. Uma forma de expressar sentimentos, pensamentos e gestos, através dos movimentos e da coreografia.

S15. Forma de expressar a cultura de um povo, de uma sociedade, de um tempo.

- S16. Forma pela qual as pessoas se expressam através de movimentos corporais.
- S17. É uma atividade que tem como essência a expressão corporal em todos os aspectos e dimensões.
- S18. É o movimento do corpo dentro de um certo ritmo com uma certa expressão corporal.
- S19. Forma de descontração, relaxamento, o que leva a vários benefícios.
- S20. Momentos de alienação e prazer.
- S21. É uma manifestação artística em que o principal instrumento de trabalho do artista é o corpo.
- S22. Maneira de expressão corporal, onde se encaixam ritmo, corpo e movimento.
- S23. Forma de expressão corporal que proporciona nos indivíduos o desenvolvimento das suas capacidades bio-psico-sociais.
- S24. Manifestação cultural freqüente nos grupos sociais de diferentes civilizações. É uma forma de expressão dos pensamentos e sentimentos através do movimento e do não movimento, coreografados num espaço tempo. Na dança, idéias e mensagens são transmitidas e vivenciadas pelo grupo que se expressa e pelo que assiste.
- S25. Não sei.
- S26. Momentos de vivência do ritmo, dos movimentos sincronizados com a música onde podemos trabalhar o corpo e a mente, de forma lúdica e prazerosa.
- S27. Forma de mostrar a expressão do corpo, juntamente com o ritmo de uma música.
- S28. É uma manifestação corporal construída pelo homem.
- S29. É uma forma de expressão corporal e cultural baseada no ritmo, cadência, e melodia. É uma maneira que o homem encontrou de conjugar os componentes melódicos dos movimentos humanos.
- S30. Atividade esportiva que desenvolve coordenação, ritmo e agilidade.
- S31. A dança se reflete na expressão corporal onde sentimentos diversos podem ser demonstrados.
- S32. É um conceito muito amplo e diversificado. É um dos conteúdos de nossa cultura corporal, uma das várias possibilidades de linguagem do corpo.
- S33. É a expressão do corpo, a linguagem corporal extravasa o emocional.
- S34. É uma demonstração artística que utiliza como recurso principal a expressão corporal.
- S35. Uma forma de arte que usa como meio de expressão do pensamento e sentimento a música e os movimentos corporais em forma harmônica.

S36. Toda forma de movimento que tente expressar algum sentimento (ou histórico) dentro de um ritmo; movimentação do corpo dentro de um espaço, tempo, ritmo.

S37. Expressão corporal que implica também em ritmo.

S38. É uma forma de expressão corporal.

S39. É uma arte que exige além do amor à prática, muito trabalho para que se atinja um nível consideravelmente bom. Para mim, a dança será o meu trabalho, e espero que ela tenha um desenvolvimento em relação à treinabilidade, preparação física, pois acho que falta para que a dança se torne uma atividade completa. A arte já existe, ela é arte, mas é estudo científico também.

S40. É a arte da expressão de sentimentos através dos movimentos. Na minha opinião, é a forma mais significativa de se trabalhar o corpo e as emoções tanto de quem dança quanto de quem assiste.

S41. É a interpretação das emoções através do movimento.

S42. Movimentação do corpo, dentro de um espaço, tempo, ritmo.

Instituição nº 4 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. A modalidade desportiva que faz com que o corpo se movimente com ritmo, coordenação e prazer.

S02. Uma forma de expressão corporal, em grupo ou individual.

S03. É uma arte que corpo traduz toda expressão de sentimentos através do corpo. Ainda vem transmitir a cultura de um povo através das danças folclóricas. Esta ainda traz muitos ganhos para o indivíduo que a pratica seja profissionalmente, ou simplesmente por prazer.

S04. É a expressão de seus sentimentos e estado de espírito através de movimentos.

S05. É o conjunto de movimentos sucessivos, ritmados que produzem a expressão do ser e a própria expressão dos sentimentos através do movimento ritmado.

S06. É a expressão corporal dos sentimentos interiores que são passados em forma de movimentos.

S07. É a expressão corporal mostrada com ritmo e coordenação.

S08. É a união de movimentos harmônicos que possibilitam ao indivíduo a aquisição de um equilíbrio psíquico-físico, levando a um estado de bem-estar.

- S09. É o encadeamento de movimentos ritmicamente.
- S10. É o ritmo que movimenta a vida.
- S11. É arte de combinar sons e movimentos.
- S12. É a arte de expressar seus sentimentos através dos movimentos.
- S13. É a linguagem do corpo, ou seja, é manifestação de um sentimento ou contar uma história.
- S14. Representa algo muito importante para o desenvolvimento global do indivíduo, pois ela engloba coordenação, ritmo, equilíbrio e muitos outros fatores essenciais para nosso desenvolvimento.
- S15. São movimentos ritmados feitos com o corpo, para demonstrar sentimentos.
- S16. É movimento, é expressão, é sentimento. É a arte que envolve um todo, e através do corpo, é transmitida suas verdadeiras características.
- S17. É uma forma de expressão corporal, tendo ainda um ritmo, uma harmonia, sentimento, tudo isso de forma que traga para cada um prazer e bem-estar.
- S18. É a atividade física que expressa-se através dos movimentos dentro de uma música.
- S19. Dança é coordenação, ritmo, movimento, harmonia, alegria.
- S20. É uma das muitas formas que a Educação Física possui, para o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social do educando.
- S21. É expressão, ou melhor a exteriorização de sentimentos, impressos na alma, que caracterizarão o estado emocional do praticante ou que através dos movimentos da dança, altere o seu status interno.
- S22. Um componente da Educação Física que tem significativa contribuição no processo de formação do ser humano, principalmente enquanto propiciadora da percepção de si mesmo.
- S23. É o estudo e execução harmoniosa e artística de movimentos rítmicos. É a forma graciosa de expressão corporal e de sentimentos.

Instituição nº 5 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. Forma de expressar-se corporalmente.

S02. Expressão corpo e mente.

S03. É a expressão corporal, que traduz a cultura típica de uma região, que registra sua história.

S04. Expressão interior, utilizando-se do ritmo, espaço, da música para passar o que se sente no momento.

S05. Dança é a expressão do corpo que flui livremente através da música.

S06. Um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física. Através dela, trabalhamos a expressão corporal de cada criança, noções básicas como "seu corpo no espaço", "tempo", "ritmo", etc. É também a demonstração da cultura de um povo.

S07. É a expressão ritmada do corpo através do som de uma música.

S08. É uma forma de desenvolver o corpo como um todo (físico e psicológico) e de se expressar através da música.

S09. Um momento de descontração.

S10. É uma forma prazerosa de movimentar-se ao estímulo de uma música, sons.

S11. Uma forma de expressão corporal onde o dançarino transfere contos, histórias e outros, para o movimento.

S12. A dança é uma manifestação individual do ser humano, na qual ele se relaciona com suas emoções, libera tensões através do movimento e de algum tipo de tipo de som. Pode ser coletiva na medida em que um grupo de pessoas com características comuns se unem para glorificar sentimentos de uma cultura.

S13. É uma forma de expressão corporal carregada de significados simbólicos.

S14. É a expressão de sentimentos, de emoção. É falar com o corpo.

Instituição nº 6 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. Um movimento harmonioso, coordenado, dentro do ritmo do corpo. Fluidez, relaxe e dinâmica corporal.

S02. São movimentos ritmados e coordenados que seguem um ritmo.

S03. É uma forma de se expressar por meio de movimentos.

S04. Um conjunto de movimentos com o intuito de expressar uma emoção.

S05. São movimentos rítmicos, que buscam um desenvolvimento global, numa completa totalidade de movimentos.

S06. É uma forma de expressão, através da fusão entre corpo e música.

S07. Qualquer movimento seguindo um determinado ritmo e som.

S08. É todo movimento ritmado expressivo, coreografado que se estende a todas as épocas, e estilos de dança.

S09. Uma atividade física onde podemos através da música exercitar nosso corpo e ao mesmo tempo expressar nossos sentimentos e os costumes de um povo.

S10. É o meio pelo qual o praticante desta atividade revela-se através dos movimentos, unindo à música o seu interior.

S11. É uma forma lúdica de expressar através do movimento.

Instituição nº 7 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. É a forma mais dinâmica e motivante da expressão corporal, além de exprimir os sentimentos a dança reflete a cultura de um povo e até mesmo suas crenças além das qualidades físicas.

S02. É a linguagem do corpo (expressão corporal), através da música.

S03. É um meio de expressão corporal; não só corporal, mas na dança pode-se expressar sentimentos também.

S04. É uma maneira da pessoa expressar o que está dentro de si mesmo, através de seus gestos, movimentos, onde deve-se prevalecer a criatividade, a individualidade procurando liberar-se do stress, cansado no seu dia-a-dia , fugindo da pura cópia de movimentos.

S05. É a incorporação e expressão de um ritmo específico, podendo, através desta expressão corporal, demonstrar o que a música (ritmo) transmite à pessoa, podendo ser executada individualmente, em duplas ou em grupos; a dança é uma forma de expressão e portanto, terapia.

S06. Uma forma de expressão a qual o indivíduo utiliza desde a antigüidade para deixar transparecer suas emoções, seu respeito, seu grito de liberdade.

S07. É a arte de expressar os sentimentos com movimentos através da música.

S08. É uma forma de explorar o corpo e a mente através do ritmo e da dança.

S09. É uma forma de expressão corporal que desenvolve qualidades super importantes no indivíduo: coordenação, socialização, ritmo, etc.

S10. Uma forma de se expressar, expor sentimentos através de movimentos corporais de acordo com um ritmo uma música. Pode representar uma característica cultural,

manifestações de um povo, de um grupo de uma pessoa, de acordo com o que se quer transmitir (uma forma de comunicação corporal).

S11. A dança ocupa hoje 60% do meu tempo e é a minha atual profissão.

S12. É uma maneira de se expressar, auxilia os alunos na criatividade, na consciência corporal, no seu conhecimento, e seu corpo como atuante na sociedade.

S13. É a expressão do corpo livremente ou com passos certos dentro de um determinado ritmo. Dançar é deixar o corpo se expressar.

S14. Ritmo, harmonia, coordenação, união, fraternidade.

S15. Movimentar o corpo no ritmo de um música ou batida.

S16. É a expressão cultural de uma determinada comunidade, representada através do movimento corporal. A dança é uma forma de lazer, de condicionamento e de educação do corpo e da mente.

S17. Atividade recreativa ou lúdica, que visa desenvolver no educando os elementos ginásticos (correr, saltar, pular) e elementos psicomotores (flexibilidade, agilidade, coordenação motora e outros) dentro do meio social, dentro de um processo de formação social.

S18. É a forma na qual os indivíduos expressam suas culturas e prazeres, através do movimento e da música.

S19. Uma forma de expressão do corpo, desenvolvendo qualidades muito importantes nos indivíduos que praticam.

S20. Expressão do corpo em movimento, onde o indivíduo libera seu corpo para novas sensações.

S21. É a arte da movimentação e expressão com um determinado ritmo.

S22. Uma forma de movimento, ou melhor, várias formas de movimento que são expressas pelo corpo com diferentes ritmos e técnicas. Para mim é uma disciplina extremamente importante em todas as áreas de ensino.

S23. É expressar-se em movimentos espontâneos ou não, obedecendo um ritmo musical.

S24. É uma forma de expressar-se através de ritmos diferenciados.

Instituição nº 8 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. É uma forma de expressão através do movimento ritmado do corpo sempre usando a música.

S02. É a expressão de emoções e da cultura, do qual o corpo é o instrumento.

S03. É uma espécie de manifestação da personalidade do indivíduo através do corpo. É a junção de movimento diversos que influenciarão, dependendo da fase de aprendizagem, o futuro do indivíduo.

S04. É o movimento corporal através de um ritmo (música), onde se pode expressar desde o próprio corpo até uma cultura, ou mesmo com um objetivo individual de quem a pratica.

S05. Dança faz parte de um todo que é a Educação Física.

Instituição nº 9 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. É um momento onde a pessoa pode se expressar através da música, relaxar e ficar de bem consigo mesmo.

S02. É uma forma de viver, expressar os sentimentos, desejos, anseios, através de movimentos. Ela ultrapassa conceitos, palavras, é a expressão própria do ser, sua união com o espírito e o corpo. É a arte, religião, vida, morte, trabalho, sociedade.

S03. Pode ser considerada como expressão dos gestos voluntários, interpretados. Conjunto de movimentos rítmicos ou não.

S04. Movimentos ritmados com a natureza e/ou meio ambiente. De acordo com o estado emocional, físico e psicológico, um mesmo som pode realizar diferentes tipos de dança num mesmo tema. Dança é expressão, visualização do ser com o meio - uma das espécies de linguagem do corpo - a mais bela.

S05. São movimentos regrados ou espontâneos realizados pelas pessoas com ritmo ou música para seguir, ou então fazendo uma improvisação no momento, seguindo o ritmo.

S06. Expressão através do movimento do corpo.

S07. Realmente não sou um adepto da dança, a não ser as danças folclóricas e as vezes as danças teatrais, ou melhor, não gosto de dançar, mas aprecio a dança se não tiver que participar das práticas exigidas.

S08. É uma forma de expressão corporal, através de movimentos, que transmite emoções e sentimentos.

- S09. Movimento harmonioso do corpo influenciado pelo ritmo.
- S10. A dança é movimento... Movimento é necessário para a sobrevivência assim como a dança é para minha alma.
- S11. Dança para mim é o momento lúdico, o momento da recreação, da vadiagem.
- S12. É arte que visa expressar o movimento do corpo humano.
- S13. É liberdade de expressar nossos sentimentos através de movimentos.
- S14. Arte de expressar de forma holística o todo existente em nosso dia-a-dia.
- S15. É um modo de expressar o que sentimos em um determinado momento. Dançar é uma arte, conhecimento.
- S16. É harmonia entre corpo e mente. É a maneira de expressar sentimentos e o melhor momento que as pessoas têm de se perceberem.
- S17. Movimento livre, com ritmo, expressão de liberdade.
- S18. Uma forma de expressar-se, exteriorizar o que pensa, sente, faz. Como o nosso meio ambiente nos influencia, como nós interagimos com ele. Na expressão dos nossos sentimentos através da dança, as experiências vividas também têm uma importante participação.
- S19. A dança é a expressão interior, porém é muito voltada ao academicismo.
- S20. É a expressão do corpo através dos sentimentos empíricos na pessoa.
- S21. É a arte. Uma forma de se expressar com o corpo. É a felicidade da cada pessoa. Uma demonstração de beleza.
- S22. A palavra dança significa "tensão", segundo "Garaudy". É vida, não um espetáculo, sim uma transformação do meu ser e sociedade após um espetáculo. Dança, formas de se expressar e movimentar com liberdade e ludicidade.
- S23. De um modo geral a dança é uma maneira que as pessoas encontram para se expressar através de movimentos com o objetivo de sentir-se bem.
- S24. Forma de se comunicar através de gestos e expressão corporal, sendo assim é uma forma de linguagem. Dança é a manifestação do corpo, através de movimentos naturais de cada ...
- S25. É botar pra fora tudo que temos de ruim!!!
- S26. É expressar-se através de movimentos. É um meio alternativo de transmitir idéias e sentimentos que através da fala não seriam tão bem representadas.
- S27. Todos os movimentos sincronizados.
- S28. É a maneira de se expressar com o corpo e com os seus movimentos.

S29. Movimento que expressa o sentimento mais real e profundo de um ser, é um modo de vida.

S30. É uma forma de libertação, onde podemos através de movimentos demonstrar até a nossa personalidade. A dança é vida.

S31. É a arte de movimentar o corpo, e tem um ritmo determinado, internamente e externamente quando há música.

S32. É a arte de expressar movimentos harmoniosos, para uma junção de conceitos de leveza e harmonia de um ser humano, que necessita passar estes gestos no dia-a-dia, em cima ou não de um palco.

S33. Conjunto de movimentos motores, que são executados de acordo a uma técnica ou espontaneamente oferece diversas possibilidades de expressão corporal.

S34. Possibilidade de expressão de movimentos sem técnicas corretas.

Instituição nº 10 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. Atividade física que trabalha com movimento corporal, enfatizando o ritmo, o espaço, tempo, coordenação motora, sentimento, expressão corporal e facial.

S02. É maneira de executar movimentos sincronizados, dentro de um determinado ritmo.

S03. Uma maneira de expressar seu ritmo dentro dos movimentos.

S04. São movimentos ritmados que expressão, de certa forma, a cultura de um povo.

S05. Noções de ritmo, tempo e espaço corporal, possibilitando uma movimentação gestual (expressão corporal), coordenação de movimentos, equilíbrio físico e mental, já que desenvolve no ser praticante, o poder de relaxamento.

S06. É a conciliação entre o movimento e a música.

S07. São todos os movimentos humanos ritmados com alguma música.

S08. Maneira do indivíduo liberar energias, saltar, relaxar o corpo. Na dança existem trocas de energia e isso é bastante importante porque torna o indivíduo mais forte. Na dança os indivíduos liberam suas emoções e tornam-se no meu ponto de vista seres mais felizes e realizados.

S09. A dança significa expressar algum sentimento através de movimentos lúdicos ou planejados a fim de demonstrar com a pessoa executante no seu comportamento e no seu expressar na dança.

S10. A dança é uma forma de manifestar emoções, culturas e tradições. Através da dança você pode soltar-se, relaxar e sentir-se bem.

S11. Associação de ritmos e expressões corporais.

S12. É uma maneira de expressar através de movimentos rítmicos, sentimentos, emoções, estado de espírito, etc.

S13. É qualquer movimento ritmado acompanhado ou não de música.

S14. É uma das formas mais completas de expressão corporal, pois através da dança você consegue expressar sentimentos sem precisar usar a linguagem oral ou escrita, o corpo consegue falar.

S15. É uma atividade que além de desenvolver as capacidades físicas dá um bem estar, por ser relacionado ao ritmo.

S16. Constitui-se em uma manifestação rítmica que construída historicamente, representa a cultura de um povo.

S17. Uma linguagem que usa dos movimentos corporais como forma de expressão.

S18. A expressão máxima do movimento humano.

S19. É um conjunto de movimentos que utilizamos dentro de um ritmo.

S20. É uma atividade que possibilita um controle corporal, como também uma forma de expressar os sentimentos com o corpo.

S21. É a forma máxima de expressão corporal, do ser humano. Traduz a personalidade do indivíduo, bem como a cultura da sociedade na qual ele está inserido.

S22. Uma expressão corporal, onde envolve ritmo, coordenação motora e espacial.

S23. Atividade corporal executada na presença da música, onde o indivíduo poderá expressar diversos sentimentos.

S24. É toda expressão corporal, na qual envolve o ritmo, espaço e os sentimentos contidos dentro que se expõe.

S25. É uma forma de expressão corporal através de um ritmo.

S26. Uma forma que a pessoa libera sua emoção ao escutar uma música.

S27. Em se tratando de Educação Física é uma forma bastante abrangente de expressão corporal. Diferentemente do desporto a dança é arte.

S28. É fazer com que o corpo responda aos estímulos sonoros que entram em contato com o nosso ritmo, de acordo com as nossas possibilidades.

S29. Dança é arte dos movimentos sincronizados, acompanhando o ritmo musical.

S30. É um movimento onde o ritmo vem acompanhado de passos elaborados em seqüência que chegará a um tipo de acordo, possibilitando um melhor desempenho e uma melhor noção para desenvolvê-la.

S31. É um tipo de expressão corporal através do movimento ritmado que requer técnica nos seus diversos estilos.

S32. É a noção do movimento de acordo com o espaço e tempo, num determinado ritmo onde engloba diferentes estilos e técnicas.

S33. Algo onde através dos movimentos nos expressamos, soltamos o nosso corpo e aprendemos a lidar com ele.

S34. É a maneira do corpo manifestar o ritmo, de acordo com a música.

S35. É um tipo de manifestação cultural.

S36. É o ato de movimentar-se através do ritmo de uma música.

S37. É um elemento da cultura de cada povo assim como arte, música. A dança envolve as pessoas com o ritmo e com a aproximação que ela proporciona.

S38. É a expressão corporal mais bonita de todas, e através dela são expressados todos os tipos de sentimentos desde a alegria, a dor, sem falar no prazer que esta proporciona, através dela se desenvolve o lado psico-social das pessoas além do ritmo, coordenação motora, flexibilidade, etc.

S39. É uma forma de expressão corporal onde se procura, através do ritmo musical, dar uma forma harmônica ao movimento humano, um sentido, um significado próprio.

S40. É a expressão máxima dos movimentos de um corpo, dotado de ritmos, exteriorizando os sentimentos e a visão que cada um tem de mundo e do seu corpo nesse contexto.

S41. É a linguagem do corpo, a manifestação espontânea corporal...

S42. Um jogo de ritmo em que cada indivíduo desenvolve.

S43. É uma forma de expressão corporal que deve levar em suas características, algo de sócio-cultural, político-ideológico e histórico-educacional, sendo uma forma de expressão e atuação social de modo significativo.

S44. É tudo que pode ser expressado através do movimento, num determinado ritmo, onde o corpo possa expressar através deste, comunicações do pensamento, seja ele triste, alegre, agressivo, ou simplesmente reprodução de determinado movimento coreografado.

S45. A dança vem de um movimento incorporado pelo próprio ritmo do saber dançar, passando então, no que realmente ela pode expressar, como trabalho que faz com o corpo

trazendo o relaxamento, quando ao escutarmos uma música qualquer, o nosso corpo é espontâneo, sem querer ele já começa a se movimentar expressando a música.

Instituição nº 11 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. A dança possui vários sentidos para mim; ela pode ser de intermináveis linguagens, tendo quase sempre para o praticante um valor físico, moral, terapêutico, cultural, recreativo e social. A dança possui em seus movimentos elevado grau de desenvolvimento. A dança é desenvolvimento na medida que se dança e o indivíduo se conhece melhor, se aceita melhor, é portanto um exercício completo.

S02. No sentido "mais amante", é o meio onde consigo liberar toda minha emoção, alegria, tristeza ou falar com o corpo o que minha boca não consegue responder. A dança para mim é intrínseca ao meu espírito, manifesto todo sem codificá-la como moderna, clássica, ou cultural. A minha dança é minha criação do meu ser naquele momento em que manifesta a criação do que sente.

S03. Forma de expressão corporal, que geralmente se adapta ao ritmo de uma música.

S04. É praticamente todo tipo de movimento, para mim toda a forma de expressão é dança, desde o gesto simples até o movimento trabalhado.

S05. Dança é uma forma de expressão através do movimento.

S06. Qualquer ritmo de enfoque cultural, pode ser regional, local, etc., onde propicie qualquer movimento, expressão, arte, leveza, riqueza.

S07. É o movimento do corpo conforme o ritmo, o tema e a música.

S08. Maravilhosa, completa, socializa, desenvolve aptidões, desinibe, prepara para outras atividades.

S09. É o movimento que expressa, sentimento, emoção, paz interior, suavidade e descontração.

S10. É a forma de movimento, gesto, ação expressando sentimentos e emoções. Dança é uma forma de se comunicar através do corpo.

S11. São movimentos ritmados com acompanhamento musical onde a pessoa tenta expressar-se ou expressar a sua idéia.

S12. São movimentos coordenados que seguem o ritmo de algum tipo de música; é uma forma de expressão corporal.

- S13. É uma forma de expressar-se corporalmente seguindo algum ritmo musical.
- S14. Expressão do corpo, o que vem de dentro, sentimento.
- S15. Dança é uma forma de expressão dos sentimentos através do corpo, é uma maneira de liberar tudo aquilo que está dentro de você.
- S16. São formas de expressão e de sentimentos e de criatividade através dos movimentos corporais característicos de cada cultura.
- S17. Forma de movimento que se pode expressar emoções, que se vivência em determinada época ou momento dentro da história biográfica de uma pessoa.
- S18. É a expressão dos movimentos através do corpo. É uma linguagem universal, onde povos de continentes diferentes interagem.
- S19. É uma forma de movimento, expressão corporal, onde o ser humano comunica-se através de gestos, com os demais ou com ele mesmo. Oportunidade de libertar desejos, anseios, explorando o espaço, tempo, criatividade, ritmo. Forma de maturação dos movimentos, das ações humanas. Movimentação humana cheia de significados, dependendo da visão de quem dança e quem observa a dança.
- S20. Movimento, expressão, arte, delicadeza.
- S21. É a arte de construir e passar uma experiência através dos movimentos extraídos do corpo. A dança expressa suavidade e leveza.
- S22. É uma forma de expressão corporal, podendo ser alegria, medo, angústia, conforme o significado dos gestos.
- S23. É uma maneira de nos expressarmos tanto perante outras pessoas como satisfação própria. Através da dança podemos dar vazão aos nossos sentimentos e também podemos usa-la como uma forma de comunicação.
- S24. São movimentos ritmados que precisam de ritmo e aperfeiçoamento de qualidades físicas, muito importante ao desenvolvimento do indivíduo.
- S25. É a arte de exteriorizar através de movimentos aquilo que sentimos.
- S26. Dança é a expressão motora dos sentimentos humanos. São movimentos com significado (gestos).
- S27. São movimentos e gestos que expressa o que se está sentindo. É uma arte que envolve movimentos corporais e exigências intelectuais, emocionais, através disso é proporcionado uma auto-estima e auto-conhecimento, e percepção corporal.
- S28. São movimentos naturais e não naturais que podemos expressar através do corpo.
- S29. Maneira de expressar sentimentos e emoções.

S30. É uma forma harmoniosa de interação, de satisfazer alguns desejos, de liberar as energias de uma forma mais amena e alegre.

S31. A forma que o corpo tem de se expressar, se comunicar e se mostrar vivo, utilizando ou não um tema base.

S32. Movimentos executados com base em ritmos, provenientes de sons, ou da sensibilidade da pessoa ou grupo.

S33. Maneira de liberar as emoções.

S34. Uma forma de expressar um sentimento, uma maneira de preservar algum costume do passado.

Instituição nº 12 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. Sucessão de movimentos e expressões relacionados com um determinado ritmo.

S02. Dança é uma sucessão de movimentos e expressões corporais ritmados.

S03. É expressão corporal.

S04. É uma forma de linguagem onde o corpo é a fonte de expressão através de gesticulações e movimentos.

S05. É um conjunto de movimentos ou um único movimento, onde o corpo pode expressar algo. Geralmente tem um ritmo o qual é apresentado por som, de qualquer que seja a origem. Acredito que a principal função da dança é o lazer, o lúdico e também uma forma de comunicação.

S06. É a arte de se libertar no movimento, é expressar através de uma série de movimentos.

S07. É uma forma de expressão corporal espontânea que sistematiza, ou seja, montada uma coreografia.

S08. Dança é uma maneira de expressarmos nossa cultura através de movimentos sincronizados com música, explicitando valores folclóricos, sociais e tradicionais das várias culturas de um mesmo país.

S09. É um modo de expressar seus pensamentos sua cultura. Na minha opinião, é um exercício corporal de grande satisfação. Adoro dançar, libera energia da melhor forma.

S10. A dança para mim é uma coisa totalmente espontânea, natural, sai do meu íntimo. Cada movimento da dança, de qualquer modalidade ou estilo, é um movimento único,

especial. Quando danço, parece que o meu corpo chega a doer de prazer. Dançar é colocar todas as emoções que temos para fora e explora-la ao máximo.

S11. É toda exteriorização de emoção e sentimento através do corpo, do ritmo, da expressão corporal.

S12. É uma mistura de expressão corporal, movimento e cultura.

S13. Uma forma de arte onde se usa o corpo em movimento para transmitir algo.

S14. Trabalhar reflexo, coordenação, realização, a cultura, política, de maneira lúdica.

S15. Expressão corporal ritmada.

S16. É uma disciplina que vem a completar todo o conjunto de matérias, que forma o curso de Educação Física.

S17. A dança para mim é uma forma de expressão através do corpo, com gestos, movimentos, transmitindo seus sentimentos e pensamentos.

Instituição nº 13 - Descrição Ingênua

1. O que é a dança para você?

S01. É uma ação complexa, que envolve mente, corpo, espírito, história, meio. É um tipo de arte expressa através de movimentos.

S02. Uma forma de expressão corporal, extremamente prazerosa. Nela você consegue desprender das algemas da inibição, fazendo com que possa despertar o eu mais profundo do indivíduo.

S03. É uma forma de movimento do corpo em que este assume formas, posições, ritmos, segundo a criatividade do indivíduo. Para a dança é antes de tudo a arte da expressão, da interpretação da realidade através de movimentos. Eu costumo dizer que "dançar" é saber lidar com o invisível, é usar o corpo para se comunicar.

S04. É sentimento, é trabalho com fervor, movimentos soltos, leves, que dão prazer ao corpo e a mente. Revitaliza o organismo, e é criatividade, se libertar, dança é poesia do movimento, expressão. É prazer.

S05. É uma arte de movimentos, é expressão corporal, é uma forma de comunicação do ser humano, onde os seus movimentos são analisados e bem trabalhados.

S06. É a exteriorização dos sentimentos. Colocar pra fora as emoções, as tristezas e as alegrias. Dança é soltura, arte e liberdade. Dança pra mim é demais.

S07. É a expressão do corpo, o movimento de libertação da alma, onde o corpo demonstrará o que o espírito está sentindo.

S08. É o movimento, é a linguagem do próprio corpo, é a forma de expressar os seus sentimentos através dos movimentos emanados pelo corpo.

Instituição nº 1 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- forma de expressar, divertir e matar o tempo livre. É tudo que representa algo de bom.

b- é se expressar diante da música.

c- é a expressão do sentimento através de gestos e ritmos.

d- é um momento de expressão do corpo.

e- é movimentar para a satisfação pessoal.

f- é uma maneira de se expressar, através de movimentos e música.

g- é movimento de todo o segmento do corpo para determinado fim, linguagem ideológica de um povo ou região.

h- é qualquer expressão de movimento.

i- é uma forma de se expressar corporalmente no espaço, é transmitir várias sensações.

j- é um modo de relaxar, de se divertir, extravasar o stress; é o movimento do corpo unido ritmo, desenvoltura, liberdade e a música.

k- é a forma de expressar sentimento.

l- é uma maneira de esquecer as angústias através do movimento.

m- é um movimento leve, solto, descontraído.

n- são movimentos harmoniosos ligados aos aspectos físicos, psicológicos e social.

o- é a organização de movimentos ritmados e coordenados do corpo; é a manifestação artística de sentimentos, exprimindo liberdade ou revolta.

p- forma de expressar os sentimentos através de movimentos corporais.

q- é uma maneira de expressar-se espiritualmente e fisicamente.

r- forma de expressar sentimentos e emoções através dos movimentos.

s- conjunto de movimentos, para expressar um sentimento, desejo, mensagem, para relaxar, ou com um objetivo específico.

t- é ação de liberar tensões, relaxar, descontrair-se, através de movimentos livres ou pré estabelecidos; é o processo pelo qual o indivíduo pode entrar em estado de consciência corporal.

u- conjunto de movimentos harmoniosos, forma de liberar tensões, energia acumulada.

v- sucessão de movimentos.

x- é um conjunto de movimentos.

z- são movimentos corporais que expressa um sentimento, o lado interior é representado pelo corpo, é uma comunicação.

a.a- são expressões de estado de espírito e sentimentos, através de movimentos corporais.

b.b- são manifestações corporais que englobam expressões, sentimentos e anseios, introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global.

Instituição nº 2 - Unidades de Significado do discursos dos sujeitos

a- forma pela qual expresso com o corpo tudo o que sinto, que me comunico com o mundo, me percebo, me conheço e me compreendo.

b- é descoberta, é exteriorizar sentimentos, sensações; é o corpo em toda a sua plenitude, onde a criatividade e a imaginação se liberam.

c- é a combinação de diferentes ritmos, com formas num determinados espaço e tempo; é expressão máxima dos movimentos, transmitindo sentimentos; é a forma de comunicar por gestos.

d- é uma das formas de liberação de energia através de movimentos; são todas as formas de expressão no espaço-tempo.

e- é uma maneira de se expressar através dos gestos, movimentos ritmos, coordenação motora, o equilíbrio, etc...

f- é a atividade mais completa que existe.

g- manifestação sócio-cultural de expressividade; é uma forma de identificação cultural, é entretenimento, é liberação, é comunicação, é liberdade.

h- é liberdade de expressão; uma arte.

i- são movimentos expressando o íntimo.

j- é a forma de exteriorizar seu interior (sentimentos) de forma harmônica.

k- manifestação corporal expressa através de movimentos simples, complexos e combinados.

l- é a expressão da emoção.

m- é a arte de se expressar através do movimento do corpo; comunicação; estado de espírito.

n- é uma expressão corporal, onde se exprime todo potencial criativo, afetivo/emocional, é um importante elemento da cultura e história de um povo.

o- forma de se comunicar através do corpo, externando sentimentos e emoções internas.

p- é expressão de movimentos rítmicos, num trabalho físico, espiritual e cultural.

q- é um valor sócio cultural, educacional, fator de socialização etc.

Instituição nº 3 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- conjunto de movimentos expressando emoções, cultura e a corporeidade na sua plenitude.

b- "expressão da alma", um momento de liberar e somatizar os sentimentos; é um mensageiro da manifestação cultural.

c- é expressão corporal seguindo ritmos.

d- é uma manifestação cultural, realizada com o corpo.

e- é expressar sentimentos.

f- é todo movimento do corpo e da mente, que possa expressar ações e sentimentos.

g- é o melhor e mais gostoso método de expressão corporal.

h- é movimento, expressão do corpo.

i- forma de expressão corporal, (participação da música).

j- forma de expressão corporal muito rica.

k- expressão corporal, manifesta os sentimentos da cultura num ritmo.

l- é tudo, é todo corpo em movimento; é a relação do homem com seu corpo e com o mundo.

m- movimentos contínuos, possuem significado, guiados por melodias.

n- forma de expressar sentimentos e pensamentos, através de movimentos.

o- forma de expressar a cultura de um povo, de uma sociedade, de um tempo.

p- expressar através de movimentos corporais.

q- tem como essência a expressão corporal em todos os aspectos e dimensões.

r- é o movimento do corpo num ritmo, expressão corporal.

s- descontração, relaxamento.

t- momentos de prazer.

u- é uma manifestação artística.

v- expressão corporal; ritmo, corpo e movimento.

x- é um forma de expressão corporal.

z- é manifestação cultural freqüente nos grupos sociais de diferentes civilizações. É expressão dos pensamentos e sentimentos através do movimento e do não movimento, num espaço tempo.

a.a- é a expressão do corpo, num ritmo.

b.b- manifestação corporal construída pelo homem.

c.c- expressão corporal e cultural baseada no ritmo, cadência, e melodia.

d.d- atividade que desenvolve coordenação, ritmo e agilidade.

e.e - expressão corporal, sentimentos podem ser demonstrados.

f.f- é um dos conteúdos de nossa cultura corporal, uma das várias possibilidades de linguagem do corpo.

g.g- é a expressão do corpo, é a linguagem corporal extravasando o emocional.

h.h- é uma demonstração artística da expressão corporal.

i.i- arte que usa como meio de expressão do pensamento e sentimento, a música e os movimentos corporais em forma harmônica.

j.j- toda forma de movimento que expressa sentimento; é movimentação do corpo no espaço, tempo, ritmo.

k.k- expressão corporal.

l.l- expressão corporal.

m.m- é uma arte, mas é estudo científico também.

n.n- é a arte da expressão de sentimentos através dos movimentos; é a forma mais significativa de se trabalhar o corpo e as emoções tanto de quem dança quanto de quem assiste.

o.o- é a interpretação das emoções através do movimento.

p.p- movimentação do corpo, no espaço, tempo e ritmo.

Instituição nº 4 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- é movimentação com ritmo, coordenação e prazer.

b- forma de expressão corporal, em grupo ou individual.

c- arte que traduz toda expressão de sentimentos através do corpo, transmite a cultura de um povo através das danças folclóricas.

d- é a expressão de sentimentos e estado de espírito através de movimentos.

- e- conjunto de movimentos sucessivos, ritmados que produzem a expressão do ser e dos sentimentos.
- f- expressão corporal dos sentimentos, em forma de movimentos.
- g- expressão corporal com ritmo e coordenação.
- h- união de movimentos harmônicos, que possibilitam a aquisição de um equilíbrio psíquico-físico.
- i- encadeamento de movimentos.
- j- o ritmo que movimenta a vida.
- k- arte de combinar sons e movimentos.
- l- arte de expressar sentimentos através dos movimentos.
- m- linguagem do corpo; é manifestação de um sentimento ou de uma história.
- n- movimentos ritmados feitos com o corpo, para demonstrar sentimentos.
- o- é movimento, é expressão, é sentimento. É arte que envolve um todo, e através do corpo é transmitida suas verdadeiras características.
- p- é expressão corporal, tendo ainda um ritmo, uma harmonia, sentimento.
- q- atividade física que expressa-se através dos movimentos, na música.
- r- é coordenação, ritmo, movimento, harmonia, alegria.
- s- uma das muitas formas que a Educação Física possui, para o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social do educando, que tem significativa contribuição no processo de formação do ser humano.
- t- expressão, é exteriorização de sentimentos, impressos na alma.
- u- um componente da Educação Física.
- x- é o estudo e execução harmoniosa e artística de movimentos rítmicos. É a forma graciosa de expressão corporal e de sentimentos.

Instituição nº 5 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

- a- expressar-se corporalmente.
- b- expressão corpo e mente.
- c- expressão corporal, que traduz a cultura de uma região e registra sua história.
- d- expressão interior, utilizando ritmo, espaço, para passar o que se sente.
- e- expressão do corpo que flui livremente através da música.

f- é um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física; é também, demonstração da cultura de um povo.

g- expressão ritmada do corpo.

h- é uma forma de desenvolver o corpo, como um todo (físico e psicológico); é expressar através da música.

i- momento de descontração.

j- forma prazerosa de movimentar-se ao estímulo de sons.

k- forma de expressão corporal onde se transfere contos, histórias e outros, ao movimento.

l- é uma manifestação do ser humano, relacionada com emoções; liberar tensões através do movimento; glorificar sentimentos de uma cultura.

m- forma de expressão corporal carregada de significados.

n- expressão de sentimentos, de emoção; é falar com o corpo.

Instituição nº 6 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- é movimento harmonioso, coordenado, dentro do ritmo do corpo; é fluidez, relaxe e dinâmica corporal.

b- são movimentos ritmados e coordenados num ritmo.

c- expressar-se por meio de movimentos.

d- conjunto de movimentos, é expressar emoção.

e- movimentos rítmicos, buscando desenvolvimento global.

f- forma de expressão, através da fusão entre corpo e música.

g- qualquer movimento num determinado ritmo e som.

h- todo movimento ritmado expressivo, coreografado, que se estende a todas as épocas, e estilos de dança.

i- atividade física; exercitar nosso corpo e expressar sentimentos e os costumes de um povo.

j- meio pelo qual o praticante, revela-se através dos movimentos.

k- forma lúdica de expressar através do movimento.

Instituição nº 7 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- forma mais dinâmica e motivante da expressão corporal, exprime sentimentos reflete a cultura de um povo, suas crenças e qualidades físicas.

- b- linguagem do corpo (expressão corporal), através da música.
- c- expressão corporal e de sentimentos.
- d- maneira de expressar, através de gestos, movimentos, criatividade; liberar-se do stress, fugindo da pura cópia de movimentos.
- e- expressão corporal e incorporação, de um ritmo específico, é uma terapia.
- f- expressão para transparecer emoções, respeito, grito de liberdade.
- g- arte de expressar os sentimentos com movimentos através da música.
- h- forma de explorar o corpo e a mente através do ritmo.
- i- expressão corporal que desenvolve qualidades: coordenação, socialização, ritmo etc.
- j- expressar, expor sentimentos através de movimentos corporais, com um ritmo; forma de comunicação corporal; característica cultural.
- k- maneira de se expressar.
- l- expressão do corpo livremente ou com passos certos dentro de um ritmo; é deixar o corpo se expressar.
- m- ritmo, harmonia, coordenação, união, fraternidade.
- n- movimentar o corpo no ritmo.
- o- expressão cultural de uma comunidade, através do movimento corporal; forma de lazer, condicionamento e de educação do corpo e da mente.
- p- atividade recreativa ou lúdica, que visa desenvolver os elementos ginásticos (correr, saltar, pular) e elementos psicomotores (flexibilidade, agilidade, coordenação motora e outros), dentro de um processo de formação social.
- q- forma a qual expressam culturas e prazeres, através do movimento e da música.
- r- forma de expressão do corpo.
- s- expressão do corpo em movimento, libera para novas sensações.
- t- arte da movimentação e expressão num ritmo.
- u- formas de movimento expressas pelo corpo com diferentes ritmos e técnicas; é uma disciplina extremamente importante em todas as áreas de ensino.
- v- expressar-se em movimentos espontâneos ou não, obedecendo um ritmo.
- x- expressar-se através de ritmos diferenciados.

Instituição nº 8 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

- a- é uma forma de expressão através do movimento ritmado do corpo.

b- expressão de emoções e da cultura.

c- manifestação da personalidade do indivíduo através do corpo; é a junção de movimentos diversos, que influenciarão o futuro do indivíduo.

d- é o movimento corporal através de um ritmo.

Instituição nº 9 -Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- uma forma de viver, expressar os sentimentos, desejos, anseios, através de movimentos; é a expressão própria do ser, união com o espírito e o corpo; é arte, religião, vida, morte, trabalho, sociedade.

b- expressão dos gestos voluntários, interpretados; conjunto de movimentos rítmicos ou não.

c- movimentos ritmados; é expressão, visualização do ser com o meio e a natureza; uma das espécies de linguagem do corpo - a mais bela.

d- são movimentos regrados ou espontâneos, seguindo o ritmo.

e- expressão através do movimento do corpo.

f- expressão corporal através de movimentos, que transmite emoções e sentimentos.

g- movimento harmonioso, influenciado pelo ritmo.

h- é movimento.

i- é o momento lúdico e da recreação.

j- é arte que visa expressar o movimento do corpo.

k- liberdade de expressar sentimentos, através de movimentos.

l- arte de expressar de forma holística o dia-a-dia.

m- modo de expressar o que sentimos; é arte, conhecimento.

n- é harmonia entre corpo e mente; é expressar sentimentos; momento de se perceberem.

o- movimento livre, com ritmo, expressão de liberdade.

p- forma de expressar-se, exteriorizar o que pensa, sente, faz.

q- é a expressão interior.

r- é a expressão do corpo através dos sentimentos.

s- é a arte; forma de se expressar com o corpo; é uma demonstração de beleza.

t- significa "tensão", segundo "Garaudy"; é vida, não um espetáculo, sim uma transformação do meu ser e sociedade após um espetáculo; formas de se expressar e movimentar com liberdade e ludicidade.

- u- expressar através de movimentos com o objetivo de sentir-se bem.
- v- forma de se comunicar através de gestos e expressão corporal; é uma forma de linguagem; é a manifestação do corpo, através de movimentos naturais.
- x- expressar-se através de movimentos; é um meio de transmitir idéias e sentimentos.
- z- todos os movimentos sincronizados.
- a.a- maneira de se expressar com os movimentos.
- b.b- movimento que expressa o sentimento mais real e profundo de um ser, é um modo de vida.
- c.c- forma de libertação, demonstrar a personalidade, através de movimentos; é vida.
- d.d- a arte de movimentar o corpo, num ritmo.
- e.e- arte de expressar movimentos harmoniosos.
- f.f- conjunto de movimentos motores, de acordo a uma técnica ou espontaneamente; expressão corporal.
- g.g- possibilidade de expressão de movimentos sem técnicas corretas.

Instituição nº 10 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

- a- atividade física que trabalha com movimento corporal, enfatizando o ritmo, espaço, tempo, coordenação motora, sentimento, expressão corporal e facial.
- b- maneira de executar movimentos sincronizados, num ritmo.
- c- expressar seu ritmo dentro dos movimentos.
- d- movimentos ritmados que expressam, a cultura de um povo.
- e- noções de ritmo, tempo e espaço corporal, expressão corporal, coordenação de movimentos, equilíbrio físico e mental.
- f- conciliação entre o movimento e a música.
- g- todos os movimentos humanos ritmados com música.
- h- maneira do indivíduo liberar energias, saltar, relaxar o corpo.
- i- significa expressar algum sentimento através de movimentos lúdicos ou planejados.
- j- é uma forma de manifestar emoções, culturas e tradições.
- k- associação de ritmos e expressões corporais.
- l- expressar através de movimentos rítmicos, sentimentos, emoções, estado de espírito, etc.
- m- qualquer movimento ritmado acompanhado ou não de música.
- n- uma das formas mais completas de expressão corporal, de expressar sentimentos.

- o- é uma atividade que desenvolve as capacidades físicas, dá um bem estar.
- p- manifestação rítmica que representa a cultura de um povo.
- q- linguagem, que usa dos movimentos corporais como forma de expressão.
- r- expressão máxima do movimento humano.
- s- conjunto de movimentos num ritmo.
- t- uma atividade que possibilita um controle corporal; uma forma de expressar sentimentos com o corpo.
- u- forma máxima de expressão corporal, traduz a personalidade do indivíduo e a cultura da sociedade.
- v- expressão corporal, que envolve ritmo, coordenação motora e espacial.
- x- atividade corporal executada na presença da música; expressão de sentimentos.
- z- toda expressão corporal, a qual envolve o ritmo, espaço e os sentimentos.
- a.a- expressão corporal através de um ritmo.
- b.b- libera a emoção.
- c.c- em Educação Física é uma forma bastante abrangente de expressão corporal; é arte.
- d.d- é fazer com que o corpo responda aos estímulos sonoros, de acordo com nossas possibilidades.
- e.e- é arte dos movimentos sincronizados, acompanhando o ritmo.
- f.f- movimento onde o ritmo acompanha passos elaborados em seqüência.
- g.g- é expressão corporal através do movimento ritmado que requer técnica nos seus diversos estilos.
- h.h- é a noção do movimento de acordo com o espaço, tempo e ritmo, englobando diferentes estilos e técnicas.
- i.i- onde nos expressamos através de movimentos, soltamos o corpo e aprendemos a lidar com ele.
- j.j- tipo de manifestação cultural.
- k.k- ato de movimentar-se através do ritmo.
- l.l- elemento da cultura de cada povo.
- m.m- expressão corpórea mais bonita de todas, expressando todos os tipos de sentimentos.
- n.n- forma de expressão corporal; dando forma harmônica ao movimento humano, sentido, e significado próprio.
- o.o- expressão máxima dos movimentos, dotado de ritmos, exteriorizando os sentimentos e a visão que cada um tem de mundo e do seu corpo.

p.p- linguagem do corpo; manifestação espontânea corporal.

q.q- expressão corporal e atuação social, significante, que deve levar em suas características, algo de sócio-cultural, político-ideológico e histórico-educacional.

r.r- é tudo que pode ser expressado através do movimento, comunicações do pensamento, ou simplesmente reprodução de um movimento coreografado, num determinado ritmo.

Instituição nº 11 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

a- pode ser de intermináveis linguagens tendo valor físico, moral, terapêutico, cultural, recreativo e social; é desenvolvimento na medida que e o indivíduo se conhece melhor, se aceita melhor, é portanto um exercício completo.

b- meio de liberar toda emoção, alegria, tristeza ou falar com o corpo; é intrínseca ao espírito, é criação do que o ser sente.

c- forma de expressão corporal, que geralmente se adapta ao ritmo.

d- todo tipo de movimento e forma de expressão, desde o gesto simples até o movimento trabalhado.

e- expressão através do movimento.

f- qualquer movimento, expressão, arte, leveza, riqueza.

g- é o movimento do corpo conforme o ritmo, o tema e a música.

h- maravilhosa, completa, prepara para outras atividades.

i- movimento que expressa, sentimento, emoção, paz interior, suavidade e descontração.

j- é movimento, ação expressando sentimentos e emoções; é comunicar através do corpo.

k- são movimentos ritmados com acompanhamento musical; expressar idéia.

l- são movimentos coordenados que seguem o ritmo; é expressão corporal.

m- forma de expressar-se corporalmente seguindo um ritmo.

n- expressão do corpo, do sentimento.

o- expressão dos sentimentos através do corpo, é uma maneira de se liberar.

p- são formas de expressão, sentimentos e de criatividade através dos movimentos corporais característicos de cada cultura.

q- movimento que expressa emoções de determinada época, momento, ou história biográfica.

r- expressão dos movimentos através do corpo; linguagem universal, onde povos de continentes diferentes interagem.

s- forma de movimento, expressão corporal, onde o ser humano comunica-se através de gestos, com os demais ou com ele mesmo; libertar desejos, anseios, explorando o espaço, tempo, criatividade, ritmo; forma de maturação dos movimentos, das ações humanas, cheias de significados.

t- é movimento, expressão, arte, delicadeza.

u- arte de construir e passar uma experiência através dos movimentos; expressa suavidade e leveza.

v- expressão corporal, conforme o significado dos gestos.

x- maneira de nos expressarmos; forma de comunicação.

z- movimentos ritmados, muito importante ao desenvolvimento do indivíduo.

a.a- arte de exteriorizar através de movimentos aquilo que sentimos.

b.b- é a expressão motora dos sentimentos humanos; são movimentos com significado.

c.c- movimentos e gestos que expressam o que se está sentindo; arte que envolve movimentos corporais e exigências intelectuais, emocionais; é proporcionado auto-estima, auto-conhecimento e percepção corporal.

d.d- movimentos naturais e não naturais que podemos expressar.

e.e- maneira de expressar sentimentos e emoções.

f.f- forma harmoniosa de interação, de satisfazer alguns desejos, de liberar as energias.

g.g- forma de se expressar, comunicar e se mostrar vivo, utilizando ou não um tema base.

h.h- movimentos executados com base em ritmos, ou sensibilidade da pessoa ou grupo.

i.i- maneira de liberar as emoções.

j.j- forma de expressar um sentimento; maneira de preservar o costume do passado.

Instituição nº 12 - Unidades de significados dos discursos dos sujeitos

a- sucessão de movimentos e expressões relacionados, ritmo.

b- sucessão de movimentos e expressões corporais ritmados.

c- expressão corporal.

d- forma de linguagem.

e- conjunto de movimentos ou um único movimento.

f- uma forma de comunicação.

g- arte de se libertar no movimento, é expressar através de uma série de movimentos.

h- forma de expressão corporal espontânea que sistematiza.

- i- maneira de expressar cultura através de movimentos sincronizados com música, explicitando valores folclóricos, sociais e tradicionais das várias culturas de um mesmo país.
- j- modo de expressar pensamentos, cultura; é um exercício corporal de grande satisfação.
- k- é totalmente espontânea, natural, sai do íntimo; é um movimento único, especial; é colocar todas as emoções que temos para fora e explora-la ao máximo.
- l- é toda exteriorização de emoção e sentimento através do corpo, do ritmo, da expressão corporal.
- m- é uma mistura de expressão corporal, movimento e cultura.
- n- forma de arte.
- o- expressão corporal ritmada.
- p- é uma disciplina que vem a completar todo o conjunto de matérias que forma o curso de Educação Física.
- q- forma de expressão através do corpo, com gestos, movimentos, transmitindo seus sentimentos e pensamentos.

Instituição nº 13 - Unidades de Significado dos discursos dos sujeitos

- a- uma ação complexa, que envolve mente, corpo, espírito, história, meio; arte expressa através de movimentos.
- b- forma de expressão corporal, extremamente prazerosa, desperta o eu mais profundo do indivíduo.
- c- uma forma de movimento do corpo em que este assume formas, posições, ritmos, segundo a criatividade; é arte da expressão, da interpretação da realidade através de movimentos; é saber lidar com o invisível, é usar o corpo para se comunicar.
- d- é sentimento, é trabalho com fervor, movimentos soltos, leves; é criatividade, se libertar; é poesia do movimento, expressão; é prazer.
- e- arte de movimentos, é expressão corporal, é uma forma de comunicação.
- f- exteriorização dos sentimentos, colocar pra fora as emoções; é soltura, arte e liberdade.
- g- expressão do corpo, o movimento de libertação da alma.
- h- é a linguagem do corpo, é a forma de expressar os seu sentimentos através dos movimentos.

Instituição nº 1 - 1ª Redução

$a + b + c + d + f + i + k + p + q + r + a.a + b.b$ = forma de expressar os sentimentos, as emoções, os anseios, espiritualmente e fisicamente, através de movimentos corporais, música e ritmos, no espaço; é transmitir várias sensações, introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global.

$u + v + x + z + s + m + n + o$ = é um conjunto ou sucessão de movimentos corporais, coordenados, ritmados harmoniosos, leves, soltos, descontraídos; ligados aos aspectos físicos, psicológicos e social; o homem expressa todo um sentimento, o lado interior, desejo, mensagem, com objetivo específico; é uma comunicação.

$g + h$ = é qualquer expressão de movimento, articular de todo o segmento do corpo, com determinado fim.

g = linguagem ideológica de um povo ou região.

$a + e + j + l + u$ = é uma forma de divertir, matar o tempo livre, de relaxar, de extravasar o stress, de esquecer as angústias, de liberar as tensões do cotidiano, de liberar a energia acumulada, de satisfação pessoal; é a manifestação da vontade intrínseca em se movimentar; une ritmo, liberdade e desenvoltura.

a = é tudo que representa algo de bom.

o = é a manifestação artística de sentimentos exprimindo liberdade ou revolta.

t = é o processo pelo qual o indivíduo pode entrar em estado de consciência corporal.

Instituição nº 2 - 1ª Redução

$a + b$ = é a forma pela qual expresso com o corpo tudo o que sinto, que me comunico com o mundo, me percebo, me conheço e me compreendo; é descoberta.

$c + g + m + o + b + d + i + j + l + m =$ é a forma de comunicação e expressão máxima dos movimentos, de forma harmônica, externando sentimentos, emoções internas, sensações, o estado de espírito, numa combinação de diferentes ritmos e formas, no espaço e no tempo.

$e + k + n + p + b =$ é uma manifestação corporal, através de movimentos, ritmos simples, complexos ou combinados, da coordenação motora, etc., é onde se exprime todo potencial criativo, afetivo, emocional, num trabalho físico, espiritual e cultural; é onde a criatividade e a imaginação se liberam.

$g + n + q =$ é uma forma de identificação e manifestação sócio-cultural de expressividade; é um importante elemento da cultura e história de um povo; é um valor sócio cultural, educacional, fator de socialização, etc.

$d + g + h =$ é uma das formas de liberação de energia e liberdade de expressão, através de movimentos; é entretenimento.

$b =$ é o corpo em toda sua plenitude.

$f =$ é a atividade mais completa que existe.

$h + m =$ é a arte de se expressar através do movimento do corpo.

Instituição nº 3 - 1ª Redução

$a + b + e + f + h + l + m + n + p + r + z + j.j + o.o + p.p =$ conjunto de movimentos (e do não movimento), que possuem significado, ou seja, é a "expressão da alma", liberando, somatizando, interpretando, expressando ações, emoções, sentimentos e pensamentos através de coreografia, num ritmo, espaço e tempo; é a corporeidade na sua plenitude.

$c + g + i + j + h + q + v + x + a.a + b.b + c.c + e.e + g.g + k.k + l.l =$ construída pelo homem, é a melhor e mais gostosa atividade que, têm como essência, a expressão corporal em todos os aspectos e dimensões, envolvendo ritmo, corpo e movimento e demonstrando os sentimentos, portanto, muito rica.

b + d + a + k + o + z + c.c = é um mensageiro da manifestação cultural de um povo, sociedade, civilização, e de um tempo, realizada em forma de expressão corporal, por um conjunto de movimentos, em que se manifesta os sentimentos, baseados no ritmo, cadência, e melodia.

s + t = é uma forma de descontração, relaxamento e prazer.

u + h.h + i.i + m.m + n.n = é uma demonstração e manifestação artística da expressão corporal, que exterioriza pensamentos e sentimentos, através da música e dos movimentos corporais harmônicamente.

m.m = é estudo científico também.

f.f + g.g = é um dos conteúdos de nossa cultura corporal, uma das várias possibilidades de linguagem do corpo, extravasando o emocional.

n.n = é a forma mais significativa de trabalhar o corpo e as emoções de praticantes e espectadores.

l = é a relação do homem com seu corpo e com o mundo.

d.d = atividade que desenvolve coordenação, ritmo e agilidade.

Instituição nº 4 - 1ª Redução

a + b + d + f + g + e + h + i + o + m + n + p + q + t + x = atividade física; é união e encadeamento de movimentos harmônicos, forma de expressão corporal com ritmo, coordenação, harmonia, graça e prazer, para demonstrar uma história, a expressão do ser, dos sentimentos, e do estado de espírito, impressos na alma; é sentimento.

c + k + l + o + x = arte que estuda, traduz e transmite toda expressão de sentimentos e a cultura de um povo, através dos movimentos corporais, rítmicos e harmoniosos, envolvendo o todo e transmitindo as verdadeiras características do corpo.

s + u = um dos componentes que a Educação Física possui, para o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social do educando.

j = o ritmo que movimenta a vida.

m = linguagem do corpo.

r = é coordenação, ritmo, movimento, harmonia, alegria.

Instituição nº 5 - 1ª Redução

a + b + c + d + e + f + g + h + k + l + m + n = é manifestação do ser humano, expressando-se corporalmente (corpo e mente), carregada de significados, traduzindo sentimentos; emoções; história; contos; a cultura glorificando e demonstrando os sentimentos de uma região ou de um povo, utilizando-se do ritmo, espaço, para passar o que se sente e que flui livremente.

f = é um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física.

h = é uma forma de desenvolver o corpo, como um todo (físico e psicológico).

i + j + l = é uma forma prazerosa e descontraída de movimentar-se e liberar-se.

n = é falar com o corpo.

Instituição nº 6 - 1ª Redução

a + b + d + e + g + h = conjunto de movimentos ritmados, coordenados, harmoniosos, expressivos, num determinado ritmo, buscando o desenvolvimento global e demonstrar as épocas e estilos de dança; é fluidez, relaxe e dinâmica corporal.

c + d + f + k + i + j = expressar-se e revelar-se por meio de movimentos, ou seja, fusão entre corpo e mente, demonstrando, emoção e sentimentos de forma lúdica.

i = expressar os costumes de um povo.

Instituição nº 7 - 1ª Redução

$a + b + c + d + e + f + h + i + j + k + l + n + q + r + s + u + v + x =$ é a forma de expressão e incorporação corporal, mais dinâmica, livre e motivante, de explorar o corpo e a mente, exprimindo e transparecendo sentimentos, emoções, prazeres, respeito, grito de liberdade, através de movimentos corporais, espontâneos ou não, com diferentes ritmos e técnicas; liberando-se para novas sensações, e que desenvolve qualidades como coordenação, socialização, ritmo etc.

$a + o + q =$ expressão da cultura de um povo, suas crenças e qualidades físicas, através do movimento corporal e da música.

$e + m + o + p =$ é uma forma de lazer, de condicionamento, de educação do corpo e da mente; é uma atividade, recreativa, lúdica e terapêutica; é ritmo, harmonia, coordenação, união e fraternidade.

$b + j =$ forma de comunicação e linguagem do corpo.

$u =$ é uma disciplina extremamente importante em todas as áreas de ensino.

$g + t =$ arte de expressar os sentimentos com movimentos num ritmo.

Instituição nº 8 - 1ª Redução

* $a + b + c =$ é uma forma de expressão de emoções e da cultura, através do movimento ritmado do corpo; é manifestação da personalidade.

* $c + d =$ é a junção de movimentos corporais, num ritmo, que influenciarão o futuro do indivíduo.

Instituição nº 9 - 1ª Redução

$a + b + c + d + e + f + g + h + k + m + n + o + p + q + r + s + u + x + t + z + a.a + b.b + c.c + f.f + g.g =$ é expressar, transmitir e exteriorizar, as emoções, os sentimentos mais reais e profundos do ser, desejos, anseios; o interior através de um conjunto de movimentos motores, ritmados ou não, voluntários, interpretados, regrados ou espontâneos, harmoniosos, sincronizados, seguindo um ritmo, de acordo com uma técnica ou espontaneamente (sem a necessidade de técnicas corretas), demonstrando a personalidade, a expressão própria do ser, união entre corpo, mente e espírito, visualização do ser com o meio e a natureza, com objetivo, liberdade e ludicidade.

$c + v + x =$ é uma linguagem do corpo - a mais bela; um meio de comunicar, transmitir idéias e sentimentos, através de movimentos e expressão corporal.

$d.d + a + j + l + s =$ a arte de expressar movimentos harmoniosos e de forma holística, o dia-a-dia; é uma demonstração de beleza, é conhecimento.

$i + n =$ é o momento lúdico da recreação e de se perceberem; é libertação, através de movimentos.

$t + a + b.b + c.c =$ significa "tensão", segundo "Garaudy"; é vida, não um espetáculo, sim uma transformação do ser e sociedade após um espetáculo; é um modo e forma de viver.

Instituição nº 10 - 1ª Redução

$a + b + f + k + x + g + i + l + m + n + o + r + s + t + u + v + x + z + a.a + g.g + l.l + f.f + h.h + i.i + m.m + o.o + r.r + s.s =$ é a expressão máxima e mais bonita do movimento humano, senão, uma das formas mais completas de expressão corporal (e facial), onde através de movimentos rítmicos, lúdicos, sincronizados ou planejados, expressa-se sentimentos, emoções e estado de espírito, envolvendo o ritmo, espaço, tempo, coordenação motora; englobando diferentes estilos e técnicas; onde soltamos o corpo e aprendemos a lidar com ele; é expressão corporal que dá forma harmônica ao movimento humano, sentido, e significado próprio, exteriorizando os sentimentos e a visão que cada um

tem de mundo e do seu corpo, traduzindo a personalidade do indivíduo; é comunicação do pensamento, ou simplesmente reprodução de um movimento coreografado, que requer técnica nos seus diversos estilos;

$c + d.d + h + b.b =$ é fazer com que o corpo responda aos estímulos sonoros através de movimentos, de acordo com as possibilidades; é uma maneira do indivíduo liberar energias, emoções, saltar, relaxar.

$d + j + p + u + j.j + l.l =$ é uma manifestação rítmica, que representa e traduz emoções, culturas e tradições de um povo.

$q + p.p =$ é manifestação e linguagem do corpo que usa os movimentos corporais como forma de expressão.

$c.c =$ em Educação Física é uma forma bastante abrangente de expressão corporal.

$c.c + e.e =$ dança é arte; arte dos movimentos sincronizados num ritmo.

$r.r =$ é expressão corporal e atuação social, significativa, que deve levar em suas características algo de sócio-cultural, político-ideológico e histórico-educacional.

Instituição nº 11 - 1ª Redução

$c + d + e + g + i + j + k + l + m + n + o + q + r + s + t + x + v + c.c + z + b.b + d.d + e.e + g.g + j.j + h.h =$ todo tipo de movimento (ritmado, coordenado, natural e não natural) e forma de expressão, desde o gesto simples até o movimento trabalhado; utilizando e explorando ou não um tema de base, uma idéia, ritmo, espaço, tempo e criatividade; é expressar sentimentos, emoções, paz interior, suavidade, sensibilidade e descontração, é libertar desejos, anseios e se mostrar vivo; é comunicação do indivíduo com os outros e consigo mesmo, através de movimentos corporais característicos de cada cultura, de determinada época, momento, ou história biográfica, conforme o significado dos gestos; é uma forma de maturação dos movimentos e das ações humanas, cheias de significados.

r + f + j.j = linguagem universal, é uma maneira onde o movimento de enfoque cultural expressa e preserva os costumes, e os povos de continentes diferentes se interagem.

t + u + a.a + c.c = arte de construir e exteriorizar uma experiência daquilo que sentimos, envolvendo movimentos corporais, exigências intelectuais e emocionais; expressa suavidade leveza e delicadeza e riqueza nos movimentos.

a + c.c + f.f + o + b + i.i = forma harmoniosa de interação, de satisfazer alguns desejos, de liberar as energias, emoções, de auto-estima, auto-conhecimento e percepção corporal; falar com o corpo; é intrínseca ao espírito; é desenvolvimento na medida em que e o indivíduo se conhece e se aceita melhor.

a + b + h = é um exercício completo, é criação do ser que sente; é maravilhosa; pode ser de intermináveis linguagens, tendo valores físico, moral, terapêutico, cultural, recreativo e social; prepara para outras atividades.

Instituição nº 12 - 1ª Redução

a + b + c + e + g + h + j + k + l + m + o + q = sucessão de movimentos e expressão corporal espontânea relacionados com o ritmo, envolvendo uma mistura de expressão corporal, movimento, ritmo e cultura; é um exercício corporal de grande satisfação; é totalmente espontânea, natural, especial; é exteriorização de emoção, pensamentos e sentimentos, através de movimentos corporais colocar todas as emoções para fora e explorá-las ao máximo.

d + f = forma de linguagem e de comunicação.

g + n = é uma arte de se libertar no movimento.

i + j = maneira de expressar cultura através de movimentos sincronizados; explicitando valores folclóricos, sociais e tradicionais.

p = é uma disciplina que vem completar o conjunto de matérias que forma o curso de Educação Física.

Instituição nº 13 - 1ª Redução

$a + c$ = uma forma de movimento em que se assume formas, posições, ritmos, criatividade; e que envolve mente, corpo, espírito, história e meio.

$b + h + g$ = forma de expressão corporal, exteriorizando sentimentos através de movimentos; é extremamente prazerosa.

$a + c + e + f$ = é arte expressa através de movimentos, da interpretação da realidade; é saber lidar com o invisível.

$c + e + h$ = é uma forma de comunicação; é a linguagem do próprio corpo, é movimento.

$d + f + g$ = é trabalho com fervor, é criatividade, é soltura, é liberdade, é expressão, é prazer, é exteriorização dos sentimentos e das emoções, é poesia do movimento; é o movimento de libertação da alma.

Instituição nº 1 - 2ª Redução

$a + b + c + d + f + i + k + p + q + r + a.a + b.b + u + v + x + z + s + m + n + o + e + j + l$ = forma de expressar os sentimentos, as emoções, os anseios, o interior, espiritualmente e fisicamente, é transmitir várias sensações, é comunicação, mensagem com um objetivo específico, através de movimentos corporais, música e ritmos, no espaço; conjunto ou sucessão de movimentos, coordenados, ritmados, harmoniosos, leves, soltos, descontraídos; introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global, ligados aos aspectos físicos, psicológicos e sociais, ou seja, é uma forma de divertir, matar o tempo livre, relaxar, extravasar o stress, esquecer as angústias, liberar as tensões e a energia acumulada, de satisfação pessoal, liberdade e desenvoltura.

$g + h$ = é qualquer expressão de movimento de todo segmento do corpo, com determinado fim;

$g + o$ = é a manifestação artística, linguagem ideológica de um povo ou região.

a = é tudo que representa algo de bom.

t = é o processo pelo qual o individuo pode entrar em estado de consciência corporal.

Instituição nº 2 - 2ª Redução

a + b + c + g + m + o + b + d + i + j + l + m + e + k + n + p + b + d + g + h + f = é descoberta, é entretenimento, é o corpo em toda sua plenitude, é a atividade mais completa que existe; é comunicação, expressão e manifestação máxima dos movimentos, simples, complexos ou combinados, externando sentimentos, emoções internas, sensações, o estado de espírito de forma harmônica, numa combinação de diferentes ritmos e formas, no espaço e no tempo; é a forma pela qual expresso tudo o que sinto, que me comunico com o mundo, me percebo, me conheço e me compreendo; é onde se exprime e libera todo potencial criativo, afetivo, emocional, e a imaginação, num trabalho físico, espiritual e cultural; é liberação de energia e liberdade de expressão.

g + n + q + h + m = é a arte de expressar uma forma de identificação e manifestação sócio-cultural, é um valor educacional, de socialização e sócio cultural, importante elemento da cultura e história de um povo.

Instituição nº 3 - 2ª Redução

a + b + c + e + f + g + h + i + j + l + m + n + p + q + r + s + t + v + x + z + j.j + a.a + b.b + c.c + d.d + e.e + f.f + g.g + k.k + l.l + n.n + o.o + p.p = construída pelo homem, é a melhor e mais gostosa atividade que tem como essência a expressão corporal em todos os aspectos e dimensões; um dos conteúdos de nossa cultura corporal, uma das várias possibilidades de linguagem do corpo; é a "expressão da alma", a relação do homem com seu corpo e com o mundo, a corporeidade em sua plenitude; conjunto de movimentos e do não movimento, que possuem significado envolvendo ritmo, espaço e tempo, liberando, somatizando, interpretando, expressando, extravasando ações, emoções, sentimentos e pensamentos; é descontração, relaxamento e prazer; a forma mais significativa de trabalhar o corpo e as emoções de praticantes e espectadores; desenvolve coordenação, ritmo e agilidade, portanto muito rica.

$b + d + a + k + o + u + z + c.c + h.h + i.i + m.m + n.n =$ é um mensageiro da manifestação cultural de um povo, sociedade, civilização, e de um tempo, realizada em forma de manifestação artística da expressão corporal em que se manifestam os sentimentos baseados no ritmo e movimentos corporais, harmonicamente.

$m.m =$ é estudo científico.

Instituição nº 4 - 2ª Redução

$a + b + d + f + g + e + h + i + j + o + m + n + p + q + r + t + x =$ atividade física; é união e encadeamento de movimentos harmônicos, forma de expressão corporal com ritmo, coordenação, harmonia, graça, alegria e prazer, para demonstrar uma história, a expressão do ser, dos sentimentos, e do estado de espírito impressos na alma, é sentimento, o ritmo que movimenta a vida.

$c + k + l + m + o + x =$ arte que estuda, traduz e transmite toda expressão de sentimentos e a cultura de um povo; é linguagem corporal envolvendo o todo e transmitindo as verdadeiras características do corpo.

$s + u =$ um dos componentes que a Educação Física possui para o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social do educando.

Instituição nº 5 - 2ª Redução

$a + b + c + d + e + f + g + h + k + l + m + n =$ é manifestação do ser humano, expressando-se corporalmente (corpo e mente), carregada de significados, traduzindo sentimentos, emoções, história; contos; glorificando e demonstrando os sentimentos da cultura de uma região ou de um povo; utilizando-se do ritmo, espaço, para passar o que se sente e que flui livremente.

$f + h + n =$ é falar com o corpo, uma forma de desenvolver o corpo como um todo (físico e psicológico); um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física

$i + j + l =$ é uma forma prazerosa e descontraída de movimentar-se e liberar-se.

Instituição nº 6 - 2ª Redução

$a + b + c + d + e + f + g + k + i + j + h =$ é expressar e revelar-se corporalmente através de um conjunto de movimentos ritmados, coordenados, harmoniosos, expressivos, num determinado ritmo, buscando o desenvolvimento global, fusão entre corpo e mente; demonstrando as épocas e estilos de dança, bem como os costumes de um povo; é uma forma lúdica, fluidez, emoção, sentimento, relaxe e dinâmica corporal.

Instituição nº 7 - 2ª Redução

$a + b + c + d + e + f + h + i + j + k + l + m + n + o + p + q + r + s + u + v + x =$ é a forma de expressão e incorporação corporal mais dinâmica, livre e motivante, de explorar o corpo e a mente, exprimindo e transparecendo sentimentos, emoções, prazeres, respeito, grito de liberdade, através de movimentos corporais, espontâneos ou não, com diferentes ritmos e técnicas; liberando-se para novas sensações, e que desenvolve qualidades como coordenação, socialização, ritmo etc.; forma de lazer, condicionamento, educação do corpo e da mente; é uma atividade recreativa, lúdica e terapêutica; é ritmo, harmonia, coordenação, união e fraternidade.

$a + b + g + j + o + q + t =$ forma de comunicação e linguagem do corpo, arte de expressar a cultura de um povo, suas crenças, sentimentos e qualidades físicas, através do movimento corporal e do ritmo.

$u =$ é uma disciplina extremamente importante em todas as áreas de ensino.

Instituição nº 8 - 2ª Redução

* $a + b + c + d =$ uma forma de expressão de emoções e da cultura, através da junção de movimentos corporais num ritmo e que influenciarão o futuro do indivíduo; é manifestação da personalidade.

Instituição nº 9 - 2ª Redução

$a + b + c + d + e + f + g + h + i + k + m + n + o + p + q + r + s + u + x + t + z + a.a + b.b + c.c + f.f + g.g =$ é expressar, transmitir e exteriorizar, as emoções, os sentimentos mais reais e profundos do ser, desejos, anseios, o interior, através de um conjunto de movimentos motores, ritmados ou não, voluntários, interpretados, regrados ou espontâneos, harmoniosos, sincronizados, seguindo um ritmo, de acordo com uma técnica ou espontaneamente (sem a necessidade de técnicas corretas), demonstrando a personalidade, a expressão própria do ser, união entre corpo, mente e espírito, visualização do ser com o meio e a natureza, com objetivo; é o momento da ludicidade, recreação e de se perceberem; é libertação.

$a + c + j + l + s + t + v + x + b.b + c.c + d.d + =$ é uma linguagem do corpo - a mais bela; um meio de comunicar, arte da expressão corporal através de movimentos harmoniosos, transmitindo idéias, sentimentos e o dia-a-dia, de forma holística; significa "tensão", segundo "Garaudy"; é vida, não um espetáculo, sim uma transformação do ser e sociedade após um espetáculo; é um modo e forma de viver, é conhecimento.

Instituição nº 10 - 2ª Redução

$a + b + c + f + k + x + g + h + i + l + m + n + o + r + s + t + u + v + x + z + a.a + b.b + d.d + g.g + l.l + f.f + h.h + i.i +$ acordo com as possibilidades; é liberar energias, emoções, saltar relaxar; é comunicação do pensamento, ou simplesmente reprodução de um movimento coreografado que requer técnica nos seus diversos estilos.

$d + j + p + q + u + c.c + e.e + j.j + l.l + p.p + r.r =$ é uma manifestação rítmica, que representa e traduz emoções, culturas e tradições de um povo; dança é arte e linguagem dos movimentos corporais sincronizados num ritmo como forma de expressão; é atuação social, significativa, q $m.m + o.o + r.r + s.s =$ é a expressão máxima e mais bonita do movimento humano, senão, uma das formas mais completas de expressão corporal (e facial), onde através de movimentos rítmicos, lúdicos, sincronizados ou planejados, expressa-se sentimentos, emoções e estado de espírito, envolvendo o ritmo, espaço, tempo, coordenação motora; englobando diferentes estilos e técnicas; onde soltamos o corpo e

aprendemos a lidar com ele; é expressão corporal que dá forma harmônica ao movimento humano, sentido, e significado próprio, exteriorizando os sentimentos e a visão que cada um tem de mundo e do seu corpo, traduzindo a personalidade do indivíduo e fazendo com que o corpo responda aos estímulos sonoros que deve levar em suas características, algo de sócio-cultural, político-ideológico e histórico-educacional.

c.c = em Educação Física é uma forma bastante abrangente de expressão corporal.

Instituição nº 11 - 2ª Redução

a + b + c + d + e + g + i + j + k + l + m + n + o + q + r + s + t + x + v + c.c + z + b.b + c.c + d.d + e.e + f.f + g.g + i.i + j.j + h.h = todo tipo de movimento (ritmado, coordenado, natural e não natural) e forma de expressão, desde o gesto simples até o movimento trabalhado; utilizando e explorando ou não um tema de base, uma idéia, ritmo, espaço, tempo e criatividade; é expressar sentimentos, emoções, paz interior, suavidade, sensibilidade e descontração, é libertar desejos, anseios e se mostrar vivo; é comunicação do indivíduo com os outros e consigo mesmo, através de movimentos corporais característicos de cada cultura, de determinada época, momento, ou história biográfica, conforme o significado dos gestos; maturação dos movimentos e das ações humanas, cheias de significados; forma harmoniosa de interação, de satisfazer alguns desejos, de liberar as energias, emoções, de auto-estima, auto-conhecimento e percepção corporal; falar com o corpo; é intrínseca ao espírito; é desenvolvimento na medida que e o indivíduo se conhece e se aceita melhor.

r + f + t + u + a.a + c.c + j.j = linguagem universal, é uma maneira onde o movimento de enfoque cultural expressa e preserva os costumes, e os povos de continentes diferentes se interagem; arte de construir e exteriorizar uma experiência, daquilo que sentimos, envolvendo movimentos corporais, exigências intelectuais e emocionais; expressa suavidade leveza, delicadeza e riqueza nos movimentos.

a + b + h = é um exercício completo, é criação do ser que sente; é maravilhosa; pode ser de intermináveis linguagens, tendo valores físico, moral, terapêutico, cultural, recreativo e social; prepara para outras atividades.

Instituição nº 12 - 2ª Redução

$a + b + c + e + g + h + j + k + l + m + o + q =$ sucessão de movimentos e expressão corporal espontânea, relacionados com o ritmo, envolvendo uma mistura de expressão corporal, movimento, ritmo e cultura; é um exercício corporal de grande satisfação; é totalmente espontânea, natural, especial; é exteriorização de emoção, pensamentos e sentimentos, através de movimentos corporais colocar todas as emoções para fora e explorá-las ao máximo.

$d + f + g + i + j + n =$ é uma arte de se libertar no movimento, expressando cultura através de movimentos sincronizados; explicitando valores folclóricos, sociais e tradicionais; forma de linguagem e de comunicação.

$p =$ é uma disciplina que vem completar o conjunto de matérias que forma o curso de Educação Física.

Instituição nº 13 - 2ª Redução

$a + b + c + d + f + g + h + =$ forma de expressão corporal, exteriorizando sentimentos e emoções através de movimentos, em que se assume formas, posições, ritmos; e que envolve mente, corpo, espírito, história e meio; é extremamente prazerosa, é trabalho com fervor, criatividade, soltura, liberdade, expressão, prazer, é poesia do movimento e libertação da alma.

$a + c + e + f + h =$ é arte expressa através de movimentos, da interpretação da realidade; é saber lidar com o invisível; é uma forma de comunicação, linguagem do próprio corpo.

Instituição nº 1 - Síntese

É uma forma de expressar os sentimentos, as emoções, os anseios, o interior, espiritualmente e fisicamente, transmitindo várias sensações. É comunicação, mensagem com um objetivo específico, através de um conjunto ou sucessão de movimentos, coordenados, ritmados, harmoniosos, leves, soltos, descontraídos, num ritmo e espaço;

introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global e ligados aos aspectos físicos, psicológicos e sociais, ou seja, é uma forma de divertir, usar o tempo livre, relaxar, extravasar o stress, esquecer as angústias, liberar as tensões e a energia acumulada; é uma forma de satisfação pessoal, liberdade e desenvoltura, representando tudo de bom, onde o indivíduo pode entrar em estado de consciência corporal. É também manifestação artística, linguagem ideológica de um povo ou região.

Instituição nº 2 - Síntese

A dança é comunicação, expressão e manifestação máxima dos movimentos simples, complexos ou combinados, externando sentimentos, emoções, sensações e o estado de espírito, harmonicamente, numa combinação de diferentes ritmos e formas, no espaço e no tempo. Na dança o indivíduo sente, se percebe e se compreende, liberando energia, o seu potencial criativo, afetivo, emocional, e imaginativo, num trabalho físico, espiritual e cultural com liberdade de expressão, em que o corpo vivência sua plenitude, na atividade mais completa. É descoberta e entretenimento. É a arte de expressar, uma forma de identificação e manifestação sócio-cultural, envolvendo valores educacionais, de socialização e sócio-culturais, importante elemento da cultura e história de um povo.

Instituição nº 3 - Síntese

É a melhor e mais gostosa atividade, tendo como essência a expressão corporal em todos os aspectos e dimensões. Conteúdo de nossa cultura corporal, é estudo científico, uma linguagem corporal, onde o homem relaciona-se consigo e com o mundo, vivenciando a corporeidade na sua plenitude, em que os movimentos, num ritmo, espaço e tempo, possuem significado e, liberam, somatizam, interpretam, expressam, extravasam, ações, emoções, sentimentos e pensamentos, harmonicamente. É, portanto, a forma mais significativa de trabalhar o corpo e as emoções, pois desenvolve coordenação, ritmo e agilidade, por isso muito rica. A dança é descontração, relaxamento e prazer. Mensageira da manifestação cultural de um povo, de uma sociedade, de uma civilização, e de um tempo; é também, manifestação artística da expressão corporal.

Instituição nº 4 - Síntese

É uma forma de expressão corporal, num encadeamento de movimentos, com ritmo, coordenação, harmonia, graça, alegria e prazer, afim de demonstrar uma história, os sentimentos, ou mesmo o estado de espírito. Dança é o ritmo que movimentam a vida, arte que estuda, traduz e transmite a cultura de um povo, numa linguagem corporal. É um dos componentes que a Educação Física possui para o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social, e transmite as verdadeiras características corporais.

Instituição nº 5 - Síntese

É uma forma de expressar-se corporalmente (corpo e mente), e falar através do corpo, onde os movimentos, carregados de significados, se utilizam de ritmo e espaço, para traduzir sentimentos, emoções, histórias, contos e outros; também glorifica e demonstra os sentimentos e a cultura de um povo ou região. A dança é um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física, uma atividade prazerosa e descontraída de liberar as tensões e desenvolver o corpo como um todo (físico e psicológico).

Instituição nº 6 - Síntese

Dança é uma forma de expressar-se e revelar-se, através de um conjunto de movimentos ritmados, coordenados, harmoniosos e expressivos, num determinado ritmo, exteriorizando emoções e sentimentos com fluidez e relaxamento, buscando o desenvolvimento global, numa fusão entre corpo e mente. É uma forma lúdica de dinâmica corporal, que demonstra as épocas, estilos de dança, e os costumes de um povo.

Instituição nº 7 - Síntese

É a forma de expressão corporal, mais dinâmica, livre e motivante, de explorar o corpo e a mente, exprimindo sentimentos, emoções, prazeres, respeito, grito de liberdade, através de movimentos corporais, espontâneos ou não, com diferentes ritmos e técnicas; liberando novas sensações, desenvolvendo coordenação, socialização, ritmo etc. É uma

forma de lazer e condicionamento, é recreativa, lúdica e terapêutica, harmonia, união e fraternidade, enfim, educação do corpo e da mente. Comunicação e linguagem corporal, arte de expressar a cultura de um povo, suas crenças, sentimentos e qualidades físicas, portanto uma disciplina extremamente importante em todas as áreas de ensino.

Instituição nº 8 - Síntese

Dança é uma forma de expressão corporal através da junção de movimentos corporais num ritmo que influenciarão no futuro do indivíduo, manifestando as emoções, a personalidade e a cultura.

Instituição nº 9 - Síntese

É expressar e transmitir o sentimento mais real e profundo do ser, as emoções, desejos, anseios, o interior, demonstrando a personalidade, a união entre corpo, mente e espírito, visualização do ser com o meio e a natureza. Dança é o conjunto de movimentos, ritmados ou não, voluntários, regrados ou espontâneos, harmoniosos, sincronizados, interpretados, com técnica ou não, seguindo um determinado ritmo e com objetivo; podendo ser um momento de ludicidade, recreação, de se perceber, de liberdade, conhecimento ou um meio de comunicar através da mais bela linguagem do corpo - a arte da expressão corporal, que transmite idéias e o dia-a-dia de forma holística, o que, segundo "Garaudy", é vida, ocorrendo a transformação do ser e sociedade após o espetáculo, sendo também uma forma de viver.

Instituição nº 10 - Síntese

Dança é a mais completa, bonita e máxima forma de expressão corporal (e facial), onde os movimentos lúdicos, sincronizados, elaborados ou planejados, exteriorizam sentimentos, emoções, o estado de espírito, a visão que cada um tem do mundo e do seu corpo, envolvendo ritmo, espaço, tempo e coordenação motora, dando forma harmônica, sentido e significado próprio ao movimento humano e traduzindo a personalidade do indivíduo. Na dança é onde soltamos o corpo e aprendemos a lidar com ele, fazendo-o

responder aos estímulos sonoros de acordo com as possibilidades, liberando energias, emoções e relaxando. Portanto, para a Educação Física, é uma forma abrangente de expressão corporal. É comunicação do pensamento, em que os movimentos coreografados podem englobar diferentes estilos e técnicas, numa linguagem corporal, representando uma atuação social significativa com características sócio-culturais, político-ideológicas e histórico-educacionais, logo, traduzindo a cultura e tradições de um povo em forma de arte.

Instituição nº 11 - Síntese

Dança é linguagem universal, uma forma harmoniosa de interação e comunicação, maturação e expressão corporal, dos movimentos e das ações humanas, cheias de significados, envolvendo desde os gestos simples até movimentos trabalhados, ritmados, coordenados, naturais ou não, com exigências intelectuais e emocionais, expressando sentimentos, emoções, paz interior, suavidade, leveza, delicadeza, sensibilidade, descontração, criatividade, idéia ou tema de base, num ritmo, espaço e tempo, através de movimentos corporais característicos de cada cultura, época, momento ou história biográfica, conforme os significados dos gestos, onde o indivíduo mostra-se vivo, comunica-se consigo e com os outros, satisfazendo desejos e liberando energias, influenciando na auto-estima, auto-conhecimento e percepção corporal. Intrínseca ao espírito, a dança é desenvolvimento na medida em que o indivíduo se conhece e se aceita, sendo portanto um exercício completo, maravilhoso, preparando o indivíduo para outras atividades, tendo valores físico, moral, terapêutico, cultural recreativo e social, na qual, o enfoque cultural, é a arte de construir, exteriorizar e preservar os costumes, e onde os povos de continentes diferentes se interagem, demonstrando riqueza nos movimentos.

Instituição nº 12 – Síntese

Dança é expressão corporal numa sucessão de movimentos sincronizados, envolvendo ritmo e cultura, exteriorizando sentimentos, emoção e pensamentos, de forma espontânea, natural e especial, na qual todas as emoções são colocadas para fora e exploradas ao máximo, num exercício de grande satisfação. É uma forma de linguagem e comunicação, onde são expressos os valores folclóricos, sociais e tradicionais de uma

cultura, ou seja, arte de se libertar no movimento, e cuja disciplina na Educação Física completa o conjunto de matérias desse curso.

Instituição nº 13 - Síntese

É a linguagem do corpo, comunicação, forma de expressão corporal através de movimentos, exteriorizando sentimentos e emoções, assumindo formas, posições, ritmos, no qual se trabalha criatividade, soltura, prazer, liberdade, com fervor, sabendo lidar com o invisível, envolvendo corpo, mente, espírito, história e meio, numa poesia do movimento e libertação da alma. A dança é arte que expressa e interpreta a realidade.

Instituição nº 1 - Análise Ideográfica

A visão de dança apresentada pela instituição nº 1, aborda a expressão como uma forma do indivíduo expor todo o seu lado interior, envolvendo sentimentos e emoções. As sensações de prazer, medo, alegria, raiva, felicidade e muitas outras, são exteriorizadas e vivenciadas espiritualmente e fisicamente, ou seja, o indivíduo vivência de forma intensa e por inteiro, a emissão de determinada mensagem e tem sempre um objetivo específico a transmitir.

Como forma de comunicação, a dança, para a instituição nº 1 pode ser uma estratégia de codificação diferenciada, que se concretiza através de um conjunto de movimentos realizados sempre num determinado ritmo e espaço. A exploração destes movimentos com criatividade, desenvoltura e liberdade, possibilita a utilização, sistematização e exploração de movimentos que podem se apresentar de forma coordenada, harmoniosa, descontraída, com leveza ou suavidade.

Os movimentos utilizados na dança, segundo esta instituição, estão presentes no processo de desenvolvimento corpóreo global, ou seja, aponta para a importância desta atividade, enquanto colaboradora para a formação integral do indivíduo; são movimentos que possuem ligação com aspectos físicos, psicológicos e sociais, propiciando ao praticante um auto-conhecimento e maior percepção de si mesmo, ou seja, emerge um estado de consciência corporal mais aguçada.

Como forma de usar o tempo livre do indivíduo, esta instituição aponta para uma atividade a qual pode ser considerada como relaxante, prazerosa e divertida, tendo em vista que, ao vivenciar do momento de lazer, o indivíduo almeja sempre alguma maneira de divertimento e de satisfação pessoal. Ela é também uma forma na qual, o indivíduo se libera em todos os sentidos, onde as tensões, as angústias e o stress provocado pela correria da vida moderna, são liberados e extravasados.

A dança é, para a instituição nº 1, importante também quando abordada enquanto arte, onde é enfatizada como linguagem ideológica de um povo ou região, haja visto que, através dela, os hábitos, tradições, e costumes, podem se perpetuar através dos tempos.

Instituição nº 2 - Análise Ideográfica

A dança, para esta instituição, emerge como uma forma do ser humano se comunicar consigo e com o mundo que o cerca, onde os símbolos são representados por gestos. A dança, é uma atividade apreciada como a expressão e manifestação máxima dos movimentos, variando entre movimentos simples e complexos, ou mesmo efetuando uma combinação entre eles.

Observa-se, nesta universidade, que na dança o processo de criação, elaboração e concretização, estão envolvidos numa integração entre os diferentes ritmos e formas, no espaço e no tempo. A combinação e exploração destes fatores com criatividade, e aliados harmonicamente aos movimentos corporais, viabilizam ao indivíduo externar seus sentimentos, emoções, sensações e o seu estado de espírito, num processo de descoberta.

Segundo a instituição nº 2, a dança é uma atividade que valoriza a totalidade e interação do homem, fazendo alusão à interação do físico e do espírito, bem como, ao seu próprio conhecimento, pois viabiliza ao indivíduo, trabalhar não apenas com o corpo mas também, como já mencionado acima, com suas emoções, sentimentos e sensações, nos quais poderão aflorar alguns desejos e temores adormecidos ou sufocados no íntimo do ser. E, ainda neste contexto, o indivíduo tem a oportunidade de liberar suas energias, podendo ocorrer eventualmente troca e assimilação de outras que favorecerão tanto no seu desempenho quanto no seu bem-estar, viabilizando o desenvolvimento e exploração de todo o seu potencial criativo, afetivo, emocional, e imaginativo. Desta forma, o indivíduo estará se sentindo, se percebendo e se compreendendo melhor, realizando a vivência do corpo na

sua plenitude, podendo romper suas fronteiras com liberdade de expressão, onde o ser por inteiro, se entrega e se envolve num trabalho físico, espiritual e cultural.

Para a instituição nº 2 a dança é também uma forma de entretenimento, logo, se faz presente nas horas livres das quais o indivíduo dispõe para se distrair, brincar, se divertir.

Outro aspecto apontado como significante para esta instituição, é a dança como forma de identificação e manifestação sócio-cultural, como elemento de extrema importância para a história da civilização, envolvendo valores que caracterizam o perfil de cada sociedade, como por exemplo, educacionais, de socialização e sócio-culturais, como arte que se expressa através de movimentos corporais

Instituição nº 3 - Análise Ideográfica

Neste contexto, destacam-se dois fatores que aclaram a noção mais evidente do que é a dança para a instituição nº 3, e são eles: os movimentos e expressão corporal. A seguir, destacam-se ainda, a dança enquanto cultura e arte.

A dança é aqui apontada como a melhor e mais gostosa atividade, com vários adjetivos que justificam tal afirmação.

Observa-se, neste discurso, que a expressão corporal constitui sua natureza fundamental e tem relação com vários outros aspectos considerados relevantes para a compreensão do que é a dança. Por exemplo, a dança é também uma forma de expressão corporal na qual sintonizam ritmo, corpo e movimentos, onde este ponto de vista é considerado como elemento-chave que contempla a visão de dança desta instituição.

A dança é aqui reforçada como a expressão corporal em todos os seus aspectos e dimensões. Esta, por sua vez, é uma forma de expor e traduzir determinada mensagem, evidenciada pela sua declaração corporal, através de uma forma de linguagem, na qual o homem interage numa totalidade harmoniosa entre corpo e mente, vivenciando a corporeidade em toda sua plenitude. É a "expressão da alma", o indivíduo em sintonia com tudo que o cerca, onde a dança constitui o elo que permite e existencializa a relação do homem consigo e com o mundo.

Esta instituição assume a postura, de que a dança é uma atividade muito rica com íntima relação com a expressão corporal, em que se trabalha corpo e mente, onde durante o

decorrer das atividades, pode-se observar e trabalhar fatores como descontração e socialização.

Tem-se, por conseguinte, a dança como sendo a união simultânea de movimentos que estão impregnados de significado e que declaram alguma mensagem. Uma combinação de movimentos que fluem, liberam, somatizam, exteriorizam, representam, e expressam as ações, as emoções, os sentimentos e os pensamentos, enfim, tudo que emana do indivíduo e do que ele possa transferir da sua interação com o meio para o seu interior. Portanto, a instituição nº 3, aponta para uma relação de reciprocidade homem e meio, na qual a dança apresenta um perfil que foge dos padrões de atividades que tem como pontos básicos apenas a reprodução de movimentos, pois ela não se limita à construção ou combinação destes em seqüências coreográficas. Nela, tem-se o envolvimento da sensibilidade, onde é permitido: deixar-se livre pois os movimentos emergem também da imaginação de cada um; liberar-se, deixando que as ações e emoções extravasem em forma de movimentos que podem ser raivosos, tensos, amorosos, alegres, calorosos, etc...

Fazendo referência ainda aos movimentos corporais, a instituição nº 3, relaciona-os a aspectos de extrema importância para a sua variabilidade, visto que eles são executados num determinado ritmo, espaço e tempo.

O entrosamento e harmonia entre os movimentos (resultando em expressão corporal), selecionam, a dança como sendo também um transmissor da manifestação cultural de um povo, de uma civilização e de uma determinada época ou tempo, portanto, manifestação artística.

Esta universidade ressalta que na dança é possível decodificar a linguagem do corpo, e sobre o enfoque artístico, a dança é abordada de maneira mais específica e elaborada, buscando a perfeição em sua execução.

Entre outras citações que representam o entendimento desta atividade, destaca-se a importância atribuída ao estudo mais aprofundado da dança, demonstrando que esta atividade busca um maior rigor na realização da mesma.

Como forma de descontração e lazer observa-se que a dança está presente nas horas de folga, nas quais o indivíduo aspira por momentos de satisfação e entretenimento. Simultaneamente, de acordo com o discurso da instituição nº 3, a dança proporciona ainda vários benefícios, como por exemplo, o desenvolvimento da coordenação, ritmo e agilidade. Por conseguinte, além de ser uma forma de descontração, relaxamento e muito prazer, a

dança, é considerada a forma mais significativa de se trabalhar o corpo e as emoções, pois contribui para o desenvolvimento do indivíduo ao mesmo tempo em que este se diverte.

Constata-se uma grande variabilidade de conteúdo no discurso desta instituição, no sentido de que ela apresenta inúmeras formas de apreciar a dança, demonstrando diversidade em sua definição ou aplicabilidade em relação à sociedade.

Instituição nº 4 - Análise Ideográfica

O entendimento de dança para a instituição nº 4 possui dois fatores de maior significância. O primeiro é a dança como forma de expressão corporal através de movimentos, e o segundo é o próprio movimento que apresenta nesta descrição um caminho inverso, porém, evidenciando conotações similares.

Evidencia-se aqui, que a dança é uma atividade física e uma forma de expressão corporal, na qual, através da combinação de movimentos se faz possível externar os sentimentos mais profundos, demonstrando o estado de espírito do ser e refletindo sua revelação mais pura, desvendando suas características e peculiaridades impressas na alma.

Os movimentos, também relevantes para a instituição nº 4, não se manifestam isoladamente, eles mantêm íntima relação com o ritmo, fator crucial para a concretização da dança. Esta, por sua vez, obtém forma e vida, quando esses movimentos demonstram coordenação, harmonia e graça, tanto em sua disposição coreográfica, quanto em sua performance corporal. A dança pode então proporcionar ao indivíduo, momentos de alegria e prazer.

Com a mesma conotação de dança enquanto expressão corporal através de movimentos, a instituição nº 4 a elege também como agente que estuda, traduz e transmite a história e a cultura de um povo, como linguagem do corpo evidenciando os costumes, hábitos e comportamentos da sociedade, retratando-a com a maior fidedignidade possível.

Outro fator de relevância nos discursos da instituição nº 4, vislumbra que a dança, "é" um dos componentes que permeia o curso de Educação Física, em que possibilita o desenvolvimento motor, psíquico, afetivo e social do educando. Observa-se que não se trata neste momento de uma busca de definição para a dança, mas sim um entendimento do que ela também representa para o contexto da Educação Física.

Instituição nº 5 - Análise Ideográfica

A expressão corporal é o termo mais salientado por esta universidade para enfatizar sua visão de dança. Cita-se a expressão corporal relacionada com alguns outros termos que ilustram e subsidiam melhor a compreensão da dança aqui questionada.

A dança é explicitada pela instituição nº 5, como uma forma de expressão corporal que tem em sua essência uma conotação inseparável entre corpo e mente, demonstrando uma preocupação em conceituar ou ter uma visão de dança que percebe o indivíduo como um todo onde, ao realizar e vivenciar tal atividade, o indivíduo não tem uma participação limitada apenas ao aspecto mecânico ou aparentemente visível, em se tratando das atitudes externadas pelo corpo, mas que a dança só é possível com a participação efetiva do corpo e da mente.

Dança é, para esta universidade, expressão corporal pois para se transmitir ou exteriorizar o que sente é necessário que fatores como ritmo e espaço, sejam também explorados e envolvidos no contexto, para que se torne possível a materialização de contos, histórias, emoções e sentimentos através dos movimentos, que por sua vez, devem fluir de modo que possuam significado para cada gesto elaborado. Dançar é então, a utilização de elementos corporais simbólicos, uma espécie de linguagem, na qual o corpo fala. Para a instituição nº 5, a dança é parte integrante e indispensável da cultura que traduz e registra a história de uma região, de um povo, importante para a preservação e também para a criação e adaptação de novas danças que reflitam a evolução do homem.

A dança é também referendada, no discurso desta universidade, como uma forma prazerosa e descontraída de movimentar-se, o que implica em relaciona-la, também, aos aspectos lúdicos que envolvem o cotidiano das pessoas e que proporciona satisfação e bem-estar ao indivíduo.

Em se tratando da Educação Física, a dança é para a instituição nº 5, um de seus conteúdos pois na dança pode-se trabalhar com elementos tais como noções básicas de ritmo, tempo e espaço, dentre outros, bem como explorar a expressão corporal. Esses elementos são, por sua vez, abordados de forma específica na dança pois ela é uma atividade que envolve o mundo musical e a sensibilidade das pessoas.

Instituição nº 6 - Análise Ideográfica

O elemento chave ressaltado para evidenciar e dar noções do que é a dança, para esta universidade, é o movimento. Este por sua vez, representa um estado dinâmico de determinado segmento corporal ou do corpo todo.

Segundo a instituição nº 6, a dança, está sempre envolvida e relacionada intimamente com os movimentos corporais, nos quais, figuram uma infinidade de possibilidades e se apresentam ora de forma coordenados, ritmados, harmoniosos, ou mesmo com um toque de expressividade. Por conseguinte, a dança é, neste contexto, aclamada como um conjunto de movimentos, e o ritmo é apontado como elemento indispensável para a sua concretização.

Na visão de dança ressaltada por esta universidade observa-se uma gama incontável de movimentos que possibilitam, ao indivíduo, experimentar a sensação do livre arbítrio, de expressar-se e revelar-se com fluidez e criatividade. É uma atividade que acolhe a liberdade de expressão em busca do desenvolvimento global do indivíduo.

Considerada como uma prática lúdica, pela instituição nº 6, a dança emerge também do mundo da brincadeira que, vinculada ao tempo livre, proporciona divertimento e momentos de descontração nos quais o indivíduo relaciona-se sem receio de expressar-se corporalmente.

A instituição nº 6 destaca ainda o aspecto cultural como outro elemento significativo. A dança é imprescindível para a preservação dos sentimentos e dos costumes de um povo, demonstrando as características de cada época e lugar, bem como os estilos de dança.

Instituição nº 7 - Análise Ideográfica

Os discursos desta universidade destacam, incontestavelmente a expressão corporal como o termo mais significativo para demonstrar o entendimento do que seja a dança. Apontada, caracteristicamente, como a forma mais ativa e motivante, espontânea e sem restrições em sua realização, a expressão corporal manifesta toda liberdade e disposição dinâmica, e permite explorar concomitantemente, corpo e mente. Nesta manifestação, em

que se exalta o trabalho de interação, os movimentos corporais concretizam a exteriorização de sentimentos, emoções e prazeres, e o desejo de liberdade de expressão.

Os movimentos corporais, neste discurso, caminham juntos com a disponibilidade de variação na utilização dos diferentes ritmos, e também, pode-se ter a liberdade de criá-los. Segundo instituição nº 7, os movimentos corporais evidenciam-se em diferentes *técnicas*, demonstrando a capacidade de variabilidade tanto do vocabulário de movimentos, como das técnicas de dança.

A dança é ressaltada como uma atividade que as pessoas podem utilizar como forma de passar o tempo, ou seja, é uma atividade que descontra e diverte com prazer e satisfação, portanto, onde se brinca com os movimentos, com o ritmo, e com o espaço, em que todos esses elementos interagem numa manifestação espontânea e recreativa.

Outro fator de relevância, é o enfoque terapêutico, também destacado por essa universidade, na qual a dança é abordada como auxiliar nos tratamentos.

Para a instituição nº 7, o condicionamento é outra forma da dança se apresentar, cuja atividade pode proporcionar, além do divertimento, prazer, satisfação e tratamento terapêutico, uma forma de condicionamento físico, onde o indivíduo executa um trabalho, por exemplo, de flexibilidade, resistência localizada, coordenação, dentre outros. Todos os enfoques de dança, apontados por esta instituição, proporcionam harmonia e educação do corpo e da mente.

A dança é, também, uma espécie de linguagem com os movimentos corporais, envolvendo as qualidades físicas, servindo como uma maneira de transmitir determinada mensagem, exprimir a cultura de uma sociedade, suas crenças e sentimentos, enfim, é uma forma de comunicação que através de gestos elaborados, pode demonstrar as peculiaridades e os hábitos de um povo. É ainda, uma forma de arte.

Observa-se que para a instituição nº 7, a dança é uma atividade de extrema importância para todas as áreas de ensino, e neste contexto, ela se mostra como uma disciplina relevante e indispensável para o curso de Educação Física.

Instituição nº 8 - Análise Ideográfica

A noção de dança aqui evidenciada, envolve a combinação ou união de movimentos corporais num determinado ritmo. Através desses movimentos pode-se exprimir emoções e

até mesmo a cultura de um povo. Esta atividade tem como uma de suas características principais trabalhar os movimentos explorando as emoções, podendo influenciar até mesmo na personalidade do indivíduo e podendo atuar construtivamente no seu futuro.

Ressaltar a dança enquanto expressão cultural é delegar-lhe responsabilidade em manter a tradição de um povo, refletindo os seus hábitos e costumes.

Instituição nº 9 - Análise Ideográfica

Nesta universidade, percebe-se uma peculiaridade na grande maioria dos discursos dos sujeitos, ou seja, uma tendência em descrever de dança forma romântica, apontando, com predominância, o prazer e a sensibilidade, adjetivando sempre que possível as respostas.

As adjetivações utilizadas para descrever o entendimento do que seja a dança, sempre relacionaram-na com a expressão, elemento-chave que desencadeia as explicações a seguir.

A dança é ressaltada pela instituição nº 9, como forma de expressão que transmite e exterioriza as emoções, os desejos, os anseios, enfim o sentimento mais real e profundo do ser. Nela, o homem revela seu interior através de seu corpo, demonstrando, até mesmo, sua própria personalidade. É uma atividade que mantém uma relação mais estreita e direta do indivíduo consigo, com os outros e com a natureza. Dançando o indivíduo conviverá com situações que envolvem tanto o cotidiano, como por exemplo religião, trabalho, sociedade, arte, vida e a própria morte, quanto o irreal e fantasioso. Em se tratando de emoções, sentimentos e desejos, na dança eles podem tomar forma e serem exteriorizados através de gestos simbólicos.

A instituição nº 9 evidencia, ainda, que a dança enquanto expressão, reivindica a necessidade da inseparabilidade e interação entre mente, corpo e espírito.

A dança é destacada como um conjunto de movimentos, que se relaciona com a expressão corporal. A expressão corporal, por sua vez, manifesta-se através de movimentos que podem ser espontâneos ou regrados, harmoniosos, sincronizados ou executados aleatoriamente, seguindo determinada técnica ou elaborados livremente, num determinado ritmo e com um objetivo. Cada movimento disposto em determinado contexto possui um significado próprio que traduz uma mensagem. A dança é, portanto, uma maneira de

comunicação onde os símbolos são os movimentos corporais, impregnados de significados e que demonstram a mais bela linguagem do corpo.

Enquanto comunicação e linguagem corporal esta atividade pode se manifestar tanto se apresentando através de gestos simples, ou seja, sem uma técnica específica, quanto também em movimentos mais específicos e elaborados que exijam determinada técnica e aprofundamento da mesma.

Ressaltada também como relevante, a dança é eleita, neste contexto, como arte, na qual se transmitem as idéias de forma holística, buscando o belo e o conhecimento. Para Garaudy a dança não se resume apenas em uma apresentação ou em um espetáculo, mas na influência que esta atividade exerce tanto na sociedade que aprecia quanto no indivíduo que a pratica, onde se espera que após concluído o espetáculo ocorra uma reflexão do que foi observado e vivenciado. Deste modo, a dança envolve a forma de viver.

Esta universidade aponta, ainda, que dança é liberdade, ludicidade e recreação, o que indica uma tendência em apreciar esta atividade enquanto forma de entretenimento.

Instituição nº 10 - Análise Ideográfica

Num primeiro momento, observando os discursos desta universidade, percebe-se uma certa homogeneidade e coerência nas descrições, com respostas claras e objetivas. Sinteticamente a dança é enfatizada como sendo expressão corporal por meio de movimentos, apontado quase que unanimemente pelos discursos desta instituição.

A dança para a instituição nº 10, apresenta a relação da expressão e do movimento que, em virtude de inúmeros outros fatores, justifica a interação e integração harmônica entre si onde um fator exerce influência sobre o outro e simultaneamente se complementam. A concretização desta relação, evidencia-se com a explanação a seguir, na qual são apontados alguns aspectos relevantes para a instituição nº 10, que caracterizam o seu entendimento do que é a dança.

Um dos aspectos mais ressaltados por esta universidade, sugere que a dança é expressão corporal relacionada com os movimentos que, por sua vez, podem ser rítmicos, lúdicos, planejados, sincronizados ou não. Movimentos, que recebem a influência de outros fatores sempre presentes e intimamente sincronizados, como é o caso do ritmo, do espaço e do tempo. A instituição nº 10 demonstra que o contexto da dança não está restrito apenas à simples combinação de movimentos, mas, reporta à utilização destes, harmonizados de

forma criativa onde a exploração do ritmo, do espaço e tempo (já citados acima), possibilitam e viabilizam, a expressão dos sentimentos, das emoções e do estado de espírito. E ainda, neste contexto, pode-se concretizar e exteriorizar a visão que cada um tem a respeito do mundo e de si mesmo, demonstrando por vezes a própria personalidade. Para a instituição nº 10, o contato mais íntimo que a dança proporciona com as mais variadas emoções sentimentos e sensações, como é o caso do afeto, carinho, ódio, tristeza, alegria, repulsa, paixão, desespero, dentre outros, pode desencadear uma outra postura deste indivíduo perante si mesmo e o mundo que o cerca.

Dança é, então, para a instituição nº 10, expressão corporal que dá sentido e significado ao movimento humano de forma harmônica, de acordo com as possibilidades de cada um, seu momento de compreender como lidar não apenas com o corpo e consigo, mas com o meio, onde o indivíduo através da dança interage, enfim, com o todo. O indivíduo, que na sua completude, responde aos estímulos tanto internos, quanto do meio, liberando, assimilando e trocando energia (e ainda, até mesmo relaxando).

A instituição nº 10 evidencia, ainda, a dança enquanto conjunto de movimentos, impregnados de sentido e significado que podem abordar e transmitir inúmeras situações, com conotações sócio-culturais, político-ideológicos e histórico-educacionais. Logo, o universo da dança se amplia mais ainda, tendo em vista que esta atividade pode, através de movimentos simbólicos, revelar, explorar, criticar, e manifestar seu ponto de vista, sobre os mais variados contextos ou situações, já mencionados acima.

A dança, também mencionada como manifestação das tradições e da cultura, é observada neste contexto como um fator de relevância em suas descrições, demonstrando que a instituição nº 10 considera importante a preservação das características e peculiaridades de cada povo.

Menciona-se, ainda, a dança enquanto arte, e enfatiza que ela possui uma conotação diferenciada do desporto. Esta afirmação demonstra a preocupação em afastar a imagem dança do desporto. Pelo discurso aqui interpretado dança não é esporte.

Instituição nº 11 - Análise Ideográfica

A relação da expressão corporal com o movimento, é destacada pela instituição nº 11, indicando o número quase que total dos discursos. Expressão e movimentos, são portanto, os componentes chaves que direcionam a visão de dança nesta universidade.

Para a instituição nº 11 a dança é a expressão corporal que se manifesta através de movimentos. Uma forma harmoniosa de interação e comunicação, em que ocorre gradativamente a maturação dos movimentos envolvidos em relação ao sentido que se deseja empregar em cada um deles, impostos em forma de expressão corporal, e cujo significado torna possível a explicitação e exteriorização de sentimentos, emoções e paz interior, de uma determinada idéia, história e até mesmo, representação de uma determinada cultura, com sensibilidade, suavidade, leveza, delicadeza e descontração. A expressão corporal é, para a instituição nº 11, uma atividade carregada de significados que demonstra seu potencial de comunicação quando codifica todas suas idéias, vontades, desejos e fantasias, para o movimento humano, com o intuito de transmitir alguma mensagem, através de movimentos simbólicos onde o corpo é o instrumento principal para que esta linguagem se concretize.

A dança, enquanto movimento impregnado de sentido e significado, é ressaltada sobremaneira, por esta universidade. Os movimentos, aqui referendados, podem se revelar nas mais variadas formas: ritmados, coordenados, naturais ou não. Os movimentos, então, abraçam uma infinidade de possibilidades para se manifestarem, podendo abordar e fazer uso de gestos mais simples e corriqueiros vividos em nosso cotidiano. O ritmo, o espaço e o tempo, são fatores relacionados diretamente com os movimentos, e que se é possível explorá-los com criatividade.

Segundo a instituição nº 11 as ações humanas se tornam mais visíveis e o desenvolvimento da auto-estima, do auto-conhecimento e a percepção corporal, progressivamente, vão se evidenciando, quando a dança é considerada como forma de desenvolvimento, na medida em que o indivíduo se familiariza com as características desta atividade, trabalhando com sentimentos e emoções, tendo a oportunidade de se conhecer e se aceitar, comunicando-se consigo, com os outros e com o próprio meio. Por tudo isso, a dança é intrínseca ao espírito, pois através dela, pode se concretizar, fantasiar e satisfazer os desejos, liberando também as energias.

Também apontada como manifestação artística, pela instituição nº 11, a dança arte é enfatizada como forma de expressão, onde sentimentos são exteriorizados com criatividade através de movimentos corporais característicos de cada cultura, reportando-a também como forma de interação entre os povos, portanto, uma linguagem universal.

A dança é, ainda para a instituição nº 11, uma atividade completa que prepara a pessoa para outras atividades, possuindo valores de extrema importância para a vida, tais como valores físicos, morais, terapêuticos, culturais, recreativos e sociais.

Instituição nº 12 - Análise Ideográfica

A visão de dança aqui enfatizada aponta para dois fatores que se relacionam e que possuem, neste contexto, destacada importância em relação aos demais que serão citados e também abordados por esta universidade.

A dança como forma de expressão corporal e como sucessão de movimentos corporais, são os fatores mais apontados para ilustrar a visão do que é a dança. Os movimentos viabilizam a expressão corporal, que está sempre envolvida com o ritmo, e a combinação entre eles (movimento-expressão-ritmo) formam uma aliança que possibilita explorar ao máximo todas as emoções, pensamentos e sentimentos, exteriorizados e executados de forma descontraída, espontânea e natural. Ao exteriorizar o que se está sentindo de forma mais consciente, o indivíduo também libera suas energias, e concretiza os exercícios corporais com muita satisfação. Percebe-se ainda, nos discursos desta universidade, um certo prazer em comentar sobre a visão da dança e sua prática.

A visão de dança é, aqui descrita e salientada como uma forma lúdica e de lazer, o que indica tendência de uma atividade que é praticada nos momentos que o indivíduo tem para se divertir e fazer o que lhe dá prazer.

Evidenciada pela instituição como uma linguagem corporal, ou seja, uma das maneiras que o ser humano possui para comunicar-se, a dança é, portanto, um recurso para se transmitir mensagens e a cultura de um povo. Através de seus movimentos simbólicos, a linguagem corporal se concretiza em forma de dança.

A dança é uma disciplina que complementa a Educação Física, um dado relevante que elege dança como mais uma disciplina para o referido curso, e também uma maneira de enriquecer os conhecimentos do graduando.

Instituição nº 13 - Análise Ideográfica

Observa-se no discurso desta universidade uma tendência em poetizar as descrições e uma certa homogeneidade nas respostas no que se refere ao grau de relevância apontados

pelos fatores que evidenciam o que é a dança. Os fatores são citados de forma tal que todos aparentem ter grau de importância similares. Segue-se, então, as referências que aclaram o entendimento de dança, para a instituição.

Ressaltada pela instituição nº 13 como uma forma de expressão corporal através de movimentos, esta atividade tem a possibilidade de assumir e variar, no que diz respeito às suas formas, posições e ritmos. As posições estão envolvidas intimamente com os níveis: alto, médio e baixo. Ainda neste contexto ressalta-se a exploração de ritmos variados, que desencadeia a evolução da dança e tem como uma de suas características: renovar e criar. Para esta instituição a criatividade é fator indispensável para a dança, que tem como um de seus intuitos exteriorizar sentimentos e emoções, onde o indivíduo pode se desprender, desinibindo-se, libertando-se e demonstrando o seu eu mais profundo.

Menciona-se a dança relacionando corpo, mente, espírito e meio onde pode-se aprender e entender esta relação através da própria história.

Outro fator apontado como relevante pela instituição nº 13 é a dança enquanto arte, interpretando a realidade e a fantasia, onde a linguagem corporal ilustra uma maneira de comunicação.

Entre outras adjetivações que enriquecem a visão do que é a dança, observa-se nestes discursos, a preocupação em enfatizar as qualidades que podem promover sua compreensão positivamente, ou seja, a dança como prazerosa, uma atividade que proporciona ao indivíduo momentos de descontração e satisfação, demonstrando com o corpo o que o espírito está sentindo, numa ação única e integrativa.

Matriz Nomotética

Categorias: termos, expressões, assuntos ou palavras-chaves, que possuem íntima relação com a visão do que é a dança.	Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil													Conver- gências	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		T
1) A dança como expressão corporal.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
2) A dança como combinação de movimentos.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	13
3) A dança como atividade de tempo, ritmo, formas, dinâmica...	x	x	x	-	x	-	x	-	-	x	x	-	-	07	
4) A dança como transmissão de idéias e sentimentos - linguagem e comunicação.	x	x	x	x	x	-	x	x	x	x	x	x	x	12	
5) A dança como forma de identificação e manifestação dos hábitos, costumes, tradições da cultura de um povo.	x	x	x	x	x	x	x	x	-	x	x	x	-	11	
6) A dança como formação do desenvolvi- mento global do indivíduo.	x	x	x	x	x	x	x	-	x	-	-	-	x	09	
7) A dança como forma de entretenimento.	-	x	x	x	x	x	x	-	x	x	x	x	x	11	
8) A dança como forma de manifestação artística.	x	-	x	x	x	-	-	-	x	x	x	x	x	13	
9) A dança como auto-conhecimento.	x	x	-	-	-	-	-	-	-	x	x	-	-	13	

Análise Interpretativa da Matriz Nomotética

À luz das convergências apresentadas pela matriz nomotética discutiremos neste estudo, as categorias que se revelaram com os mais altos graus de convergência. Através da variação imaginativa, é possível apontar as generalidades que confrontadas com a fundamentação teórica que subsidia o trabalho, construirão numa ação reflexiva, nossas considerações sobre o fenômeno aqui estudado.

Num primeiro olhar sobre as 9 categorias, podemos observar que 7 mostram altos graus de convergências: **1 - A DANÇA COMO FORMA DE EXPRESSÃO CORPORAL (13); 2 - A DANÇA COMO COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS (13); 3 - A DANÇA COMO ATIVIDADE DE TEMPO, RITMO, ESPAÇO, FORMA, DINÂMICA... (7); 4 - A DANÇA COMO LIBERAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS (12); 5 - A DANÇA COMO FORMA DE IDENTIFICAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS HÁBITOS E COSTUMES, TRADIÇÕES...DA CULTURA DE UM POVO (11); 6 - A DANÇA COMO FORMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO INDIVÍDUO (9); 7 - A DANÇA COMO FORMA DE ENTRETENIMENTO (11).**

Nos discursos dos sujeitos, a compreensão da dança é enfatizada como uma **FORMA DE EXPRESSÃO** (categoria 1), constituindo-se como a natureza fundamental da dança.

Na dança, a expressão é o pulsar da atividade, é o evidenciador da vida e da sua concretização enquanto realizadora da forma de estar no mundo do homem, no real e no imaginário. É na dança que as limitações corporais, podem ser suspensas, e a liberdade de expressão vir à tona. Na dança os mais profundos segredos, desejos, sonhos, fantasias e anseios podem ser expressados, explorados, discutidos, estudados e até mesmo analisados, evidenciando momentos raros do que podemos denominar de sentido mais puro do ser, (S30., instituição nº 9 - Movimento que expressa o sentimento mais real e profundo do ser, é um modo de vida), ou como delega Laban nos estudos de Marques (1990, p. 8) a dança em sua definição contempla o sentido da "*...expressão do eu.*". Neste sentido, a dança se caracteriza pelo processo que emerge do interior do indivíduo, e de sua relação com tudo que o cerca, ou seja com o seu mundo, com o seu universo, enfim, com o seu cosmo,

concreto ou invisível, onde através dela busca-se dar e receber algo que tenha uma significação e sentido para si mesmo "...a expressão, concentrada em um núcleo de realidade mais densa do que a realidade quotidiana." (Kurt Joos apud GARAUDY, 1980, p. 121). A dança em nosso entender é uma atividade que através da **FORMA DE EXPRESSÃO**, se faz catalisadora, repercussora e evidenciadora da vida humana. Para Ted Shaw apud Garaudy (1980, p. 73), "...é a mais alta expressão do ser...", enfoque que se evidencia quando resgatando a descrição ingênua, encontramos na fala do sujeito S21. (instituição nº 10), que a dança: É a forma máxima de expressão corporal, do ser humano.

Outra categoria igualmente observada em todos os discursos é a **DANÇA COMO COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS**, onde os discursos dos sujeitos mostram que o que dá forma e vida a esta atividade são os movimentos que, incrementados e dinamizados, contribuem para o seu processo de construção, onde algumas descrições ingênuas evidenciam que a dança é: S16., instituição nº 3 - Forma pela qual as pessoas se expressam através de movimentos corporais; S04., instituição nº 6 - Um conjunto de movimentos com o intuito de expressar uma emoção.

Na dança são infinitas as possibilidades de **COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS**, onde se pode abordar e fazer uso desde os gestos mais simples e corriqueiros do nosso cotidiano, até movimentos elaborados, e que a técnica é uma forma de vinculação do movimento com a busca da perfeição e superação do mesmo.

A dança é ainda, uma atividade que não permanece estática e monótona, pois ela pode adquirir inúmeras formas ao se manifestar, utilizando-se da liberdade de criar os movimentos, ou mesmo inová-los fazendo adaptações. Um mesmo exercício ou movimento apresentado de forma retilínea pode mudar seu significado ao variar sua forma para contornos arredondados.

Seus movimentos na dança, ao nosso entender, possuem peculiaridades que na dança ou em suas atividades similares, contemplam suas realizações. Os movimentos nestas atividades adquirem o que podemos denominar de duplo significado; quando utilizado no contexto desta, eles representam o transcender da ação corporal e da expressão.

Na vida diária um salto é a contingência de uma ação circunstancial. Na dança, o duplo significado se evidencia: um salto pode representar uma ação em si mesma, onde ele estará prenhe de significados. O movimento em si se expressa e se transforma em sentido.

Não é apenas um saltar, é um saltar que elucida algo como: alegria, euforia, explosão de sentimentos, etc.

No trilhar deste pensamento Garaudy (1980, p. 13) nos diz que a dança demonstra ser através dos tempos e dos povos "*...a expressão, através de movimentos do corpo organizados em seqüências significativas, de experiências que transcendem o poder da palavra e da mímica.*"

Ainda em relação às categorias **1) A DANÇA COMO EXPRESSÃO CORPORAL**, e categoria **2) A DANÇA COMO COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS**, observamos através da matriz nomotética que ambas apresentam o mais alto grau de convergência, indicando uma possível relação entre elas, e portanto demonstrando que a dança enquanto forma de expressão corporal através de movimentos combinados é, para este trabalho, o referencial mais significativo para elucidar a compreensão de dança expostas pelos discursos.

Exemplificamos esta relação com as seguintes descrições ingênuas: S25., instituição nº 1 - São expressões de estado de espírito e sentimentos, através de movimentos corporais; S05., instituição nº 4 - É o conjunto de movimentos sucessivos, ritmados que produzem a expressão do ser e a própria expressão dos sentimentos através do movimento ritmado; S10., instituição nº 7 - É uma forma de se expressar, expor sentimentos através de movimentos corporais... Garaudy (1980), e Ossoona (1988), mencionam que dança pode ser compreendida como a expressão por meio do movimento.

As categorias **1 - A DANÇA COMO EXPRESSÃO CORPORAL**, e, **2 - A DANÇA COMO COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS**, estão vinculadas e relacionadas com fatores como: **ritmo, espaço, tempo, formas, dinâmica**, imprescindíveis para a sua realização, elucidando que a dança não se restringe apenas a uma combinação de movimentos. Na verdade é possível observar que a partir desta vinculação se evidencie uma outra categoria, apresentada em 7 discursos da pesquisa. Esses demonstram que a dança contempla uma verdadeira integração das categorias apresentadas até então.

Em relação às categorias **3 - A DANÇA COMO ATIVIDADE DE TEMPO, RITMO, ESPAÇO, FORMA, DINÂMICA...** e **2 - A DANÇA COMO COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS**, as seguintes descrições ingênuas referenciam tal

relação: S36., instituição nº 3 - Movimentação do corpo dentro de um espaço, tempo, ritmo; S32., instituição nº 10 - É a noção do movimento de acordo com o espaço e tempo num determinado ritmo...

Nesta análise fica claro a visão da dança enquanto forma de movimentação construída pela relação dos fatores já citados, Isto vem se aproximar da definição de dança encontrada na literatura de dança apresentada durante a Conferência Internacional "Crianças e Jovens Dançando", realizada na Suíça em 1982, e citada na obra de Neves (1987, p. 7-8), que:

"dança é essencialmente o resultado visual e/ou cinestésico de uma descarga de energia no tempo e espaço, através de respostas musculares a estímulos. Sua estrutura (inter-relação das partes) e estilo (modelo característico e qualidade de seus elementos) podem ser analisados nos seguintes termos: tempo, ritmo, dinâmicas e uso do corpo".

A diversidade, encontrada nos movimentos podem se manifestar e expressar, oferecendo amplas possibilidades de enriquecimento da dança no que se refere tanto à sua compreensão, quanto à sua prática. Portanto, o vocabulário gestual dos mais variados tipos de dança existentes, possibilita uma vivência mais intensa ao interpretá-la, elaborá-la e até mesmo defini-la.

Apesar da categoria **3 - A DANÇA COMO ATIVIDADE DE TEMPO, RITMO, ESPAÇO, FORMA, DINÂMICA...**, apresentar um grau de convergência um pouco maior que a metade dos discursos colhidos, entendemos que ela se mostra nos discursos dos sujeitos implícita às demais categorias, como é o caso das categoria 1 e 2, já citadas anteriormente, e, ao nosso entender, na próxima categoria a ser analisada: **4 - A DANÇA COMO LIBERAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS - LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO.** (S19., instituição nº 11. Para este sujeito a dança: É uma forma de movimento, expressão corporal, onde o ser humano comunica-se através de gestos, com os demais ou com ele mesmo. Oportunidade de liberar desejos, anseios, explorando o espaço, tempo, criatividade, ritmo...

A categoria 4 - A DANÇA COMO LIBERAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS - LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO, mostra-se na matriz nomotética como a categoria com o segundo maior índice de convergências apontados pelos discursos. O grau de relevância desta categoria permite-nos apreciá-la em nossa análise como sendo um tema crucial a ser explorado para a compreensão da visão que os participantes desta pesquisa têm a respeito do que é a dança. Na fala dos sujeitos tem-se que a dança é: S13., instituição nº 5 - É falar com o corpo; S16., instituição nº 2 - É uma forma de comunicação através do corpo, externando sentimentos e emoções internas; S24., instituição nº 9 - Forma de se comunicar através de gestos e expressão corporal, sendo assim é uma forma de linguagem...

A dança viabiliza e torna possível ao indivíduo assimilar e incorporar as mais diversificadas formas de vivências (idéias, sentimentos e emoções), inerente à sua realidade contextual, tanto do ponto de vista do aspecto concreto e visível, quanto das fantasias, que podem através desta atividade, serem desvendados no sentido mais profundo do ser, e que na visão de Le Boulch, apud Marques (1990, p. 7), a dança se mostra como um "...gesto tradutor do estado emocional...".

Na dança os movimentos tornam-se uma declaração corporal, manifestação pura dos sentidos do ser humano, onde o corpo é um instrumentalizador de palavras e frases corporais que através desses movimentos simbólicos retratam o estado de espírito de quem vivência, pratica ou elabora a sua dança, demonstrando a revelação mais pura do ser, e suas peculiaridades. A dança, então, contempla uma simbologia onde os movimentos, repletos de significado atuam como agente transmissor de idéias, sentimentos, emoções (S19., instituição nº 11 - ...Movimentação humana cheia de significados,...). Ao nosso entendimento, emerge ainda deste tema, a emoção como um elemento crucial para a dança. Angelo Vargas apud Nanni (1995b, p. v), diz que "...sob o prisma Ourkheim, é um dos universais da cultura...Dança é emoção e a emoção é a essência do homem."

Ao mergulhar nos discursos dos sujeitos, a emoção se revela impregnada em todas as categorias relacionadas na matriz nomotética, e que, ao nosso entender, para que a dança tenha vida e seja compreendida, a emoção deve se fazer presente em todas as categorias, sem exceção. Desta forma, a emoção se mostra como um elemento vital para a sua concretização e relação das categorias entre si. Para Achar (1980), a dança é uma atividade capaz de externar nosso estado emocional, e com um enfoque similar, Muniz (1986, p. 6)

reporta-se a visão de Stevens onde: *"Na sua forma elementar, a Dança é a necessidade natural e instintiva do homem exaurir, pela movimentação, um estado emocional!"*

Ainda percorrendo a categoria **4 - A DANÇA COMO LIBERAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS - LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**, percebe-se a relação de que a dança é uma atividade que viabiliza a exteriorização de emoções ou ações aparentemente preconceituosas, pensamentos proibidos e até mesmo gestos censurados. Na dança a interpretação torna-se real, pois não há limites nem barreiras para a elaboração de movimentos; a sensibilidade pode aflorar revelando-se nos mais puros sentimentos além de desmoronar com as couraças e barreiras que o indivíduo constrói como forma de autoproteção. Nesta atividade se é possível então, *"...criar condições de vivenciar emoções estéticas não presentes nos processos racionais."* (Marques, 1990, p. 8, interpretando um especialista dos estudos de Laban).

Compreendemos também que, com a dança, a sensibilidade de perceber melhor as situações do cotidiano eventualmente se desenvolverá conduzindo o indivíduo a uma maior compreensão do real, do imaginário, dos seus limites e de suas possibilidades de criação, reação e adaptação, mediante uma situação vivenciada durante a dança, ou mesmo similar, apresentada no dia-a-dia.

As idéias, sentimentos e emoções exteriorizadas podem, portanto, transmitir mensagens reais ou fictícias, numa forma de linguagem corporal que celebra a comunicação entre os homens por meio de movimentos simbólicos, onde a percebemos como palavras ou frases corporais que, ao nosso entender, transcendem a comunicação falada e a mímica. A dança é: S14., instituição nº 10 - É uma das formas mais completas de expressão corporal, pois através da dança você consegue expressar sentimentos sem precisar usar a linguagem oral ou escrita, o corpo consegue falar.; S26., instituição nº 9 - É um meio alternativo de transmitir idéias e sentimentos que através da fala não seriam tão bem apresentadas.

A categoria **4 - A DANÇA COMO LIBERAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS IDÉIAS E DOS SENTIMENTOS - LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**, comunga por exemplo com a visão de Nanni (1995a, p. 45), quando esta menciona que a dança *"...é veículo de comunicação e expressão, codificador de mensagens, idéias e concepções."* ou como cita OSSONA (1988, p. 8), *"...uma forma de comunicação expressiva..."*

A dança é portanto, um meio de comunicação entre os homens, pois enquanto "...linguagem do corpo..." (S02., instituição nº 7), pode ser compreendida universalmente.

Assim como já mencionamos anteriormente um mesmo gesto de pavor, por exemplo, terá a mesma interpretação e o mesmo entendimento em qualquer época ou parte do mundo. É um recurso transmissor de mensagens, onde estas podem refletir a realidade de determinada sociedade, época ou região, bem como, preservar as tradições, os valores folclóricos e sociais, portanto, a cultura de um povo [S02., instituição nº 3 - ...um mensageiro cultural, através da dança, entendemos mensagens, contextualizamos situações...; S10., instituição nº 7 - ...Pode representar uma característica cultural, manifestações de um povo, de um grupo, de uma pessoa, de acordo com o que se quer transmitir (uma forma de comunicação corporal)]. Desta forma, ela pode contribuir e facilitar com a perpetuidade dos hábitos e costumes de uma sociedade, fazendo-se indispensável tanto para a história de uma sociedade quanto para o próprio homem.

Neste momento do estudo, percebemos mais uma categoria, também com alto grau de convergência (11), que no transcorrer da análise emergiu como consequência da categoria 4, formando a categoria **5 - A DANÇA COMO FORMA DE IDENTIFICAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS HÁBITOS E COSTUMES, TRADIÇÕES... DA CULTURA DE UM POVO**, é um tema que ao nosso entender, relaciona-se às demais categorias já abordadas anteriormente (**1, 2, 3 e 4**). Há um discurso que revela a própria relação existente entre as categorias 4 e 5: (S32., instituição nº 3) "...um dos conteúdos de nossa cultura coporal, uma das várias possibilidades de linguagem do corpo."

Esta interação entre as categorias 4 e 5, expressada nesses discursos, mostra uma aproximação com uma definição dada por Wigman apud Garaudy (1980, p. 112), onde a dança é reportada enquanto *"...exploração, descoberta e comunicação do sentido de uma vida quando esta é habitada por uma época, com sua cultura..."*

A categoria **5 - A DANÇA COMO FORMA DE IDENTIFICAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS HÁBITOS E COSTUMES, TRADIÇÕES... DA CULTURA DE UM POVO**, salienta as mudanças políticas, comportamentais, bem como as preferências culturais no que diz respeito a vestimenta, alimentação, música, e até mesmo determinados gestos, dentre outras peculiaridades que podem ser reportadas durante a realização de uma dança.

Esta forma de manifestação acompanha também a evolução das mais diversas sociedades e civilizações, desde os tempos mais remotos, até os nossos dias. Os hábitos, por exemplo, das antigas civilizações romana, grega e egípcia, através de pinturas, representam as mais variadas danças, onde cada uma possui suas particularidades ao dar forma e vida aos movimentos. Algumas assumem regras predominantemente rígidas e pautadas na harmonia e leveza dos movimentos, outras possuem movimentos alegres e saltitantes, mas cada uma representa o perfil de cada cultura, de acordo com sua visão, característica e sensibilidade. Portanto, possibilita também a compreensão da própria história através do estudo detalhado de cada gesto que se mostra em linguagem corporal. Há algumas descrições ingênuas que mostram a dança como: S15., instituição nº 13 - Forma de expressar a cultura de um povo, de uma sociedade, de um tempo; S03., instituição nº 5 - ...a expressão corporal que traduz a cultura típica de uma região, que registra sua história.

A DANÇA COMO FORMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO INDIVÍDUO, é a categoria de nº 6, com um total de 9 elementos convergentes. Os discursos dos sujeitos revelaram, ao nosso entender, uma visão geral a respeito deste tema, onde a dança contempla valores de extrema importância para o indivíduo: S01., instituição nº 11 - "...valor físico, moral, terapêutico, cultural, recreativo e social."

O valor físico evidencia-se, por exemplo, em desenvolver tanto os grandes grupos musculares, quanto trabalhar com segmentos mais específicos do corpo, como é o caso dos pés, das mãos, quadris, dentre outros; aborda também a flexibilidade, leveza dos movimentos, coordenação, e outros, proporcionando boa postura, criando condicionamento físico e esteticamente um físico harmônico. Emerge ainda dos discursos dos sujeitos o valor moral que a dança proporciona em suas vivências, nas inúmeras situações relacionadas com a educação. O que é permitido e proibido dentro dos preceitos de uma determinada sociedade, ou mesmo da realidade em que se vive, é visível nas coreografias. Esses valores morais podem ser discutidos, criticados, analisados, e posteriormente representados, e todo esse processo conduz a uma maior familiarização e discernimento destes, onde o indivíduo atinge um maior nível de consciência. O valor terapêutico, por sua vez, está relacionado caracteristicamente à contribuição de um melhor restabelecimento de determinado paciente, onde a dança se doa com a finalidade de ajuda-lo. O valor cultural contribui na perpetuação dos hábitos e costumes de um povo, favorecendo e auxiliando na preservação da memória dos homens e sua história. Quanto ao valor recreativo e social, ambos relacionados,

demonstram que a dança pode ser um fator significativo na vida das pessoas, principalmente por não ser executada, ou praticada obrigatoriamente. Ela está sempre presente nos eventos sociais, como é o caso de bailes de formaturas, debutantes, festas nas escolas, clubes, boites, e até mesmo em casa. Enfim, ela acontece, nas simples e grandes comemorações, quando o homem expressa sua felicidade, se diverte e descontraí, através da dança. Todos esses valores interagem nas diferentes situações do cotidiano, e segundo nosso entendimento em confronto com a teoria deste estudo e com os discursos dos sujeitos, também contemplam o processo de desenvolvimento global do indivíduo.

Algumas descrições ingênuas citam a dança como: S14., instituição nº 4 - ... algo muito importante para o desenvolvimento global do indivíduo, pois ela engloba coordenação, ritmo, equilíbrio e muitos outros fatores essenciais para nosso desenvolvimento.; S26., instituição nº 1 - manifestações corporais que englobam expressões, sentimentos e anseios, introjetados num processo de desenvolvimento corpóreo global.

Portanto, compreendemos a dança como uma atividade que abre seu mundo para um contexto que valoriza a totalidade e interação do homem, levando-o a estar mais próximo de sua própria realidade, e por que não, de suas fantasias.

A dança pode então, viabilizar "...o desenvolvimento das capacidades bio-psico-sociais" (S23., instituição nº 3), do indivíduo. Isto é, promove a integração desses aspectos, que são explorados simultaneamente, proporcionando o progresso e o desempenho, por exemplo, das habilidades motoras. A forma como um indivíduo se comporta e se expressa diante dos colegas, no início e no decorrer das atividades, chega a demonstrar o grau de descontração e socialização (S07., instituição nº 3 - É o melhor e mais gostoso método de expressão corporal. Ela trabalha o corpo e mente promovendo a socialização, descontração, habilidades motoras, etc...).

Esta atividade, que tem presente o respeito ao ser humano como um todo, revela a valorização da interação do indivíduo como Uno, acatando e assumindo a visão de corporeidade (S01., instituição nº 3 - É um conjunto de movimentos que expressam emoções, cultura e sobretudo a corporeidade na sua plenitude.), fundamental para o homem. Tem a compreensão de homem na sua totalidade, consciente de sua função como integrante do contexto em que vive, atuando como agente transformador e transformado da realidade em que está inserido. É o homem se fazendo um ser presente sem restrições, porém, explorando e respeitando seus limites. Para Nanni (1995a, p. 129-130), a dança é

também "...manifestação da essência do ser humano nas suas faculdades físico, mental e emocional..."

O que nos foi revelado dos discursos dos sujeitos, em relação à categoria 6 - **A DANÇA COMO FORMAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO GLOBAL DO INDIVÍDUO**, conduziu-nos à compreensão de uma dança que visa ultrapassar os conceitos e palavras. Nesta abordagem, ela demonstra tendência para uma visão que transcende à fragmentações, onde o homem é harmonia e interação, um todo; por conseguinte, a dança é integração. Integração do homem com seu mundo interior, com a natureza real e imaginária que o envolve, dos movimentos por ele percebido, incorporado, elaborado e mesmo exteriorizado; por tudo isso, a dança contempla a formação do desenvolvimento global do indivíduo.

A categoria 7 - **A DANÇA COMO FORMA DE ENTRETENIMENTO**, a ser abordada neste momento de discussão, é elucidada de maneira significativa na matriz nomotética, onde o grau de convergência indica 11 do total de 13 dos participantes da pesquisa.

Esta categoria, nos revela algo de novo no que diz respeito ao seu confronto com a teoria, que trata das definições de dança, neste estudo. Ou seja, não encontramos nas mais diversas definições de dança, referência da mesma direcionada para temas como: entretenimento, lazer, recreação, divertimento, tempo livre, distração.... Porém, quando recorremos à fundamentação da dança durante sua existência na história da civilização, nos seus diferentes campos de atuação, e também, nas propostas de dança no contexto da Educação Física do Brasil, observamos que esta categoria sempre esteve presente no universo da dança (Cunha, 1992, Morato, 1993), durante os acontecimentos sociais como nos bailes, nas festas, em comemorações de amigos, nas empresas, nas escolas, enfim, nos momentos em que as pessoas estavam usufruindo de suas horas livres. Nanni (1995b), por exemplo, menciona o aspecto recreacional como um dos valores importantes proporcionados pela dança folclórica. Para ela, o divertimento e a sensação de prazer proporcionadas por esta atividade não devem ser omitidos às pessoas. Para a autora, a dança pode ainda, "...aliviar a pressão mental ou tensão emocional;...", onde, de "...Todas as formas de dança devemos induzir a forma de recreação divertida." (Nanni, 1995b, p. 82).

Nesta categoria, emerge de nossa compreensão um elemento novo a ser sugerido e/ou contemplado em futuras definições, ou seja, a dança enquanto entretenimento. Um tema de extrema relevância visto que o mesmo está impregnado em quase todos os discursos dos sujeitos participantes, onde a dança é salientada como uma maneira de entretenimento, uma forma de usar o tempo livre. Algumas descrições ingênuas elucidam o posicionamento de que a dança é: S10., instituição nº 1 - É um modo de relaxar, de se divertir, extravasar o stress do dia-a-dia...; S11., instituição nº6 - É uma forma lúdica de expressar-se através do movimento; S17. instituição nº7 - Atividade recreativa ou lúdica...; S05., instituição nº 12 - ...Acredito que a principal função da dança é o lazer, o lúdico...

Isto demonstra que a dança está sendo valorizada, uma atividade que se revela participante dos hábitos humanos, denotando um aspecto positivo e significante. Isto implica na vontade despertada no indivíduo em apropriar-se da dança, por opção e não por obrigatoriedade, tendo em vista que o tempo livre de cada indivíduo é administrado por sua própria escolha. No tempo livre, cabe ao indivíduo o direito de escolher a atividade que melhor lhe convém, agrada e dá prazer.

A dança pode ser uma das várias possibilidades de praticar alguma atividade física, seja em academias, onde a pessoa pode escolher uma dança de salão, ou outra dança que lhe satisfaça. Também como uma das opções da agenda noturna, no caso de clubes, boites festinhas no salão do prédio, em escolas, para brincar e se divertir, onde o indivíduo, ao mesmo tempo que se movimenta e se exercita, se descontraí e libera as tensões do cotidiano.

Compreendemos também que na dança, enquanto prática lúdica, o que menos interessa é a competição e o rendimento entre pessoas, grupos, entidades escolares ou academias. (S 11., instituição nº 9 - Dança para mim é o momento lúdico, o momento da recreação, da vadiagem). O que se mostra relevante é brincar expressando-se corporalmente, e brincar com o vocabulário de movimentos, jogando com a possibilidade de usufruir de uma atividade física, ludicamente.

Nossa visão é de que o divertimento, momento importante para o equilíbrio dessas pessoas, não está diretamente ligado à imposição do que os pais gostariam que os filhos fizessem, ou, do que a empresa delegasse como obrigação ao funcionário, ou mesmo, em outras situações que nos são exigidas como dever a ser cumprido, seja pela escola, pelos pais, ou pela empresa. A dança, neste enfoque, concretiza-se pela satisfação e "...prazer que ela proporciona..." (S38., instituição nº 10), portanto, uma significativa maneira de estar

presente no dia-a-dia, atuando como agente revitalizador e desinibidor do indivíduo, numa ação integrativa.

A dança então, pode ser apreciada como uma forma de retro-alimentação, em que o indivíduo revigora-se para enfrentar o cotidiano, quase sempre tumultuado e cheio de compromissos, horários a cumprir e pouca disponibilidade para olhar um pouco para si mesmo.

A categoria **8 - A DANÇA COMO FORMA DE MANIFESTAÇÃO ARTÍSTICA**, aponta 6 discursos convergentes, e a categoria **9 - A DANÇA COMO AUTO CONHECIMENTO**, apenas 4 discurso convergentes. Ambas, apresentam graus de convergência abaixo da metade do numero total de respondentes. Portanto, não as abordaremos, em virtude de termos optado no início da discussão e construção de nossas considerações finais, em traçar as análises apenas das categorias que se revelassem com os mais altos graus de convergência.

Considerações Finais

O caminho pelo qual percorremos até o momento, foi construído à luz de nosso mergulho pela matriz nomotética que por vezes nos induziu a retornar à essência de cada categoria relacionada, buscando sempre um novo desvelar nas descrições ingênuas. Percebemos que, a cada leitura, um novo olhar se mostrava e reforçava o entendimento de dança que os discursos revelam, e onde desta forma nossas considerações finais se concretizaram.

Como mais uma forma de aproximação, podemos perceber 3 categorias essenciais que sintetizam a visão que os sujeitos têm a respeito do que é a dança:

I - A dança é uma forma de expressão corporal que se concretiza por meio de uma combinação de movimentos, onde são exteriorizados, liberadas as idéias, sensações, emoções, sentimentos, desejos, anseios..., atuando na formação, interação e integração do indivíduo como um todo, contribuindo para o seu desenvolvimento global.

II - A dança é uma forma de linguagem corporal onde se transmite as mensagens por meio de movimentos e que se concretizam através do envolvimento interacional de fatores como ritmo, espaço, tempo, forma, dinâmica... Uma forma de comunicação que pode transmitir os hábitos, comportamentos, costumes, tradições, enfim, a cultura de um povo.

III - A dança é uma atividade prazerosa, em que se pode ocupar dos momentos do tempo livre, fazendo uso da mesma a partir de enfoques, tais como: lazer, recreação, entretenimento, divertimento, distração e outros.

Comprendemos que as 3 categorias citadas acima, contemplam e se enquadram no universo que se propõe a Educação Física e a própria Educação. Contextos estes que, possibilitam e contribuem para o processo de aperfeiçoamento integral das faculdades humanas.

Portanto, enquanto futuros professores de Educação Física, que têm por função maior atuar no processo educacional, eles apresentaram uma visão de dança, que, ao nosso entender, possui íntima relação com o enfoque educacional, em que se realça a dinâmica do fenômeno: Dança/ Educação Física/ Educação, numa vinculação de reciprocidade entre eles.

Resgatando algumas descrições ingênuas, os discursos dos sujeitos apontam que a dança é: S05., instituição nº 5 - É um dos conteúdos que fazem parte da Educação Física; S05., instituição nº 8 - ... parte de um todo que é a Educação Física.; S16., instituição nº 12 - ... uma disciplina que vem a completar todo o conjunto de matérias, que forma o curso de Educação Física.

Com base no que inferimos acima, consideramos que a dança é presença imprescindível nos cursos de Educação Física (licenciatura), podendo contribuir tanto na formação do graduando, quanto no seu futuro agir pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACHCAR, Dalal. Ballet, arte, técnica, interpretação. Rio de Janeiro: Cia Brasileira de Artes Gráficas, 1980.
- BARBOSA, Belly B. Vida dança: dança vida. Escola de Cultura Física. 1986?
- BERGE, Yvone. Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- BERNABÉ, R. O surgimento da recreação da dança como opções de esporte e lazer para portadores de deficiência física. Niterói, 1990. Monografia (Graduação em Fisioterapia) - Escola Superior de Ensino, Helena Antopoff, 1990.
- BUENO, Francisco da Silveira. Dicionário escolar da língua portuguesa. 9. ed. Brasília: Ministério da Educação e Cultura/FENAME, 1975.
- CLARO, Edson. Método Dança - Educação Física: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: E. Claro, 1988.
- CUNHA, Manuel Sérgio Vieira e. Educação Física ou ciência da motricidade? 2. ed. Campinas: Papyrus, 1991.
- CUNHA, Morgada. Dance aprendendo-aprenda dançando. 2. ed. Porto Alegre Sagra, 1992.
- DICIONÁRIO Brasileiro da Língua Portuguesa: o globo. Rio de Janeiro: Globo. 199--?
- ELLMERICH, Luís. História da dança. 4. ed. São Paulo : Nacional, 1987.
- FAHLBUSCH, Hannelore. Dança moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.
- FARO, Antonio José. Pequena história da dança. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
- FERNANDES, Francisco. Dicionário Brasileiro Contemporâneo. 2. ed. Porto Alegre: Globo, 1970.

- FERREIRA, Aurélio Buarque e. Mini-dicionário Aurélio. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.
- _____. Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
- FONTANELLA, Francisco Cock. O corpo no limiar da subjetividade. Campinas, 1985. Dissertação (Mestrado) - UNICAMP, 1985.
- FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo : Scipione, 1991a.
- _____. O sensível e o inteligível: novos olhares sobre o corpo. São Paulo, 1991b. Tese (Doutorado) - USP, 1991b.
- FUX, Maria. Dança: experiência de vida. São Paulo: Summus, 1983.
- GARAUDY, Roger. Dançar a vida. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- GODOY, Katia M. Ayres de. Dança no 3º grau: desenvolvimento da auto expressão criativa. São Paulo, 1995. Dissertação (Mestrado) - PUCSP, 1995.
- GONÇALVES, Maria Augusta Salin. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.
- HOLANDA, Helena. Vamos ensinar dança. João Pessoa : Editora Ler, 1990.
- KNACKFUSS, Celina Batalha. Competências definidoras do professor de dança. Rio de Janeiro, 1988. Dissertação (Mestrado) - UFRJ, 1988.
- LABAN, Rudolf. Dança educativa moderna. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1990.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1991.
- MALANGA, Eliana. Comunicação e balé. São Paulo : Edima, 1985.
- MALTA, Paulo. Step training aeróbico e localizado. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

- MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados. São Paulo: Atlas, 1982.
- MARQUES, Isabel M. M. de Azevedo. Dança e educação. Revista da Faculdade de Educação, v.16, n.1/2, p. 8, jan./dez., 1990.
- MARTINS, J. Estudos sobre existencialismo, fenomenologia e educação. São Paulo: Moraes, 19--?
- _____, J., BICUDO, M. A. V. A. A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Moraes/Educ, 1989.
- MENDES, Mirian Garcia . A dança. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987.
- MIRANDA, Maria Luiza de Jesus. A dança como conteúdo específico nos cursos de Educação Física e como área de estudo no ensino superior. São Paulo, 1991. Dissertação (Mestrado) - USP, 1991.
- MORAIS, Regis de. O que é ensinar. São Paulo: EPU, 1986.
- MORATO, Maria Eugênia Brighenti. Ginástica jazz: a dança na Educação Física, a ginástica para todos. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993.
- MOREIRA, Wagner Wey. Educação física escolar: uma abordagem fenomenológica. 2. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1992.
- MUNIZ, Margaret P. F. de Mendonça. A influência da prática da dança na aptidão física da mulher adulta. São Paulo, 1986. Dissertação (Mestrado) – USP, 1986.
- NANNI, Dionísia. Dança-educação: princípios métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 1995a.
- _____. Dança-educação: pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1995b.
- NEVES, Maria Renata de Macedo Soares. Dança/Arte do movimento para crianças deficientes auditivas. São Paulo, 1987. Dissertação (Mestrado) – PUCSP, 1987.

- NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. Uma análise fenomenológica da percepção do ritmo na criança em movimento. Campinas, 1993. Tese (Doutorado) – UNICAMP, 1993.
- OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988.
- PORTINARI, Maribel. História da dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- PORTO, Eline Tereza Rozante. A dança na idade pré-escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 14, n. 1, set. 1992.
- REZENDE, Antonio Muniz de. Concepção fenomenológica da educação. São Paulo: Cortez, 1990.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1985.
- ROSAY, Madaleine. Dicionário de ballet. Rio de Janeiro: Nordica, 1986?
- RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- SANTIN, Silvino. Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí: UNIJUÍ, 1987.
- SANTOS, Theobaldo Miranda. Noções de filosofia da educação. 6. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1956.
- SILVA NETO, Norbeto Abreu e Silva. A dança: ma arte a serviço da terapia. São Paulo, 1977. Dissertação (Mestrado) - USP, 1977.
- VARGAS, Angelo L. S. Educação Física e o corpo: a busca da identidade. Rio de Janeiro: SPRINT, 1990.
- VIANA, Klaus, Carvalho, Marco Osório. A dança. São Paulo: Siciliano, 1990.
- VOLP, Catia Mary. Vivenciando a dança de salão na escola. São Paulo, 1994. Tese (Doutorado) - USP, 1994.

ANEXO - I

Ilmo sr. diretor do curso de Educação Física.

Vimos, por meio desta solicitar a V. S. autorização para aplicação de um questionário sobre as questões da dança envolvidas na graduação do curso de Educação Física (licenciatura).

Como integrante do curso de Pós - Graduação da Faculdade de Educação Física, UNICAMP, nível mestrado, necessitamos de V. colaboração no sentido de nos oferecer dados relevantes para o desenvolvimento desta pesquisa, que tem como objetivo, conhecer a visão que os alunos desta graduação, têm a respeito da dança.

Para que seja possível portanto, o bom andamento deste estudo, se faz necessário a colaboração de V. S. em nos conceder alguns dados revelantes. São eles:

- relação das disciplinas do currículo com suas ementas;
- número de alunos concluintes;
- indicação de um professor que possa se responsabilizar pela aplicação e devolução dos questionários e demais dados à pesquisadora.

Estamos enviando 50 cópias do questionário solicitando que no caso de um número maior, possamos ter um mínimo de 50 respostas, e no caso de um número menor, possamos ter o total de concluintes

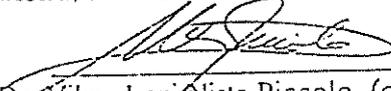
Aguardamos ansiosamente as respostas até no máximo 20 de setembro p.f. para que a conclusão da pesquisa seja possível em tempo previsto.

Agradecemos antecipadamente V. colaboração.

Cordialmente,



Profª mestranda Nilda Barbosa Cavalcante Rangeli



Profª Dr. Vilma Leni Nista Piccolo (orientadora)

Campinas, 10 de agosto de 1995.

ANEXO - II

Ao aluno concluinte do curso de graduação .

Diante da necessidade que temos de colaborar com o crescimento da nossa área, estamos pedindo sua compreensão em responder com sinceridade, as questões que possivelmente nos levarão a conclusões relevantes para o tema desta pesquisa.

O questionário a seguir tem como objetivo obter dados referentes à dança no curso de graduação em Educação Física (licenciatura) .

Sua identificação não se faz necessária, ficando a seu critério a escolha em registrar seu nome ou não , mas precisamos saber se quem responde este questionário é de sexo feminino ou masculino.

Certificamo-lhes que os dados serão estritamente sigilosos, mantendo o rigor científico necessário de uma pesquisa.

Na certeza de sua colaboração, agradecemos antecipadamente .



Profª mestranda Nilda Barbosa Cavalcante Rangel

Campinas, 17 de agosto de 1995.